



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE

THÉRCIO FÁBIO PONTES SABINO

SENTINDO-SE SAUDÁVEL COM A CAPOEIRA: UMA VISÃO
FENOMENOLÓGICA A PARTIR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

RIO CLARO

2014

THÉRCIO FÁBIO PONTES SABINO

SENTINDO-SE SAUDÁVEL COM A CAPOEIRA: UMA VISÃO
FENOMENOLÓGICA A PARTIR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Motricidade Humana do Instituto de Biociências de Rio Claro, área de Concentração “Pedagogia da Motricidade Humana”, Linha de Pesquisa “A Natureza Social do Corpo”, para obtenção do título de Mestre em Motricidade Humana.

Orientador: Prof. Dr. Rodolfo Franco Puttini

RIO CLARO

2014

796.82 Sabino, Thércio Fábio Pontes
S116s Sentindo-se saudável com a capoeira: uma visão
fenomenológica a partir de pessoas com deficiência / Thércio
Fábio Pontes Sabino. - Rio Claro, 2014
122 f. : il., tabs., fots.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista,
Instituto de Biociências de Rio Claro
Orientador: Rodolfo Franco Puttini

1. Capoeira. 2. Saúde. 3. Fenonemologia. 4. Atividade
física. I. Título.

Dedico este estudo à capoeira e a todos aqueles que buscam aprender e respeitar essa manifestação cultural. Mas dedico especialmente à minha mãe Zulmira e ao meu pai João que desde o momento em que me deixaram em Rio Claro-SP para estudar Educação Física sempre me incentivaram a fazer mestrado e buscar estudar cada vez mais.

Agradecimentos

Mais um ciclo se finaliza e desta vez acredito que a responsabilidade em finalizar meu mestrado é muito maior agora. Não só pelo fato de ser um capoeirista pesquisador, mas também por relacionar a capoeira às pessoas com deficiências.

Foi uma tarefa árdua, porém prazerosa. Agradeço inicialmente meu orientador Dr. Rodolfo Puttini por me motivar e me fazer acreditar neste estudo, uma vez que inicialmente a proposta de pesquisa era outra, mas através dele pude verificar o quão rico era a oportunidade de estar pesquisando sobre a capoeira para pessoas com deficiências. Juntamente com meu orientador agradeço a professora Dra. Maria Helena Concone pelas colocações e contribuições que fez a pesquisa. Agradeço, também, o professor Dr. Luiz Normanha por colaborar diretamente no desenvolvimento da metodologia. Sua participação foi fundamental.

Agradeço o professor Dr. Samuel de Souza Neto por ter me proporcionado discussões e críticas a respeito deste estudo nos seminários de sua disciplina.

Agradeço especialmente a minha querida amiga professora Dra. Larissa Benites pelas sugestões, correções e estímulos neste estudo. Sem você provavelmente não teria conseguido terminar em tempo e nem discorrer sobre determinados temas.

Faço um agradecimento especial a Ivana, funcionária da Seção de Pós-Graduação pela paciência e apoio durante todo o período do meu mestrado.

Agradeço minha esposa Carolina por me compreender e apoiar nos momentos mais difíceis e por me incentivar como professor de capoeira. Carol você é minha fonte de inspiração. Pode contar comigo para o que der e vier.

Agradeço minha família (pai, mãe, Vandinha e irmãos) vocês foram fundamentais nesse processo.

Um obrigado aos meus alunos, pais de alunos e todos os amigos que me incentivam como capoeirista, professor de capoeira e educador. Continuo nesse caminho onde a capoeira me leva e me trás.

O sucesso é exigente, mas não é excessivamente caprichoso porque ele pode ocorrer em qualquer lugar.

(João Eurípedes Sabino, meu pai)

Resumo

As indagações iniciais desta dissertação de mestrado surgiram da minha vivência de quinze anos de professorado de capoeira na cidade de Rio Claro. Utilizando a fenomenologia como instrumento de investigação, busquei entender este fenômeno situado sobre a capoeira: o significado da capoeira na saúde das pessoas com deficiência. A pesquisa levou em conta a relação entre o meu mundo-vida e as experiências com a capoeira de quatro alunos com deficiência, uma estratégia metodológica alternativa para compreensão do campo da saúde. Os discursos foram coletados por entrevista aberta e individual, contendo uma interrogação norteadora, que conduziu o livre pensar dos entrevistados. As entrevistas foram analisadas pelo método fenomenológico, utilizando-se as análises ideográfica e nomotética. Resultaram quatro eixos temáticos para compreensão do fenômeno: 1) conceituando a capoeira; 2) benefícios que a capoeira oferece ao seu praticante; 3) como se sentem praticando capoeira; 4) conceituando saúde partir da capoeira. Na síntese dos resultados sobressaiu o valor de quatro pontos da capoeira como atividade física, movimento corporal, solidariedade social e atividade terapêutica, realce para estas características de significância sobre o papel da capoeira: cumpre satisfatoriamente as possibilidades de realizar uma atividade saudável na vida dos participantes, que se sentem integrados e inclusos em um grupo social e a expressão de melhoramento na saúde das pessoas quando a capoeira adquire significado dialógico com o mundo social. Desse contexto da pesquisa revelou-se um caminho promissor para a definição de campo da saúde: a capoeira, considerada uma prática desportiva, educativa e cultural quando também perfaz a função de proteção social à grupos vulneráveis na sociedade, conseqüentemente contribui para uma prática positiva de saúde, viável a todos sem distinções.

Palavras-chave: Capoeira; Saúde, Pessoas com deficiência, Saúde das pessoas com deficiência

Abstract

The initial questions of this dissertation came from my experience of fifteen years of professorship of capoeira in Rio Claro. Using phenomenology as PROCEEDING research sought to understand this phenomenon situated about capoeira : the meaning of capoeira on the health of people with disabilities . The research took into account the relationship between the life-world and my experiences with capoeira four students with mild mental retardation , a methodological strategy compeensão alternative to the health field . The speeches were collected by interview and open individual , containing a question guiding , leading free thinking of the respondents . The interviews were analyzed by the phenomenological method , using the ideographic and nomothetic analyzes . Resulted in four themes for understanding the phenomenon : 1) conceptualizing the roost ; 2) benefits that capoeira offers to its practitioner , 3) how they feel practicing capoeira ; 4) conceptualizing health from the farmyard . The results converged to the value of four points of capoeira as physical activity, body movement , social solidarity and therapeutic activity in highlighting the significance of capoeira satisfactorily fulfills the possibilities of making a healthy activity in the lives of participants , who feel integrated and included in a social group , and finally expresses the poultry improvement in people's health when it acquires meaning of dialogue with the social world . Context of this research proved to be a promising way to define the field of health : capoeira , considered a sporting , educational and cultural function also accounts for the social protection of vulnerable groups in society and consequently contributes to a viable health practice all distinctions .

Keywords: Capoeira, Health, Disabled Persons, Mentally Disabled Persons, Health of the Disabled

Índice de Figuras

Figura 1 Pessoas com deficiência.....	20
Figura 2 Pessoas com deficiência jogando capoeira	23
Figura 3 Capoeira como jogo da cultura africana.....	26
Figura 4 Mestre Bimba, patrono da capoeira no Brasil	31
Figura 5 Mestre Bimba com Presidente Getulio Vargas.....	31
Figura 6 Capoeira como método ginástico	33
Figura 7 Capoeira como esporte	36
Figura 8 Roda de capoeira	39
Figura 9 Instrumentos para a roda de capoeira.....	41
Figura 10 Capoeira como prática positiva de saúde	112

Índice de Quadros

Quadro 1 Análise ideográfica Discurso I	72
Quadro 2 Análise Ideográfica Discurso II	75
Quadro 3 Análise Ideográfica Discurso III	75
Quadro 4 Análise Ideográfica Discurso IV	78
Quadro 5 Convergências Discurso I	81
Quadro 6 Convergências Discurso II	82
Quadro 7 Convergências Discurso III	82
Quadro 8 Convergências Discurso IV	84

Índice de Tabelas

Tabela 1 Análise nomotética dos Discursos I a IV	90
--	----

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	11
2 MUNDO VIDA	14
3 PRÉ-REFLEXÃO	17
3.1 Conceitos de saúde	17
3.2 Pessoas com deficiência e saúde	19
3.3 Capoeira para pessoas com deficiência	23
3.4 A CAPOEIRA E SUA DIMENSÃO HISTÓRICO-SOCIAL	26
3.4.1 Capoeira: método ginástico e a relação com Educação Física	30
3.4.2 A Roda de capoeira e a gestualidade corporal	37
5 FENÔMENO SITUADO	43
5.1 Interrogação norteadora	44
6 METODOLOGIA	44
7 CONSTITUIÇÃO DA PESQUISA	47
7.1 Campo de estudo do fenômeno	47
7.2 Delimitação do número de sujeitos	47
7.3 Como foram coletados os discursos	47
7.4 Constituição dos dados	49
8 MOMENTOS DA ANÁLISE	52
8.1 Compreendendo a Análise Ideográfica	52
8.2 Compreendendo a Análise Nomotética	54
8.3 Discursos do entrevistados	56
Discurso I	56
Discurso II	61
Discurso III	63
Discurso IV	68
8.4 Análise ideográfica dos discursos	72
8.4.1 Quadros de análises ideográficas dos discursos:	72
8.4.2 Quadros de convergências dos discursos	81
8.4.3 Sínteses da análises ideográficas dos discursos	86
Síntese da análise ideográfica do Discurso I	86
Síntese da análise ideográfica do Discurso II	87
Síntese da análise ideográfica do Discurso III	87
Síntese da análise ideográfica do Discurso IV	88
8.5 Análise Nomotética dos discursos	90
8.5.1 Tabela de Análise Nomotética dos Discursos	90
8.5.2 Construção dos resultados em eixos temáticos	93
Conceituando a capoeira	94
Benefícios oferecidos pela capoeira	95
Como se sente praticando capoeira	96
Conceituando a saúde pela prática da capoeira	97
9 SÍNTESE DOS RESULTADOS	99
Capoeira enquanto atividade física	99
Capoeira enquanto movimento corporal	100
O caráter solidário da capoeira	102
Aspectos terapêuticos da capoeira	105
10 REVENDO A PRÁTICA DA CAPOEIRA	112
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	115
12 ANEXOS	120

1 APRESENTAÇÃO

Este estudo aborda o universo social da capoeira; mas também, atrelado a sua prática, introduzo esta discussão original em perspectiva ao campo da saúde: qual o entendimento da capoeira na vida das pessoas com deficiência? Essa preocupação relaciona-se com a minha prática profissional, no momento em que atuo como professor de capoeira há dez anos em Rio Claro, cidade no interior de São Paulo (Brasil) e dedico aulas de capoeira a alunos com deficiência¹ há pelo menos cinco anos.

Ingressei no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Motricidade da Unesp de Rio Claro. Inicialmente havia elaborado um projeto de pesquisa que propunha explorar o contexto histórico e social da capoeira no Brasil por via de suas linhas de atuação na sociedade e educação. Entretanto, durante o percurso disciplinar estruturamos uma proposta de investigação a respeito do papel social da capoeira, instigada pela compreensão de sua atuação no interior do campo da saúde. Esse conceito, campo da saúde, insere-se em uma sublinha de investigação na linha de pesquisa “A natureza social do corpo”, coordenado pelo Prof. Rodolfo Puttini, meu orientador. Esse desafio, o de pensar a capoeira a partir do campo da saúde, convergiu aos meus interesses principalmente em razão do uso da fenomenologia como um norte teórico e metodológico, uma sugestão partilhada com o Prof. Luiz Normanha, docente especialista em capoeira do mesmo Departamento de Educação Física (Unesp de Rio Claro).

O significado do fenômeno² serviu como um mote de superação para mim mesmo, ajustando a questão do preconceito, pois ajudou a elaborar um

¹ Estou utilizando o termo deficiência de acordo com a classificação sugerida pela CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde). Esse foco tem um interesse específico para o entendimento do campo da saúde. Embora o esforço necessário para a composição taxonômica, não nos interessa reter aqui a discussão sobre as deficiências na área específica da Educação Física (por exemplo sob o conceito de educação especial), o que desviaria do objetivo principal desta dissertação. Também vale reparar os Descritores em Ciências da Saúde (<http://www.bireme.br/php/index.php>), especialmente estes dois verbetes: 1) “Pessoas com deficiência” nesta definição: “Pessoas com inaptidão física ou mental que afeta ou limita suas atividades de vida diárias e que podem requerer acomodações especiais”; 2) “Pessoas com deficiência mental” nesta definição: “Pessoas diagnosticadas como estando significativamente abaixo da inteligência média e tendo problemas consideráveis na adaptação à vida cotidiana ou carentes de independência com respeito a atividades diárias”.

² Para a Fenomenologia, fenômeno é aquilo que se manifesta em um local situado, isto é, “o fenômeno mostra-se a si mesmo, situando-se” (Martins e Bicudo, 1989, p.22).

projeto de pesquisa delineado a partir de minhas indagações sobre o o sentido da prática da capoeira para alunos com deficiência.

Segundo Malveira (1998), para a Fenomenologia, o conhecimento do pesquisador sobre o fenômeno busca novas formas de visão para além do seu entendimento cotidiano³. Convergindo ao sentido histórico do meu projeto inicial, abracei então a proposta de verificar esse sentido ampliado da capoeira.

Assim, utilizando a Fenomenologia como uma teoria e método, diferenciados e próprios da pesquisa fenomenológica, propus a organização da dissertação nesta sequência de argumentos em tópicos⁴: 1. Apresentação; 2. Mundo vida; 3. Pré-reflexão; 4. A Capoeira e sua dimensão histórico-social 5. Fenômeno Situado; 6. Metodologia; 7. Constituição da Pesquisa; 8. Momentos da Análise; 9. Contruindo os Resusltados em Eixos Temáticos; 10. Construindo os Resultados; 11. Vislumbrando um Caminho.

No tópico 1 (Apresentação) discorro brevemente sobre o estudo e o método que guiou e conduziu a pesquisa. No tópico 2 (Mundo Vida) apresento minha relação e experiência com a capoeira, que é o objeto de pesquisa deste estudo. No tópico 3 (Pré-reflexão) busco na literatura o embasamento que promove a discussão pertinente ao estudo, relacionando os temas capoeira, saúde, deficiência e inclusão. No tópico 4 (A Capoeira e sua dimensão histórico-social) apresento a trajetória histórica da capoeira relacionando posteriormente com a Educação Física e a gestualidade corporal no jogo da capoeira. Nesse tópico destaco a importância da Roda de Capoeira. No tópico

³ Essa definição teve origem em E. Husserl (1859-1938), como método filosófico que se dispunha a uma descrição da experiência vivida pela consciência, cujas manifestações são livres de suas características reais ou empíricas e surgem na generalidade essencial. Surgiu como uma das correntes filosóficas do século XX, influenciando autores como Heidegger (1889-1976), Sartre (1905-1980) e Merleau-Ponty (1908-1961). No entanto, muito ainda caracteriza a definição de fenomenologia, como por exemplo, corrente teórica que estuda as essências: da percepção e da consciência. Ela também é filosofia que coloca as essências na existência, e não compreende o homem e o mundo de maneira separada (FONTES, 2006). Garnica (1997) ao falar do surgimento da fenomenologia salienta que ela surgiu como “método para fundamentar tanto as ciências quanto a própria filosofia. A Fenomenologia torna-se movimento filosófico, fornecendo as concepções básicas subjacentes ao método” (Garnica, 2006, p.115). E esse método surge através da intuição e descrição, levando em conta a experiência vivenciada incluindo o significado que esta experiência tem para aqueles que participam dela. Ainda de outro modo, o método fenomenológico não se preocupa em dar explicações, ele apresenta o entendimento do fenômeno (MERIGHI, 1993). Complementando essa afirmação Merleau-Ponty (1971) afirma que a fenomenologia surge entre a relação das experiências individuais com as experiências do outro, em se relacionado.

⁴ Farei explicitação detalhada nos respectivos capítulos sobre o significado de mundo vida, entre outros termos apropriados da Fenomenologia.

5 (Fenômeno Situado) apresento o fenômeno do estudo, a capoeira, No tópico 6 (Metodologia) apresento o método utilizado na pesquisa, como analisei os dados. No tópico 7 (Constituição da Pesquisa) explico como o estudo se desenvolveu ao longo de um processo de análise e interpretação. No tópico 8 (Momentos da Análise) apresento as análises ideográfica e nomotética, separadamente analiso os discursos de cada participante. No tópico 9 (Construindo os resultados em eixos temáticos) trago à tona os resultados, que foram surgindo no momento das análises, No tópico 10 (Construindo os resultados) discuto os resultados que surgiram no tópico anterior com a literatura sobre capoeira e sua história no contexto da Educação Física. Finalizando, no tópico 11 (Vislumbrando um caminho) apresento meus argumentos e considerações finais sobre o estudo fenomenológico da capoeira a partir do significado da capoeira na vida e saúde de pessoas com deficiência.

2 MUNDO VIDA

Na fenomenologia de Husserl o estudo do fenômeno está relacionado em voltar-se para as coisas mesmas, ou seja, voltar-se para o conhecimento profundo do fenômeno (GARNICA, 1997)⁵.

Segundo Martins e Bicudo (1989) o mundo-vida colabora para a compreensão da relação entre o participante com aquilo que está sendo pesquisado:

“o significado de fenômeno vem da expressão grega *fainomenon* e deriva-se do verbo *fainestai* que quer dizer mostrar-se a si mesmo. Assim, *fainomenon* significa aquilo que se mostra, que se manifesta. *Fainestai* é uma forma reduzida que provém de *faino*, que significa trazer à luz do dia. *Faino* provém da raiz *Fa*, entendida como *fos*, que quer dizer luz, aquilo que é brilhante. Em outros termos, significa aquilo onde algo pode tornar-se manifesto, visível em si mesmo. (...) *Fainomena* ou *fenomena* são o que se situa à luz do dia ou o que pode ser trazido à luz. Os gregos identificavam os *fainomena* simplesmente como *ta onta* que quer dizer entidades. Uma entidade, porém, pode mostrar-se a si mesma de várias formas, dependendo, em cada caso, do acesso que se tem a ela”. (p.21-22)

É nesse contexto, da compreensão do fenômeno, que primeiramente exponho sobre o meu mundo-vida. Explicito sobre a relação com meu objeto de pesquisa, compreendido como um fenômeno que relaciona a minha prática profissional, pois há dez anos venho organizando e ministrando aulas de capoeira, e dedico o professorado a uma classe de alunos com deficiência leve. E durante esse tempo surgiram estas inquietações:

1) será que a prática da capoeira é tão positiva para esses alunos, assim como é para mim?;

2) a capoeira realmente é uma atividade possível a esse público específico devido a sua limitação ou eu insisto em oferecer uma atividade por questão financeira do momento em que vivo?;

⁵ Suspendido o fenômeno uma atitude que ao mesmo tempo o põe em relevo e o faz depender de seu contexto, partiu-se para uma observação não-participativa, participação passiva para Negrine (1999), seguida de análises ideográfica - levantamento e agrupamento das unidades de significado e nomotética – interpretação e categorização dessas unidades. 7“O Fenômeno Situado é uma modalidade de pesquisa qualitativa onde pesquisador e pesquisado buscam, quando interrogam e não explicam, a coisa como ela se apresenta, como ela é. O fenômeno se revela quando oferece visibilidade aos acontecimentos do mundo-vida. Recomenda-se leitura em Machado (1994), Martins e Bicudo (2005) e Garnica (1996), em seus estudos sobre pesquisa qualitativa” – citado por Denise Martins em MERLEAU-PONTY, A LINGUAGEM E A PALAVRA Um estudo sobre a relação aluno-piano-professor em Conservatório Público Mineiro

3) será que a capoeira pode colaborar para a inserção desses meus alunos na sociedade?

Diante dessas minhas inquietações sobressairam estas outras, ainda mais amplas, para a capoeira de modo geral:

4) a capoeira na vida de seu praticante pode trazer benefícios para a sua saúde?

5) Que tipos de benefícios são esses?

6) Decorrente dessas questões, afinal soressai esta questão, o que é saúde?

A partir desses primeiros questionamentos surgiu o interesse de entender o sentido da capoeira na rotina de seu praticante, podendo ou não se defrontar com um sentido de saúde em suas vidas, desdobrou-se estas questões:

7) Para além da noção de saúde negativa, aquela atribuída pela perspectiva biomédica que atribui à saúde a ausência de uma doença, qual o sentido de saúde a capoeira poderia contribuir?

8) Uma vez que se acredita que os benefícios estão sendo proporcionados pela prática sistemática da capoeira, talvez estejam contribuindo também para melhores condições de vida, cultura e bem-estar?

Nessa rede de conexões entre o universo da saúde, a prática da capoeira, o contexto das pessoas com deficiência e a minha visão de professor é que se estabeleceu estas expectativas de investigação: a) apresentar uma discussão da capoeira como uma atividade voltada para pessoas com deficiência; b) contribuir nesse contexto com a discussão sobre o campo da saúde, mostrando a forma como a capoeira, praticada por pessoas com deficiência, atua na saúde do indivíduo.

O presente estudo também se justifica diante da importância e amplitude que a capoeira alcançou nos últimos anos no Brasil.

Pois, tornou-se uma atividade inserida oficialmente na área de conhecimento da Educação Física, tendo sido introduzida em diversos ambientes como a escola no âmbito da Educação. Isso porque, como apresenta Darido (2005), nos últimos anos as atividades culturais passaram a ser introduzidas como conteúdo da Educação Física escolar presentes na cultura corporal de movimento. Essa necessidade de expressões culturais na escola, como a capoeira, foram introduzidas no currículo de formação do

profissional de Educação Física para que o mesmo desenvolvesse esses conteúdos em suas aulas, embora saibamos que nem sempre é possível o desenvolvimento desse projeto pedagógico na realidade das escolas brasileiras.

Podemos afirmar, pela experiência profissional, que a capoeira também congrega crianças, adolescentes e adultos de ambos os sexos e diferentes perfis. Não obstante, o grupo que enfoco nesse estudo diz respeito a alunos que estão inseridos em uma escola que recebe pessoas com deficiência. De modo geral essas são consideradas incapazes e são privadas de realizarem atividades que muitas vezes não servem para elas, pois são vistas como pessoas pouca “saudáveis” pelo fato de trazerem uma deficiência com delas, possivelmente interpretada geralmente como doença.

Nesse contexto, busquei compreender na literatura a maneira em que a capoeira, enquanto fenômeno (no sentido da Fenomenologia acima descrito), relaciona-se com seu praticante, especialmente com as pessoas com deficiência, procurando verificar preocupações com a desmitificação da deficiente em nossa sociedade, cuja hipótese segui como um forte aspecto para ampliar a concepção de saúde.

3 PRÉ-REFLEXÃO

3.1 Conceitos de saúde

Ao longo do tempo um dos conceitos mais difundidos de saúde foi com base na ausência de doenças. Contudo, sobre essa definição muita discussão foi realizada sobre seu impacto, abrangência e limitação das áreas que trabalham com a saúde.

Scliar (2007) lembra que o conceito de saúde proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948 afirma que “[...] saúde é o estado do mais completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de enfermidade”.

No Brasil em 1978 na Conferência sobre Cuidados Primários de Saúde ao relembrar Alma-Ata definiu-se saúde como sendo “estado de completo bem-estar físico, mental e social” (BRASIL, 2001a, p.15), portanto, não limitando seu conceito a ausência de doença, dizendo que “[...] ter saúde é mais do que não estar doente, pois envolve uma concepção de vida com qualidade, a qual se traduz no cotidiano em bem-estar físico, mental e social se não completo, pelo menos, potencializado ao máximo” (BRASIL, 2001, p.54).

Na Constituição Federal de 1988, no artigo 196 assegura a saúde como sendo:

“[...] direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução de risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação” (BRASIL, 1988).

Contudo, para além dessa definição de saúde ou mesmo de doença existe a relação com o indivíduo e como esse se relaciona com o próprio corpo e o ambiente. Nesse sentido, Buss (2002) conceitua saúde salientando que:

“[...]é produto de um amplo espectro de fatores relacionados com a qualidade de vida, incluindo um padrão adequado de alimentação e nutrição, de habilitação e saneamento, condições adequadas de trabalho e renda, oportunidades de educação ao longo de toda vida, ambiente físico limpo, apoio social para famílias e indivíduos, estilo de vida responsável e um espectro adequado de cuidado de saúde”. (p.52)

A saúde é um somatório de aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais podendo, então constituir assim uma sociedade mais ou menos saudável. A condição da saúde está extritamente relacionada com a vida cotidiana, pois é nesse momento que se manifestam as relações entre os processos biológicos e sociais que são determinantes da saúde e propensos à intervenção pública. Para que ocorra a promoção da saúde é essencial ver como algo multisetorial e social que necessita de políticas e ações conjuntas, como por exemplo as campanhas desenvolvidas contra o sedentarismo, fumo, doenças contagiosas, vacinação, câncer, que possibilitam que a sociedade se conscientize e seja beneficiada (BUSS, 2002).

Nesse enfoque a saúde se relaciona diretamente com a prática de atividades que levam o indivíduo a se tornar mais ativo, tornando um conceito complexo que demanda envolvimento e posicionamento do mesmo. Segundo Devide (1996), as pessoas procuram, através da aptidão física uma melhora nas suas condições de saúde. No entanto, o autor afirma também que as pessoas precisam entender que “não é somente com a prática de exercícios que se vai adquirir ou manter o seu *status* de saúde. A melhoria da qualidade de vida depende também das condições básicas de saúde, habitação, renda, trabalho, alimentação, educação etc” (Devide, 1886, p.50).

Sendo assim, considera-se que a prática de atividade física beneficia o corpo e atrela o conceito a noção da existência de uma saúde coletiva. Para Lefèvre (1999, p.84) Saúde Coletiva é, também, a saúde que aparece na mídia. Essa aproximação faz com que processos estéticos também adentrem no universo da saúde, o que para Reis (2006, p. 31) é natural pois a “saúde é um processo evolucionário que reconhece a importância de vários elementos que contribuem para um bom padrão de vida”.

Dessa forma, o conceito de saúde abrange uma relação social muito mais ampla do que a simples cura a alguma doença ou mesmo a uma exacerbação mídiática que explora a estética.

A preocupação com melhora da saúde deve estar pautada na busca da qualidade de vida e o bem estar das pessoas. Devide (2002, p.81) ao percorrer sobre qualidade de vida afirma que “[...] o termo relaciona-se ao estilo de vida de pessoas que priorizam e buscam suprir diferentes necessidades que contribuem para a conquista ou manutenção de uma forma melhor de se viver”

O autor mostra ainda que a Educação Física, a qualidade de vida e a saúde estão interligadas pela prática saudável do exercício físico, ou seja, servindo como uma educação para saúde, afirmando que a “[...] Educação Física é considerada um meio de aprimoramento da qualidade de vida; o que pode ser feito através de mudanças nesse estilo de vida, tornando-os mais saudáveis, ativos e permanentes⁶” (Devide, 2002, p. 81).

Essa discussão sobre a saúde torna-se importante uma vez que o mesmo conceito abrange diferentes pessoas, culturas e ambientes. No caso do presente estudo, o enfoque privilegia o universo das pessoas com deficiência leve, sendo assim esse debate sobre a saúde e a prática de atividade física ganha certa plasticidade ao se abordar um público especial, ou seja, portadoras de debilidades que impossibilitam o seu pleno desenvolvimento.

3.2 Pessoas com deficiência e saúde

A definição de saúde na qual explora para além do universo das doenças e concebe a noção de bem-estar se adequa ao debate quando se trata de pessoas como necessidades educacionais especiais. Em Brasil (2001b) no artigo 5º salienta que são consideradas pessoas com necessidades especiais educacionais aqueles que apresentam:

I - dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:

- a) aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica;
- b) aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;

II - dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

III - altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes. (BRASIL, 2001b).

⁶ Compreende-se aqui uma definição abrangente da atividade física feita de maneira orientada não se adentrando em processos extremos como o treinamento precoce e/ou o esporte de alto rendimento.

Mas será que o conceito de saúde realmente inclui todos aqueles que podem, de fato, explorar seus benefícios? Saúde é um bem para todos, então onde inclui aquele que “carrega” uma doença consigo?

Vemos que nos últimos anos muito se tem falado na melhora de qualidade de vida e saúde para pessoas obesas, hipertensas e diabéticas. Ou seja, foi necessário criar uma política pública que cuidasse desse aspecto, porém se compararmos com o aquilo que foi feito para as pessoas com deficiência (física e mental) ainda está muito aquém do ideal. Algumas medidas tem sido implementadas, principalmente no âmbito da acessibilidade⁷, porém, ainda apresentam muitos obstáculos a serem vencidos, como por exemplo a exclusão e o preconceito.

Sabe-se que as pessoas com deficiência são capazes de realizar atividades que antes não eram consideradas aptas de realizar, quando tinha-se por objetivo a inserção no mercado de trabalho, dirigir automóveis, praticar atividades físicas, entre outras.

A Lei nº 38/2004 que “define as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência” nos fornece a classificação para se compreender quem são consideradas as pessoas com deficiência perante a lei:

“Considera-se pessoa com deficiência aquela que, por motivo de perda ou anomalia, congênita ou adquirida, de funções ou de estruturas do corpo, incluindo as funções psicológicas, apresente dificuldades específicas susceptíveis de, em conjugação com os factores do meio, lhe limitar ou dificultar a actividade e a participação em condições de igualdade com as demais pessoas” (BRASIL, 2004).

Figura 1 Pessoas com deficiência



<http://www.construirnoticias.com.br/asp/materia.asp?id=1528>

⁷ Como o plano nacional para deficientes físicos e intelectuais, assinado pela presidente Dilma Rousseff. (fonte: www1.folha.uol.com/cotidiano/1007977)

Ao grupo de pessoas com deficiência, os autores incluem “as crianças com distúrbio de conduta, de aprendizagem, com problemas de comunicação, as pessoas com distúrbios de saúde (asma, diabetes, doenças cardíacas, etc.) e outras categorias como os idosos” (p.23). Os mesmos autores ao citarem a definição de deficiência pela OMS (anomalia da estrutura ou da aparência do corpo humano e do funcionamento de um órgão ou sistema, seja qual for sua causa; em princípio, a deficiência constitui uma perturbação de tipo orgânico), afirmam ainda que: “devemos considerar que deficiência é um desvio da ‘normalidade’ em aspectos biológicos e que a desvantagem, decorrente da deficiência, apresenta componentes socioeconômicos” (p.23).

Ajuriaguerra (1983, apud CASTRO, 2005, p.33-34) apresenta a classificação de doenças e as divide em: Anatomoclínica, Fisiopatológica, Etiológica. Na anatomoclínica a doença é “vista como uma alteração da forma anatômica que causa uma lesão em alguma parte do corpo visível ou não”. Em alguns casos visíveis como na Síndrome de Down. Na fisiopatológica afirma que “ambos, sintomas e atividades fisiológicas, são regidas pelos mesmos processos. As lesões e os sintomas são os elementos secundários neste nível de análise”. Na etiológica o doente é “o objeto de uma agressão, a qual é a origem da doença”. Nesta classe de doença “compreender o agente agressor é mais importante do que o indivíduo que sofre a agressão”.

Porém, é possível que as pessoas com deficiência, embora portando uma anomalia se sintam saudáveis, busquem melhoras na qualidade de vida e tenham em sua rotina a prática de atividades físicas. Para Dejours (1986), “[...] não é anormal estar cansado ou com sono, não é anormal ter uma gripe. Pode ser normal ter algumas doenças. O que é anormal é não poder cuidar dessas doenças”. (p.11)

Dessa forma, podemos nos remeter a noção de qualidade de vida, como algo a ser alcançado pelos indivíduos independente da sua atual condição. A busca pela qualidade de vida não é característica de um grupo populacional. As pessoas com deficiência são capazes de buscar aquilo que, de alguma maneira, possa ser positivo para atingir seu bem-estar mesmo apresentando alguma doença ou deficiência. A patologia não deve ser encarada como um problema e sim como um elemento a mais para se conviver, buscando seu espaço dentro de um grupo. Reis (2006) afirma que o bem-estar e a boa

qualidade de vida talvez sejam os desejos mais importantes de qualquer pessoa.

Qualidade de vida, portanto, é um termo complexo e poderia ser denotadamente exclusivo para cada indivíduo, pois o que pode ser considerado influente para uma boa qualidade de vida para um, pode não ser para o outro, mas a busca pela qualidade de vida está presente em cada um de nós. Podendo ser através da prática de atividades físicas ou, cuidados com a saúde, alimentação, higiene, educação, convívio em sociedade, sendo, portanto, próprio para cada pessoa. Ou seja, uma pessoa pode gozar de uma boa situação financeira, ter um bom emprego, não apresentar doenças, entretanto não quer dizer que possui uma boa saúde, não construindo, assim, uma boa qualidade de vida (REIS, 2006).

Nahas (1997) afirma que a qualidade de vida resulta da relação, um tanto quanto, harmoniosa de elementos que constroem e modificam o dia a dia do indivíduo, na maneira de percepções, relacionamentos e situações vivenciadas, o autor comenta, ainda que, é complicado conceituar perfeitamente o termo, até por que qualidade de vida pode ser um aglomerado de elementos individuais, socioculturais e ambientais que explicitam a vida do ser humano em sociedade.

Todavia a qualidade de vida pode ser alcançada com o hábito de atividades físicas que prezam pela melhoria do corpo, como também da satisfação em fazer uma atividade prazerosa e que leva ao estado de bem-estar. Isso é algo comum para todas as pessoas, independente de seu quadro clínico ou da classificação de saúde em que se encontra.

Uma das possibilidades pode ser a prática de uma atividade específica e nesse estudo privilegiou-se o olhar para a capoeira. Para Medeiros e Silva (2004), o trabalho com a capoeira pode oferecer benefícios importantes no desenvolvimento motor, principalmente no trabalho conjunto entre ritmo e jogo. A capoeira, enquanto atividade física desenvolve a flexibilidade, a agilidade e a coordenação. De acordo com Silva (1987) a capoeira tende a desenvolver de forma integrada os três domínios da aprendizagem humana: psicomotor, afetivo-social e cognitivo.

Nesse contínuo, a capoeira pode ser uma atividade que beneficia o desenvolvimento global dos indivíduos. Dessa forma, as pessoas com

deficiência podem ter nessa atividade estímulos para desenvolver suas potencialidades e um desafio em vencer as próprias limitações impostas pelo meio.

3.3 Capoeira para pessoas com deficiência

Figura 2 Pessoas com deficiência jogando capoeira



Fonte: http://vidamaislivre.com.br/noticias/noticia.php?id=847&/campus_promove_dia_de_valorizacao_d_a_pessoa_com_deficiencia_em_toledo_pr

A inserção de pessoas com deficiência na sociedade é importantíssima principalmente quando se fala em acessibilidade e inclusão. Quando o indivíduo é capaz de realizar atividades que para o senso comum aquilo pode ser feito por qualquer um menos por ele, devido ao grau de dificuldade, gera um espanto e nasce naquele, que é vítima da dúvida, um exemplo de superação. O ato gera reflexão e espanto sobre a capacidade das pessoas com deficiência, que por meio desse tipo de atividade, aos poucos consegue ser integrante da sociedade.

A noção de superação e espanto é bem presente na prática da capoeira para pessoas com deficiência. De acordo com sua limitação realiza-se os movimentos corporais dentro de suas possibilidades, respeitando-se a individualidade. Contudo, isso é algo inerente ao público, pois o exercício da capoeira preza pela individualidade e o respeito ao ritmo do aprendiz (SILVA, 2008c) Para o autor supracitado, “[...] a capoeira não se resume em executar bem os movimentos” (p.15), o que importa é a satisfação, o prazer e a possibilidade de se realizar uma atividade a qual se sinta capaz de superar barreiras.

A capoeira como qualquer outra atividade física, colabora para melhora do condicionamento físico, aumenta o gasto energético, melhora as

capacidades físicas (flexibilidade, força, resistência, velocidade, agilidade, equilíbrio), melhora a autoestima, diminui o estresse e a ansiedade, melhora as funções cognitivas e a socialização (DARIDO; SOUZA JUNIOR, 2007), ou seja colabora na melhora da qualidade de vida.

Dessa forma, a prática dessa atividade por pessoas que tem algum tipo de doença crônico-degenerativa (diabetes, hipertensão, obesidade, Alzheimer, Parkinson, etc) possibilita que essas pessoas convivam de uma maneira mais harmoniosa com suas limitações e muitas vezes, essas atividades funcionam como terapias que podem colaborar para uma vida mais saudável.

Sendo assim, é possível associar a capoeira à ideia de uma terapia, pois possibilita a consciência corporal e pode funcionar como a Somaterapia⁸ que segundo Mata (2001, p.59) “[...] é uma técnica que associa a pedagogia libertária à prática da terapia” e que “[...] ao utilizar a capoeira na terapia, pode-se perceber, pelo uso da leitura corporal, como o praticante demonstra seus bloqueios, limites e dificuldades” (p.64). Em relação as sessões de capoeira o autor afirma que:

“As sessões de capoeira são permeadas de brincadeiras, movimentos de roda, e, como qualquer outra sessão, dura em torno de uma hora e meia de atividade corporal. Após os exercícios, é feita a leitura, utilizando as percepções vindas apenas da capoeiragem. Essa quarta sessão, ou sessão de capoeira como chamamos, tem sido uma das principais fontes de pesquisa da relação da Soma com a capoeira Angola, no que se refere aos resultados observados e na busca de novas formas de utilização, confrontando os resultados bioenergéticos com outros campos de pesquisa da Soma, como a gesalt, a antipsiquiatria e o anarquismo” (MATA, 2001, p. 61).

Nesse sentido, percebe-se nos últimos anos a aderência da prática da capoeira em instituições voltadas a atender pessoas com deficiência, pois buscam incentivar a prática de atividades físicas adaptadas aos seus alunos, uma vez que elas possibilitam uma melhor socialização, melhora na autoestima, satisfação, como tratamento para doenças, reabilitação e mesmo prevenção de outras. Essas atividades físicas adaptadas, segundo Castro

⁸ A Somaterapia foi criada na década de 1960 pelo escritor Roberto Freire que pesquisou a capoeira angola como instrumento terapêutico.

(2005, p. 28) são “um corpo de conhecimentos cross-disciplinar dirigido à identificação e solução de problemas psicomotores ao longo do período vital”.

Entretanto, a possibilidade de socialização, inclusão e acessibilidade vem crescendo e inserí-los em grupos nos quais todos possam sentir-se iguais mesmo apresentando dificuldades distintas esta se tornando uma realidade. Castro (2005) salienta que os intuitos da atividade física adaptada são de incluir e por em prática fundamentos teórico-práticos das várias disciplinas da motricidade humana e das variadas áreas da saúde e educação em distintos programas educacionais e de recuperação daqueles que não se encontram incluídos na sociedade, independente da faixa etária.

Portanto, proporcionar a prática de uma atividade possível de ser inserida a pessoas com deficiência pode colaborar para que esse público se volte a costumes mais saudáveis, e a capoeira enquanto prática social pode contribuir para estimular esse hábito contribuindo, assim para uma inserção social de uma prática em grupo.

3.4 A CAPOEIRA E SUA DIMENSÃO HISTÓRICO-SOCIAL

A capoeira foi introduzida no Brasil pelos escravos africanos que a desenvolveram de maneira expressiva nas cidades litorâneas como Rio de Janeiro, Salvador e Recife, por se tratarem de cidades portuárias, que recebiam os navios negreiros.

Figura 3 Capoeira como jogo da cultura africana



Fonte: Jogar Capoeira - Danse de la guerre - Rugendas, 1895

A discussão sobre a origem da capoeira seguiu um debate de pertencimento à cultura afrobrasileira; para alguns autores como Marinho (1956), Cascudo (1967), Rego (1968), Areias (1983), Soares (1995), Araújo (1997), Carvalho (1999), Capoeira (2001), Pires (2001) o debate sobre sua origem foi da África trazida pelos africanos ou se a mesma foi criada pelos negros africanos aqui no Brasil.

Rego (1968, p.9) afirma que, de fato, não é possível precisar a data da chegada dos primeiros escravos no Brasil.⁹ O autor apresenta diversos significados para o termo capoeira, entre os mais relevantes: a) espécie de cesto feito de varas, onde se guardam capões, galinhas ou outras aves; b) mato que foi cortado; c) designa de uma ave (*Odontophorus capueira*, Spix) também conhecida pelo nome de Uru; d) espécie de jogo atlético; e) o que pertence ao jogo da capoeira; f) indivíduo desordeiro; g) ladrão de galinha; h) matuto, indivíduo na capoeira, etc (REGO, 1968, p.27-31). As informações

⁹ Rego afirma que Rui Barbosa, quando Ministro da Fazenda, mandou queimar os documentos referentes à escravidão em 1889, afirmando que como o país estava eliminando o trabalho escravo de seu território seria importante se desfazer dos registros referentes àquele processo.

sobre a origem da capoeira levam a acreditar que ela foi inventada pelos africanos no Brasil sendo desenvolvida, posteriormente, por seus descendentes e que ela foi criada para divertir, mas que era utilizada como uma “faca de dois gumes” sendo diversão e luta para o escravo se defender.

Todavia, Soares (1995) disse que a capoeira que existe em Angola, por exemplo, foi levada para lá por brasileiros e é vista como uma atividade estrangeira. Nesse sentido corrobora Capoeira (2001, p.19-20) ao comentar seus estudos, que não existia o jogo da capoeira no território africano e que posteriormente o jogo poderia ter sido levado, por aqueles que conquistaram sua alforria no país estrangeiro e retornaram para a África. Em outra obra, Capoeira (2006,p.37) apresenta uma designação de capoeira: “mistura de danças, lutas e rituais africanos, acontecida no Brasil durante o século XIX” (sendo uma manifestação cultural: “a capoeira era uma luta disfarçada em dança para escapar da perseguição dos feitores e senhores de engenho”(p.37).

Sendo assim existem resquícios de manifestações de rituais africanos no desenvolvimento da capoeira. Cascudo (1967) comenta sobre a dança N'golo¹⁰ que, ao expressar um ritual de passagem de menina para a mulher a mesma era disputada pelos guerreiros através de uma dança para ganhar a mão da noiva. Esses movimentos utilizados são considerados como origem da capoeira.

Conde (2007) nos remete a idéia de que a origem da capoeira está ligada ao:

“capoeira guerreiro, que chegava ao Brasil na primeira leva de escravos, que não se acomodou com a opressão, que lutou contra o opressor na 'ânsia de liberdade' e se tornou um ícone na resistência ao regime escravocrata, quer nos quilombos, quer nas senzalas” (p.31).

Campos (2003, p.20) lembra que os pesquisadores que estiveram no continente africano, principalmente em Angola, nunca encontraram atividade que lembrasse a capoeira. O autor vai mais além e afirma que “[...] tudo nos leva a crer que a capoeira se trata realmente de uma manifestação regional baiana”.

¹⁰ O N'golo, segundo Cascudo (1967) é parte da capoeira africana antes de chegar ao Brasil.

No entanto, Soares (1995) em visita a Angola relaciona algumas danças angolanas que possivelmente poderiam ter alguma relação com a capoeira como a bassúla, a cabangúla, a umudinhú e também o n'golo ou dança da zebra. O autor afirma que alguns movimentos dessas danças são semelhantes aos da capoeira, por exemplo a movimentação da bassúla lembra as rasteiras, da cabangúla se assemelha a chapa de pé, da umundinhú os saltos acrobáticos e do n'golo o autor encontrou várias semelhanças com o rabo-de-arraia, meia-lua, rasteira e aú.

O autor salienta que “[...] as raízes da capoeira estão enterradas em solo angolano, mas ela na verdade só nasceu no Brasil. Seus avós estão pra lá do oceano. Mas ela é brasileira” (SOARES, 1995, p.12). Confirmando essa idéia da origem brasileira da capoeira, Silva e Heine (2008, p.21) afirmam que ela é uma arte marcial e, por isso, nasceu no Brasil Colônia, utilizada pelos negros escravos para se defenderem. Os autores contribuem, ainda, dizendo que:

“[...] Nos seus primórdios, a capoeira foi praticada pelos negros escravos nas fazendas de cana-de-açúcar, nos poucos momentos em que não se dedicavam ao trabalho forçado. Nessas fazendas existiam locais cujo mato fora cortado, uma espécie de clareira na mata, onde os negros reuniam-se para cultuar seus Deuses e realizar seus rituais, folguedos, danças, músicas, contar suas histórias, planejar a fuga do cativo, treinar destrezas corporais e a prática da capoeira” (SILVA E HEINE, 2008, p.56).

Mesmo com um número considerável de estudos que se preocuparam em pesquisar sobre a origem da capoeira, ainda não é possível precisar se ela tenha nascido no Brasil ou na África. Freitas (2007, p.27) afirma que atualmente o termo capoeira é usado para designar uma luta constituída por movimentos envoltos por música, ritmo e ginga.

De modo geral, podemos afirmar que a capoeira, no Brasil, foi uma atividade iniciada por pessoas que viveram no regime de escravidão. No regime político republicano foi proibida e considerada uma atividade corporal criminosa atribuída no Código Penal Brasileiro, pelo Decreto nº. 847 de 11 de outubro de 1890, trazendo em seu texto, no capítulo XIII, denominado “Dos Vadios e Capoeiras” estas sanções:

“Artg.402 - Fazer nas ruas e praça públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumulto ou

desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, inculcando o temor ou algum mal: Pena: De prisão celular de dois a seis meses.

Parágrafo Único – É considerado circunstância agravante pertencer o capoeira a algum bando ou malta. Aos chefes ou cabeças se imporá pena em dobro.

Artg.403 – No caso de reincidência será aplicado ao capoeira, no grau máximo a pena do artg.400 [Pena de um a três anos em colônias penais que se fundarem em ilhas marítimas, ou nas fronteiras do território nacional, podendo para esse fim serem aproveitados os presídios militares existentes].

Parágrafo Único – Se for estrangeiro será deportado depois de cumprir a pena.

Artg.404 – Se nesses exercícios de capoeiragem perpetrar homicídios, praticar lesão corporal, ultrajar o pudor público e particular, e perturbar a ordem, a tranqüilidade e a segurança pública ou for encontrado com armas, incorrerá cumulativamente nas penas cominadas para tais crimes” (BRASIL, 1890).

Contudo, de dança festiva à forma de defesa contra os feitores e capitães do mato, passando pela sua proibição e pela resistência em perseverar a sua prática, a capoeira foi reconhecida como esporte em 1972 pelo Conselho Nacional de Desporto, e atualmente possui uma grande difusão em diversos países atraindo pessoas de todas as nacionalidades e classes social sendo uma atividade valorizada em diversos ambientes como academias, clubes e instituições de ensino.

A capoeira brasileira começou a ser organizada principalmente por mestres na Bahia que sentiram a necessidade de retirá-la da marginalidade, e realizá-la em local fechado, preservar fundamentos antigos e tirá-la do ambiente influenciado pelas ruas, principalmente por causa da repressão que sofria. Alguns desses mestres Waldemar da Paixão, Canjiquinha, Caiçara, Cobrinha Verde, Pastinha e Bimba colaboraram intensamente para que a modificação da imagem da capoeira na sociedade brasileira. Os dois últimos, realizaram mudanças que influenciaram e influenciam a capoeira até os dias de hoje, “são os avós de todos os jogadores de capoeira. E muito do que somos, ou tentamos ser, se deve ao que estes homens foram, ou ao que representam” (CAPOEIRA, 2006, p.49).

Vicente Ferreira Pastinha (1889-1981), vulgo mestre Pastinha, foi um grande capoeirista que deixou um legado para o estilo capoeira Angola, defendendo-a como capoeira mãe. Atualmente seus discípulos (João Grande e Boca Rica) preservam esses ensinamentos e levam seu nome em todo lugar que se apresentam.

Também, pode-se destacar Manuel do Reis Machado (1900-1974), mestre Bimba, cujo papel foi ter “mudado a forma de jogo de movimentos ágeis da capoeira Angola” (FREITAS, 2001, p.41). Mestre Bimba foi o transformador da capoeira da época. Teve a primeira academia de capoeira com liberação de registro em 1937, em Salvador-BA (CAPOEIRA, 2001), com alvará do Ministério da Saúde, sendo denominado “Centro de Cultura Física Baiana”

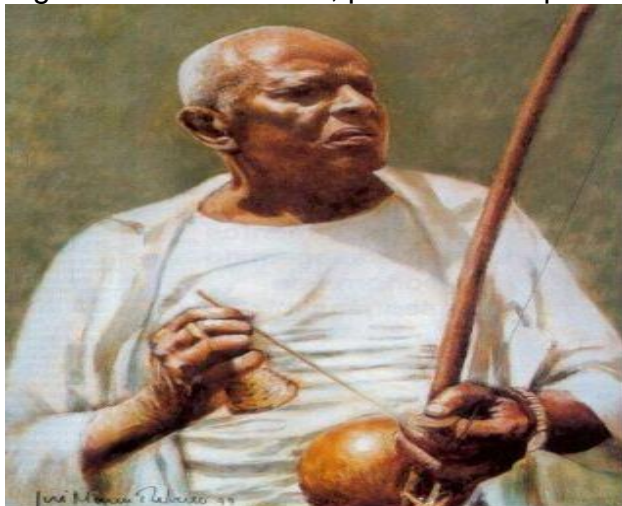
A capoeira tem na sua trajetória a superação, a transformação e a resistência. Superação, pois foi necessário desvincular a imagem de luta de malandro, vagabundo e desocupado para conseguir chegar a ser reconhecida hoje como patrimônio imaterial da cultura (BRASIL, 2008), transformação porque depois de ser luta violenta de escravo, ela conseguiu se modificar e foi introduzida nas escolas¹¹ servindo como instrumento de educação e transformação social, e resistência pelo fato de ter sido necessário resistir ao preconceito e ao surgimento de várias outras lutas orientais no Brasil e conseguir estar presente em diversos lugares do mundo.

3.4.1 Capoeira: método ginástico e a relação com Educação Física

A capoeira sofreu no Brasil um grande período de repressão, sendo necessária que sua prática fosse criminalizada e seus praticantes fossem presos. No entanto sua imagem relacionada aos malandros e vadios se modificou durante o tempo e, a partir de 1937 sua prática foi autorizada em ambiente fechado, saindo da marginalidade. Essa mudança ocorreu após Manuel dos Reis Machado, o mestre Bimba, se apresentar no Palácio do Governador em Salvador-BA e ser ouvido pelo presidente do Brasil, Getúlio Vargas (CAPOEIRA, 2001).

¹¹ A capoeira está presente no ambiente escolar apoiada pela Lei 10.639/2003 que regulamenta e torna obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

Figura 4 Mestre Bimba, patrono da capoeira no Brasil



Fonte: <http://4.bp.blogspot.com/-CzAw6YnuDDw/TbHQPrOj3I/AAAAAAAAAi4/WblqIE3yYts/s1600/mestre-bimba-berimbau.jpg>

O presidente Getúlio Vargas se encantou com capoeira e, influenciado pelos ideais de valorização do corpo forte preparado para a guerra, reconheceu-a como a ginástica brasileira, podendo assim ser ensinada em recintos fechados com alvará da polícia e longe da marginalidade (CAPOEIRA, 2006). Getúlio acreditava que a capoeira, por ser brasileira, poderia cair no gosto popular e ajudar na preparação do corpo. Era uma influência dos métodos ginásticos inseridos no Brasil a partir da década de 1930 “que surgiram para sistematizar a ginástica na escola” e “[...]procuravam capacitar os indivíduos no sentido de contribuir com a indústria nascente e com a prosperidade da nação” (DARIDO, 2003, p.1-2).

Figura 5 Mestre Bimba com Presidente Getulio Vargas



Fonte: <http://2.bp.blogspot.com/-EP5C-7KFkw/TbZAwk03aUI/AAAAAAAAAeM/iRyP8D7hc/s320/bimbaGetulio.jpg>

Assim, Vargas procurando o apoio popular, incluiu em sua política a “retórica do corpo” que Tavares (1984) apud Capoeira (2006) comenta dizendo que:

“[...] a retórica do corpo de Vargas consistia no seguinte: ele imaginava que para ter uma sociedade organizada, que funcionasse como uma máquina, era necessário, que as pessoas (e os corpos destas pessoas) fossem educados para isto desde pequenas. Pensando assim, ele criou a obrigatoriedade do ensino da Educação Física nas escolas, e imaginou que a capoeira poderia ser um apoio popular. Mas não uma capoeira nos moldes tradicionais de malandragem/ritual/brincadeira/arte, e sim como esporte/luta “sério”, com método de ensino semelhante aos das escolas brancas, uma graduação semelhante a hierarquia do exército e uma mentalidade de acordo com os objetivos da “nova” sociedade: competição, objetividade, técnica e burocracia. Estas características são, justamente, as que vão crescer e fazer sucesso durante toda a “era das academias”, deixando em segundo plano as características originais da capoeira – vadiação, ritual, malandragem” (p.51-52).

No entanto, é possível fazer um paralelo entre a capoeira e a trajetória da Educação Física no Brasil. As primeiras obras em que aparecem a capoeira como uma ginástica são do mesmo momento histórico em que a Educação Física passava por mudanças.

Durante muitos anos a Educação Física no Brasil foi vista como uma ginástica corporal necessária para a construção de corpos saudáveis. Sua inserção nas escolas ocorreu no século XIX em 1851, durante a reforma Couto Ferraz, influenciada pela inclusão de exercícios físicos que já ocorria na Europa desde o século XVIII. Três anos após a reforma entrar em vigor, a ginástica passou a ser disciplina obrigatória no primário e a dança no secundário, porém em 1882, Rui Barbosa recomendou que ela passasse a ser obrigatória para ambos os sexos e inserida nas Escolas Normais¹².

Porém essas implantações ocorriam na capital da República, Rio de Janeiro, e nas escolas militares. Foi só a partir de 1920 que outros estados passaram a inserir a Educação Física, ainda chamada de ginástica, nos seus sistemas de ensino (BETTI, 1991). Em paralelo, nesse mesmo período começaram a surgir as mudanças vinculadas à capoeira.

¹² Escola Normal são as escolas que formam o professor na carreira do magistério.

A partir da década de 1930 a visão que se tinha da Educação Física era vinculada ao Higienismo, ou seja uma concepção que valoriza os hábitos de higiene e saúde, prezando por uma melhor qualidade física e moral a partir do exercício. Através dessa vertente surge a necessidade de se sistematizar a ginástica, sendo introduzido no Brasil os métodos ginásticos: sueco, francês e alemão. Esses métodos valorizavam a imagem da ginástica na escola fornecendo subsídios para o desenvolvimento e força física, na tentativa de se formar cidadãos fortes, saudáveis e pronto para o trabalho. Dessa forma, o higienismo contribuía com a indústria, que crescia no Brasil, e com o crescimento da nação, produzindo corpos fortes (DARIDO, 2003).

Figura 6 Capoeira como método ginástico



Fonte: <http://www.rioforpartiers.com/travelguide/wp-content/uploads/2010/12/capoeira.jpg>

Influenciada pela corrente militarista, a ginástica era importante para produzir corpos capazes de suportar o combate, a luta, para atuar na guerra, por isso a preocupação com os corpos fisicamente perfeitos, excluindo os incapacitados (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Na concepção higienista e militarista, não havia dissociação entre a Educação Física e os treinamentos militares (DARIDO, 2003).

A partir da década de 1940 as ideias da Escola Nova passou a ter maior influencia na educação. Trazido por Rui Barbosa em 1882, mas desenvolvido principalmente em 1932 pelo “Manifesto dos pioneiros”, obra que deu vazão as concepções escolanovista, passou a influenciar o contexto brasileiro no que diz respeito a noção de educação como a condição necessária para uma

sociedade democrática, uma escola pública de qualidade, laica e que respeita o desenvolvimento do indivíduo no seu próprio ritmo.

A Educação Física incorpora esse discurso e passa a valorizar a dimensão sócio-cultural em relação à biológica, contudo, ainda com resquícios dos parâmetros militaristas (GHIRALDELLI JR, 1988). Essa mudança na Educação Física influenciada pela Escola Nova foi suprimida com tomada do poder pelos militares iniciando o período da ditadura no Brasil. Entre 1969 e 1979 houve uma reviravolta na qual a Educação Física perde seu caráter ginástico e passa a incorporar o esporte como objeto de intervenção (BETTI, 1991).

Nessa fase, segundo Darido (2003) passa a existir uma valorização do esporte de rendimento valorizando os mais habilidosos e o professor passa ser um verdadeiro técnico desportivo. Somente na década de 1980, já no final da ditadura, que essa influência esportiva passa a ser criticada modificando a Educação Física e inserindo novos métodos de ensino e adequando a disciplina na escola para que contemplasse todos os alunos.

Dessa forma, tal como a Educação Física, a capoeira também trazia em sua prática a ideia da preparação dos corpos e do desenvolvimento da força física e em paralelo aos acontecimentos com a Educação Física, a capoeira também passava por mudanças. A primeira visão que se tinha era a de adequá-la como ginástica e isso fica visível quando se analisam as primeiras obras publicadas que a trazem dessa maneira. O.D.C.(1907)¹³ e Burlamaqui (1928) apud Marinho (1945) retratam que:

“Em 1907, aparece um opúsculo intitulado ‘O Guia do Capoeira ou Ginástica Brasileira’, cujo autor se oculta sob as iniciais O.D.C, segundo informações que nos foram fornecidas por Agenor Sampaio (Sinhozinho), um dos mais valentes de seu tempo, trata-se de um oficial do exército que julgou prudente não revelar o nome pelos preconceitos que então existiam contra a capoeiragem. O folheto está dividido em cinco partes que tratam respectivamente dos seguintes assuntos: I) Posições; II) Negaças; III) Pancadas Simples; IV) Defesas relativas; V) Pancadas afiançadas. O autor dedica seu trabalho à distinta mocidade. Muitos moços de boa família passaram a praticá-la, vendo nela excelente exercício de destreza e magnífico recurso de defesa pessoal. Alguns mestres organizaram pequenas academias, principalmente no Rio e no Salvador, tentando

¹³ O.D.C, **Guia do Capoeira ou Ginástica Brasileira**. Livraria Nacional: Rio de Janeiro, 1907

metodizar a capoeiragem. Assim, em 1928, Anibal Burlamaqui publica um opúsculo, sob o título “Ginástica Nacional (Capoeiragem) Metodizada e Regrada”, que pode ser considerado o melhor trabalho, no gênero, aparecido, superior ao surgido em 1907, de autoria de O.D.C. Demonstra Anibal Burlamaqui grande preocupação em fazer ressurgir a capoeiragem e se bate para que ela seja considerada um método nacional de ginástica; estabelece regras para o jogo desportivo da capoeiragem e apresenta, devidamente ilustrados, os principais golpes e contra-golpes de que se vale essa modalidade de luta” (p.29).

A capoeira passa por transformações radicais em seu ensino e método, principalmente, a partir de mestre Bimba que cria a luta regional bahiana ¹⁴ na década de 1920 e metodiza seu ensino e sua prática. Campos (2003) salienta que:

“[...] meste Bimba, em sua Academia de capoeira, que inclusive foi a primeira do Brasil, afirmava reforçando, que a capoeira, por si só, era uma excelente forma de ginástica. Ela desenvolve as qualidades físicas de base, atuando com eficácia na melhora da condição geral, desenvolvendo sobremaneira os sistemas aeróbico, anaeróbico e muscular. Tem influência direta no aspecto cognitivo, estimulando a coragem, a auto confiança, a cooperação, a formação do caráter e da personalidade” (p.29).

A capoeira acompanha a dinâmica social e incorpora o discurso higienista e militarista. Nestor Capoeira, um dos autores que escrevia sobre a mesma, em 1985 faz uma crítica a esse tipo de ensino e à reação capoeira-método ginásticos. O autor coloca sua preocupação com o processo didático do ensino da capoeira:

“[...] Do que se trata? De um grupo de recrutas de nosso glorioso exército? É o que nos indagamos ao ver o instrutor, pernas abertas solidamente plantadas no chão, peito estufado, expressão marcial, berrando numa poderosa voz de comando. Os alunos (pois são alunos e não recrutas), com o cenho contraído e rangendo os dentes, seguem como podem a contagem. Por incrível que pareça, não se trata da escola militar mas de uma academia de capoeira!” (Capoeira, 1985 p.63).

O autor, supracitado, afirma ainda que “[...] não existia ginástica nas academias de capoeira, isso foi uma das novidades introduzidas nestes últimos 20 ou 30 anos” (p.63), o que de fato comprova a influência da vertentes

¹⁴ Mestre Bimba quando criou a capoeira regional se preocupou em chamá-la de luta regional bahiana devido à repressão que a capoeira ainda sofria no estado da Bahia.

higienista e militarista na capoeira, assim como na Educação Física. Capoeira (2001) afirma que antigamente a aprendizagem da capoeira ocorria de forma natural e intuitiva, a qual observava-se os movimentos dos jogadores na roda e tentava-se copiá-los, e que só a partir de mestre Bimba que a metodização surgiu e modificou a maneira de se aprender.

Mas tal como a Educação Física, a capoeira sofreu com a influência esportiva e em 1972, passa a ser considerada modalidade esportiva pelo Conselho Nacional de Desportos (RIBEIRO, 1992).

Figura 7 Capoeira como esporte



Fonte: Arquivo Pessoal

Iório e Darido (2008) afirmam que aqueles capoeiristas que aceitaram essa nova característica adaptaram-se ao surgimento de competições e regras.

No entanto é válido lembrar que mesmo tendo uma trajetória em paralelo com a Educação Física no Brasil, a capoeira esteve distante da Educação Física escolar (IÓRIO; DARIDO, 2008) sendo introduzida tardiamente nos conteúdos da Educação Física escolar, e vista como integrante da cultura corporal de movimento (SOUZA JUNIOR; DARIDO, 2007).

O mesmo pode ser dito da inserção da capoeira nos currículos do ensino superior, são poucas as universidades e escolas de Educação Física que a colocam como disciplina. Um exemplo é a Unesp-Rio Claro que oferece durante a graduação a disciplina de capoeira e que está entre as poucas universidades brasileiras que a oferecem durante a formação do futuro profissional, o qual durante a sua prática profissional, provavelmente, precisará

desenvolvê-la como conteúdo de suas aulas, no entanto aqueles que não tiveram contato com ela durante sua formação poderão apresentar mais dificuldade em ensiná-la, logo escolherão deixá-la de lado. Por isso a inserção da capoeira no currículo do profissional de Educação Física passa a ser importante para a preservação e disseminação da capoeira em ambientes educacionais.

Assim sendo, a capoeira passou por um longo período em que estava sendo influenciada pelos acontecimentos históricos que influenciavam a Educação Física, no entanto, mesmo com esses acontecimentos que influenciaram a maneira de ensiná-la, foi possível introduzida em ambientes que há anos atrás provavelmente não seria aceita, como as instituições de educação básica, ensino superior e, como o caso deste estudo, instituição de ensino para pessoas com deficiência que corrobora com a quebra das barreiras impostas pelos preconceitos da sociedade.

3.4.2 A Roda de capoeira e a gestualidade corporal

A gestualidade corporal em um jogo de capoeira é capaz de impressionar seus espectadores por causa da destreza corporal dos seus praticantes e o mais interessante é que esses movimentos dependem de dois capoeiristas para terem sentido, criando, assim, aquilo que se chama de “diálogo” no jogo da capoeira. Sendo necessário reciprocidade no respeito às dificuldades e limitações de cada um.

Conde (2003) afirma que:

“o modo como os capoeiristas utilizam o corpo pode indicar não somente como cada um interpretou, individualmente a capoeira, mas também permitir a percepção de convivências, valores, prestígios incrustados na capoeira por acordos simbólicos”(p.111).

O autor utiliza da ideia de ‘fato social’ para relacionar a capoeira com a expressão corporal do seu praticante, como algo complexo e multifacetado. “Os fatos sociais seriam a representação do funcionamento do sistema, representando o conjunto de relações que conecta os atores sociais no interior de uma sociedade” (CONDE, 2003, p.111).

Sendo assim, é por meio do corpo e da sua relação que o capoeirista se descobre dentro do jogo. A gestualidade necessária para o jogo de capoeira

acontecer, possibilita que seu praticante experiencie maneiras de interagir com seu semelhante no momento da roda. O corpo passa a ser o instrumento necessário para conduzir as trocas de informações presentes no jogo da capoeira, ou seja, os corpos dos capoeiristas faz com que cada jogo seja único, pois a cada instante existem novas informações podendo ser construída uma conversa gestual, ligada ao ritmo da música, a letra e o momento da roda cadenciada pelo ritmo de seus praticantes. A roda de capoeira é o local do diálogo gestual e um momento de preservação do ritual da capoeira o qual além do jogo, os elementos como, o ritmo e a música influenciam aqueles que jogam e aqueles que tocam, cantam e batem palma contribuindo, assim, para que o ritual aconteça.

Figura 8 Roda de capoeira



Fonte: Arquivo Pessoal

Com certeza o principal momento da capoeira é sua prática em roda. É no ambiente da roda que o fenômeno se situa, é nesse momento, por exemplo que a capoeira “volta a coisa mesma” ou compreende-se a si mesma como defendia Husserl. Nesse processo fenomenológico de situar o fenômeno e voltar-se para o mesmo, no caso a capoeira neste estudo, possibilita compreendê-la melhor quando entendemos o momento em que ela ocorre que no caso é o jogo durante a roda. É nesse momento que todas as energias, pensamentos e sensações estão voltados para um único foco, a realização do ritual da roda de capoeira.

Ritual, pois a roda é muito mais que um simples espaço em que se dão pernadas, é o momento de celebração da capoeira para analisar as armadilhas deixadas pelos jogadores, de se ter malícia, respeito, paciência, astúcia, certeza e muitos elementos que compõem a mística do jogo e a relação dos jogadores naquele momento. A capoeira, segundo Capoeira (1985), cria um elo do jogador atual com a ancestralidade histórica dessa arte, liga o praticante do presente com aqueles do passado.

O som de um berimbau ecoa no peito do capoeirista fazendo com que ele se alimente de vibrações capazes de dar-lhe forças para estar no jogo até o fim. Capoeira (1985, p.154), salienta que “[...] quando o iniciante escuta o berimbau, assiste ao jogo, presencia sua primeira roda, fica deslumbrado. Sente algo no coração e, intuitivamente, compreende o que é o jogo da capoeira”.

Não existe uma receita ou um roteiro daquilo que se deve sentir durante um jogo de capoeira, no entanto as sensações presentes na prática e no jogo da capoeira transformam o corpo como instrumento necessário para as trocas de informações gestuais. Da Silva (2008) afirma que “a corpo na capoeira efetiva regras, conceitos, princípios e condutas éticas, que, sem o jogo corpóreo, não existiriam”.

A linguagem da roda de capoeira possibilita a convivência, as trocas de experiências e o convívio com o próximo (AYRES, 2001). O corpo passa a ser o elo entre os jogadores, porém a união dos gestos ou a troca de informações existentes dentro de um jogo de capoeira faz com que ao invés dos capoeiristas se tornarem independentes dentro da roda, eles se unam com um mesmo objetivo, que é o de possibilitar a existência de um jogo bonito no qual os corpos se tornam instrumentos de uma destreza corporal incomparável e constroem um linguagem corporal.

Da Silva (2008) comenta que na capoeira, o corpo apresenta através de seus movimentos, a partir da criatividade, elementos individuais pelo fato de cada um se expressar de sua maneira, porém a individualidade é importante para o coletivo, uma vez que os corpos se encontram no jogo da capoeira pelo fato de vivenciarem as mesmas experiências. O autor salienta ainda que “a especificidade encontra-se em cada um [...] a capoeira se faz no corpo que faz a capoeira” (p.74), ou seja, é a capacidade de adaptação para que ocorram as vivências corporais, pois “o capoeirista contrói os diálogos não-verbais, os climas e as situações de jogo corporal, retratando e descobrindo construções de sua própria realidade” (p.74).

No momento a preocupação é com o respeito aos fundamentos¹⁵, pois é de suma importância valorizar aspectos tradicionais da capoeira. O momento da roda deve ser de extrema cooperação, pois todos os capoeiristas são importantes para que aquele instante ocorra. (SILVA; HEINE, 2008).

É claro que dentro de um mesmo grupo de pessoas participantes de uma roda existem alunos iniciantes, avançados, professores, contra-mestres e mestres, e dentro da hierarquia da capoeira possuem seu papel e

¹⁵ Alguns fundamentos que devem ser respeitados como a presença dos berimbaus, a bateria bem afinada e bem tocada, o canto de maneira correta, a vestimenta bem cuidada, o respeito aos mestres ou aos capoeiristas mais antigos, etc.

responsabilidade, mas como praticantes todos são iguais, pois estão ali para contribuir com aquele momento, cada um da sua maneira.

Na capoeira a figura maior é a do mestre, é ele quem responde pelo desenvolvimento da capoeira. O mestre dentro da roda tem o poder de intervir quando bem entender e isso ocorre pelo fato dele possuir um compromisso como preservador da capoeira, por ser considerado como aquele que possui maior conhecimento. Silva (2009) salienta que a relação entre os aprendizes e os mestres de capoeira pode ser relacionada como uma escola de ofício, na qual o mestre tem a função de transmitir sua sabedoria para seus discípulos.

Figura 9 Instrumentos para a roda de capoeira



Fonte: <http://capoeiraangolamadrid.wordpress.com/category/musica/feed/>

Se analisarmos o funcionamento de uma roda de capoeira de Angola ou Regional contemporânea¹⁶ em diferentes locais e escolas de capoeira, iremos encontrar elementos que podem coincidir, por exemplo, a presença dos berimbaus (gunga, médio e viola), pandeiro, atabaque, agogô, reco-reco, a maneira de entrar na roda respeitando o “pé do berimbau”¹⁷, o respeito ao mestre e aos mais velhos, o cuidado com as vestimentas etc. A roda de capoeira embora seja o momento do capoeirista extravasar suas sensações e vibrações no jogo, é um ambiente muito sério para seus praticantes.

Há alguns anos atrás dificilmente iríamos perceber ou encontrar mulheres e crianças praticando capoeira, muitos menos pessoas com deficiência. Isso veio se modificando com o tempo, principalmente por que muitos preconceitos foram quebrados e hoje ela é utilizada como instrumentos de saúde e

¹⁶ Preferiu chamar de regional contemporânea por acreditar que a capoeira Regional do Mestre Bimba teve seus fundamentos e características modificados com o passar dos anos

¹⁷ Local onde os capoeiristas se abaixam antes de entrar no jogo. Fica na frente dos tocadores de berimbau.

educação. A participação de pessoas com diferentes perfis e gênero engrandece a capoeira, pois uni os capoeiristas num único propósito que é o de preservar a capoeira, não sendo importante a cor, credo ou classe social. Silva e Heine (2008, p.63) salientam que “[...] na roda de capoeira, deve haver um sentido forte de respeito entre os seus participantes” e que “[...] cada um possa contribuir com aquilo que tem de melhor”.

Portanto, para buscar entender como a capoeira se expressa, é necessário compreender como ocorre o momento mais importante de sua prática que é a roda, como o corpo do capoeirista se relaciona com este momento, pois tudo o que é praticado durante as aulas, é treinado ou exercitado para ser realizado no momento do jogo nas trocas dos diálogos corporais. É nesse espaço, como salientado anteriormente, que o fenômeno se situa e que é possível interrogá-lo, compreender o mundo-vida, descrevê-lo e colocá-lo em evidência e, como salientaram Martins e Bicudo (1989), mostra-se a si mesmo.

5 FENÔMENO SITUADO

Situar o fenômeno para a fenomenologia é entendido como colocá-lo em evidência, em suspensão, ou como é conhecido na fenomenologia, em 'epoche' que quer dizer colocar em suspensão as crenças e valores existentes sobre o fenômeno que é interrogado. Após colocá-lo em suspensão, atenta-se a descrevê-lo de maneira precisa deixando de lado hipóteses, pressupostos ou teorias e ficando em alerta para aquilo que o fenômeno nos mostra (MERIGHI, 1993).

Nesta modalidade, segundo a autora, o fenômeno está fundamentado numa perspectiva filosófica atrelado ao campo psicológico como da percepção, da aprendizagem, da memória, da imaginação, do pensamento, da fantasia e das vivências.

No processo fenomenológico o pesquisador se inicia ao situar o fenômeno, pois estamos identificando e colocando em foco, ou seja, fazendo com que ele 'volte às coisas mesmas', como comentado anteriormente. Para a fenomenologia, segundo Garnica (1997), o fenômeno nunca é compreendido sem ser interrogado, pois o questionamento nos apresenta a manifestação desse fenômeno com o intuito de conhecer a própria consciência desse fenômeno. Assim sendo, o fenômeno se apresenta dentro de um contexto, ele é na pesquisa qualitativa fenomenológica, segundo Merighi (1993, p.23), "um ponto de partida, um método de pensar, uma experiência de vida, uma visão de mundo que é o que gera, a origem da interrogação".

A pesquisa qualitativa ao abordar o fenômeno situado precisa inicialmente situar o fenômeno. Ou seja, como Martins e Bicudo (1989) afirmam:

"só há fenômeno psicológico enquanto houver um sujeito no qual ele se situa. [...] Há sempre um sujeito, em uma situação, vivenciando o fenômeno. Por vivência é entendido, também, experiência, mas é experiência percebida de modo consciente por aquele que executa. [...] Há sempre uma relação entre o fenômeno que se mostra e o sujeito que experiencia"(p.75-6).

Ao situar o fenômeno, o pesquisador solicita que os sujeitos explicitem, da sua maneira, como vivenciam e experimentam o fenômeno em suas vidas. (MARTINS E BICUDO, 1989). Considerando as afirmações anteriores é possível suscitar que o fenômeno, neste pesquisa, situa-se na compreensão do

participante sobre a capoeira em sua vida e saúde.

Sendo assim, os participantes deste estudo, ao descreverem sobre sua relação com a capoeira, irão descrever de forma natural e espontânea aquilo que acreditam estar presente no seu mundo-vida e que se relaciona com a capoeira na sua vida, no seu dia a dia, contribuindo para a sua concepção de saúde, e a partir destas citações eu, como pesquisador, vou elencar aquilo que vem de encontro com os questionamentos deste estudo. A partir deste ponto fica claro que o fenômeno capoeira, neste estudo, só está situado quando surgem as interrogações a partir da minha relação com a capoeira, e utilizo delas para compreender como esse fenômeno surge a partir das falas dos sujeitos participantes.

O fenômeno da capoeira, neste estudo, colabora para a compreensão da capoeira para pessoas com deficiência e isso constrói o diferencial deste estudo pelo fato de levar em consideração a experiência e vivência de pessoas com deficiência e considerar essas tão importantes e interessantes quanto as minhas experiências e vivências sobre a capoeira.

5.1 Interrogação norteadora

Por ser um estudo fenomenológico, esta pesquisa utilizou como interrogação norteadora a seguinte questão: “O que a capoeira significa na sua saúde?”. A intenção desta interrogação é de colaborar com o caminho que o estudo pode seguir, buscando compreender como o participante deste estudo vivencia a prática da capoeira e qual a relação desta experiência com sua saúde.

6 METODOLOGIA

Trata-se de uma investigação qualitativa, que se apoia na fenomenologia como método e procura, através de questionamentos, o entendimento daquilo que se está estudando. Este tipo de investigação não se preocupa com as generalizações, princípios e leis. A ideia de generalização, questionada por outras estratégias metodológicas, é deixada de lado e se focaliza na compreensão e não no esclarecimento dos fenômenos estudados. A

metodologia qualitativa é de natureza teórica e prática simultaneamente, levando em consideração aquilo que o pesquisador conhece sobre observações empíricas e as experiências vivenciadas por ele para constituir o ponto de partida (MARTINS E BICUDO, 1989).

Esse tipo de pesquisa, como salientam os autores citados anteriormente:

“[...] procura introduzir um rigor, que não o da precisão numérica, aos fenômenos que não são passíveis de serem estudados quantitativamente, tais como angústia, ansiedade, medo, alegria, cólera, amor, tristeza, solidão, etc. Esses fenômenos apresentam dimensões pessoais e podem ser mais apropriadamente pesquisados na abordagem qualitativa. Os estudos assim realizados apresentam significados mais relevantes tanto para os sujeitos envolvidos como para o campo de pesquisa ao qual o estudo desses fenômenos pertence. [...] A pesquisa, na abordagem qualitativa, é concebida como sendo um empreendimento mais abrangente e multidimensional do que aquele comum à pesquisa quantitativa (MARTINS E BICUDO, 1989, p.27-28).

A partir dessas afirmações sobre a pesquisa qualitativa acredito que a relação existente com meu mundo vida e as minhas experiências e vivências com a capoeira sejam melhor compreendidas ao utilizar esse tipo de estratégia metodológica, pois a capoeira como objeto de pesquisa deste estudo me levou a ter diversas indagações e questionamentos que de certa forma me levaram a estar envolvido com a pesquisa qualitativa.

Como Martins e Bicudo(1989) afirmam que inicialmente o pesquisador está atento a natureza daquilo que vai investigar, não sendo claro, previamente, o entendimento do fenômeno. De fato, quando procurei entender comigo a relação individual da capoeira, enquanto praticante, questionei qual relação ela deveria ter com a vida dos meus alunos e que tipo de relação é esta, sem entender ainda como um foco para esse estudo.

Sendo assim, busquei uma forma estratégica para também retribuir a mim mesmo, no campo profissional da capoeira, levando em conta o meu envolvimento com a capoeira e a potencialidade de diálogo com meus alunos.

Merighi (1993, p.23) salienta que “para que o fenômeno se mostre não basta vivê-lo, a compreensão transcende esta perspectiva através do ver e do sentir do outro”. Ou seja, após contato com o método fenomenológico, fazendo uma primeira incursão no meu mundo vida, a capoeira se apresentava como

um fenômeno que, como pesquisador, deveria eu identificar os significados na vida de outras pessoas praticantes de capoeira.

7 CONSTITUIÇÃO DA PESQUISA

7.1 Campo de estudo do fenômeno

O fenômeno deste estudo se expressa dentro de uma instituição para pessoas com deficiência, na qual os participantes vivenciam a capoeira como prática saudável ao longo de sua rotina diária e de que maneira essa relação acontece.

A instituição, através dos cursos pré-profissionalizantes, atende, exclusivamente, o público das pessoas com deficiência proporcionando aos aprendizes (como são chamados os alunos) conhecimentos sobre culinária, artesanato (costura e pintura), escritório, etc. Já como cursos extras são oferecidos: capoeira, dança, yoga, futebol e educação física. As aulas dos cursos extras acontecem no tempo livre dos alunos, servindo como uma forma de lazer. No caso da capoeira, por exemplo, os aprendizes ficam uma hora a mais no instituto durante duas vezes na semana, ou seja, nossas aulas são de segunda-feira e quarta-feira das 16h às 17h.

7.2 Delimitação do número de sujeitos

Esta pesquisa especificamente trata da compreensão do significado da capoeira para a saúde das pessoas com deficiência. A tarefa se realizou na compreensão do discurso de 4 alunos com deficiência (divididos neste estudo como Discursos I, II, III e IV) que praticam capoeira há no mínimo 5 anos e integrante de um grupo de 12 pessoas também com deficiência. Os quatro alunos selecionados para esta pesquisa são do sexo masculino com idade de 23 a 35 anos e foram escolhidos dentre os outros por serem os únicos do grupo que praticam a capoeira desde o início das aulas comigo em fevereiro de 2006. O participante I há 15 anos frequenta a instituição, o II há 17 anos, o III há 15 anos e o IV há 16 anos.

7.3 Como foram coletados os discursos

Esta pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unesp de Rio Claro sob o número de protocolo 1376 com data de registro de 05/03/2012 sendo aprovado na 48ª reunião ordinária, realizada em 25/06/2012. Logo após a aprovação as entrevistas foram realizadas na instituição que os

participantes praticam capoeira e foi necessário que eles assinassem assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido –TCLE ficando uma cópia com cada participante.

Os dados deste estudo provêm dos discursos de quatro praticantes de capoeira. Eles são do sexo masculino, com idade entre 23 e 35 anos, tiveram anoxia cerebral¹⁸ durante o parto e frequentam uma instituição, na qual foram realizadas as entrevistas, para pessoas com deficiência, praticando a atividade duas vezes por semana, sendo cada encontro de uma hora. A seleção dessas quatro pessoas entre doze do grupo de praticantes de capoeira seguiu o critério de estarem frequentando as aulas de capoeira desde o início em fevereiro de 2006.

Os discursos constituem experiências vividas pelos sujeitos, aos quais são atribuídos significados que permitam sua compreensão. As coletas dos discursos foram realizadas através de gravações das falas dos sujeitos predispostos a participarem esclarecendo a eles que seus nomes não serão revelados permitindo o anonimato e o caráter confidencial de seus depoimentos. Dessa forma, o material utilizado para a coleta de dados foi um gravador de áudio em formato mp3 e foram realizadas somente entrevistas para a coleta dos dados.

Para estabelecer o contato com o grupo, o pesquisador, que ministra aulas de capoeira há quase uma década, solicitou autorização da instituição e dos pais/responsáveis pelos alunos. É importante salientar que a empatia que existe entre os participantes desta pesquisa comigo, enquanto professor de capoeira, colaborou para o momento da entrevista quando os participantes me viam como entrevistador, pois percebi abertura por parte deles para participarem da pesquisa e darem seus depoimentos de forma descontraída, mesmo falando muito ou pouco e até mesmo a compreensão dos pais para que seus filhos participassem da pesquisa foi satisfatória já que ele me conheciam.

As entrevistas ocorreram em quatro semanas, às sete horas nas terças-feira, sendo que em cada semana foi entrevistado um participante. A sala na

¹⁸ A anoxia cerebral é caracterizada pela falta de oxigênio no cérebro. Dependendo do tempo em que o cérebro fica sem receber oxigênio, neurônios vão morrendo e podem haver danos cerebrais irreversíveis, morte cerebral e pode fazer com que o indivíduo fique em estado de coma. <http://www.tuasaude.com/anoxia-cerebral/>

qual ocorreu as entrevistas foi cedida pela direção da instituição que teve o cuidado em oferecer um espaço com boa estrutura com mesa e cadeiras e distante das outras atividades que ocorriam na instituição com o intuito de não atrapalhar ou mesmo interromper a fala do participantes e prejudicar o raciocínio dos mesmos.

A entrevista foi aberta e durante esse momento procurei apresentar a pergunta e deixar o entrevistado discorrer sobre a questão. Esses alunos discursaram livremente a partir da interrogação: “O que a capoeira significa na sua saúde?”, e mostraram as relações que a capoeira tem com sua vida a partir do aspecto da saúde.

Embora tenha essa interrogação norteada as falas dos participantes, quando perdia-se a linha de raciocínio eu me preocupava em intervir e relembra-lo a interrogação com o intuito de reintroduzi-lo na atmosfera do tema abordado. Em alguns casos a interrogação fora refeita, modificando-se as palavras, porém não perdendo o sentido norteador, facilitando o entendimento e o raciocínio do participante. Acredito que essa relação contribuiu para que os participantes conseguissem focar suas respostas compreendendo melhor aquilo que a interrogação norteadora abordou .

Após cada entrevista eu passava o áudio da entrevista para o computador e transcrevia aquilo que foi explicitado pelos participantes deste estudo. Quando as quatro entrevistas estavam prontas eu marquei um horário com a direção da instituição para poder apresentar, separadamente, ao participante a entrevista que ele me deu e se ele gostaria de retirar ou acrescentar algum ponto. No entanto em todos os casos preferiram manter como está sem acrescentar nem retirar algum argumento. Assim que eles concordaram com aquilo que trancrevi pude iniciar minhas leituras.

7.4 Constituição dos dados

Segundo Merighi (1993) e Martins e Bicudo (1989) na pesquisa qualitativa os dados são coletados como se fossem fatos, a partir de questionários ou entrevistas. Sem se preocupar com a relação de causa e efeito, se preocupa em apresentar significados ao fenômeno da pesquisa. Se preocupando com os significados, o pesquisador concentra-se naquilo que os acontecimentos

significam para o sujeito da pesquisa.

Através das experiências dos participantes, o pesquisador descobre os significados sobre as situações e sobre os sujeitos, e essas situações podem surgir para o pesquisador como dados, porém não só os dados interessam, mas também os significados apresentados pelos participantes. E esses significados variam de participante para participante, fazendo com que ao agrupar esses significados, o pesquisador possa confrontá-los, pois o sujeito é visto como um atribuidor de significados e não aquele que fica repetindo as informações. O intuito da pesquisa deve ser ir de encontro aos significados atribuídos pelos participantes à situação que está sendo pesquisada. (MARTINS E BICUDO, 1989).

Assim, como forma de se empenhar para envolver os participantes com o fenômeno, descobrir os significados a serem apresentados por eles, e poder realizar as análises ideográfica e nomotética, este estudo possui como pergunta orientadora a seguinte questão: O que a capoeira significa para a sua saúde?

A interrogação numa pesquisa fenomenológica direciona a intencionalidade para o que se pretende compreender. Nesse projeto interrogamos o significado que as pessoas com deficiência atribuem à capoeira para sua saúde. Tal interrogação está associada a algumas inquietações, tais como:

1. Revelar os significados do que é ser saudável no contexto do praticante de capoeira com deficiência.
2. A interrogação proposta auxiliará a sair da dúvida se capoeira pode e deve ser oferecida a esse público;
3. A proposta de interrogar como as pessoas com deficiência percebem e compreendem a capoeira revela como esta atividade intervém na saúde e qualidade de vida delas e de que forma efetivamente a capoeira interfere na saúde dos praticantes contribuindo para sua conceituação individual de saúde.

Com relação à principal indagação orientadora: 'O que a capoeira significa para a sua saúde?' como parte da construção diretriz dos resultados da investigação fenomenológica. Dada as dificuldades cognitivas dos participantes, a interrogação principal do estudo foi refeita usando modos de comunicar mais apropriado à compreensão contextual. Por isso em alguns

casos após esperar a resposta dos participantes, percebeu-se uma dificuldade de entender aquilo que estava sendo perguntado ou mesmo distanciando-se da questão norteadora, procedeu-se com a seguinte pergunta: O que é a capoeira, pra você, na sua saúde? (Discurso I); O que a capoeira te ajuda na sua saúde pra você realizar suas atividades diárias? (Discurso I) O que você acha que a capoeira te ajudou esse tempo todo na sua saúde? (Discurso II); E o que essa aprendizagem da capoeira trás de bom pra sua saúde? (Discurso III); Quais os elementos que a capoeira trás de positivo para melhorar sua saúde? (Discurso III); O que ela representa na sua saúde? (Discurso IV).

Em vários momentos da entrevista os participantes perdiam o foco na resposta introduzindo em suas falas elementos que não contribuía para a pesquisa. Nesses momentos eles eram trazidos novamente para a discussão abordando a temática principal desta pesquisa. Pedindo quando necessário para ele opinar sobre o que ele acredita ser a capoeira e a saúde. Isso era feito com o intuito de colaborar na formulação do raciocínio dele no momento da resposta. Por isso surgiram questões como: 'O que é capoeira?' e 'O que é saúde?'.

Em cada discurso existem questões individuais que surgiram devido às falas dos participantes, mas que também colaboraram para a formulação das respostas a interrogação norteadora. E a partir destas respostas iniciou-se a análise dos discursos de cada participante.

8 MOMENTOS DA ANÁLISE

A análise dos dados deste estudo ocorreu da seguinte maneira, primeiramente enumerei os discursos dos quatro participantes de I a IV e realizei as leituras necessárias para a compreensão, criteriosa, do fenômeno. Estas leituras passaram pelos seguintes momentos: 1) leitura completa do discurso sem buscar interpretação; 2) outra leitura focalizando o fenômeno para apreender as unidades de significado que são as fases que se relacionam umas às outras para indicarem momentos distinguíveis; 3) percorrer todas unidades identificadas e expressar o significado contido nelas; e, finalmente, 4) sintetizar todas na análise Nomotética (MARTINS E BICUDO, 1989). Esses discursos são apresentados agrupados antes das análises para facilitar a leitura.

A unidades de significados encontradas por mim nos discursos foram elencadas após o item 1, apresentado anteriormente, e levou-se em conta, como orientam Martins e Bicudo (1989), a procura das descrições das experiências dos sujeitos excluindo os dados sem importância, colocando em evidência os significados na descrição para caracterizar o fenômeno. Sendo assim obtem-se a unidade de significado e a partir desse momento se inicia a análise ideográfica. Abaixo exemplifico como esse processo ocorreu.

8.1 Compreendendo a Análise Ideográfica

Para a fenomenologia, ideográfica, quer dizer ideogramas, ou seja, é a representação por meio de símbolos gráficos. A análise ideográfica possui três momentos: o primeiro momento, descrição dos discursos gravados e destaque das unidades de significado, numerando-as. No segundo momento da análise as unidades são trabalhadas uma a uma, procedendo-se à redução. A interpretação e a expressão da análise propriamente dita, fazem parte do terceiro momento da Análise Ideográfica (MERIGHI, 1993; MARTINS E BICUDO, 1989).

Segundo Martins e Bicudo (1989), o pesquisador em fenomenologia, ao passo que se descreve atribui-se significados àquilo que se está percebendo. O pesquisador tece sua análise ideográfica a partir de um quadro no qual estão dispostas as unidades, cada qual reduzida e interpretada. Para os autores, a

redução é realizada a partir de uma imersão empática no mundo da descrição, a redução do ritmo da análise e permanência na descrição, ampliação da situação, suspensão de crenças e interesse intenso, na passagem dos objetos para os significados. A interpretação e a análise, surgem da possibilidade uma da outra, a interpretação permite análise, que nada mais é do que um encadeamento de uma reflexão psicológica do sujeito.

Para que fique claro como ocorreu neste estudo, irei exemplificar a partir de uma descrição completa do participante no Discurso I:

Veja bem ²[ela meche muito com a musculatura do corpo por que, por exemplo, se você não praticasse a capoeira, daqui uns dias, por exemplo, tudo bem, você fica com o corpo aleijado], entendeu? Aí dá problema, então você tem que ter uma atividade física, entendeu? (grifos são meus)

Considerando a descrição acima, foi destacado aquilo que, como pesquisador, acredito se relacionar com a interrogação norteadora. Por tanto, como o participante do Discurso I deve discorrer sobre o significado da capoeira na sua saúde, esse acredita que o significado da capoeira na sua saúde está relacionado com a possibilidade de movimentar o corpo para não ficar aleijado. Em seguida é formulada a unidade de significado que se encontra no Quadro de Análise Ideográfica: Discurso I, identificada, para o exemplo acima, na segunda linha deste quadro.

Corroborando com a unidade de significado encontrada, inicia-se a redução fenomenológica, que segundo Merighi (1993), desconsidera tudo o que não diz respeito ao fenômeno, mantendo os significados e, no exemplo acima, a redução para a descrição apresentada ficou do seguinte modo: 2. *Quem não pratica fica aleijado por não ter a possibilidade de mecher a musculatura.*

Realizado esse momento em que encontrei as unidades de significados e as reduções fenomenológicas, iniciei um outro momento que foi a constituição do Quadro de Convergências. Neste novo quadro as duas colunas são divididas em Convergências no Discurso e Unidades de Significados Interpretadas.

Na coluna de Convergências no Discurso encontram-se as reduções elencadas no Quadro de Análise Ideográfica. Essas convergências são agrupadas levando em conta as reduções que se assemelham, por exemplo:

“a.Capoeira é esporte saudável para o corpo, por trabalhar movimentos (1). É esporte que trabalha flexibilidade (3). Capoeira é jogo, é alegria, afeta, contagia e envolve muito as pessoas. Sente útil ao poder ensinar a cultura e a história da Capoeira (9)”

Essas reduções do Quadro de Análise Ideográfica foram agrupadas e numeradas no Quadro de Convergências, ou seja, a afirmação (1) pertence a unidade de significado um, a (3) *pertence a unidade três* e a (9) pertence a unidade nove.

A partir do momento em que se agrupou essas unidades, percebeu-se que elas poderiam pertencer a um mesmo eixo temático, que no caso do exemplo acima incluiu-nas no eixo Conceituando a Capoeira. Assim surgiram os quatro eixos que serão explicitados mais a frente. Eles são importantes para uma melhor compreensão, do que será realizado posteriormente, na análise nomotética e são nomeados a partir de minha compreensão do tema que eles abordam.

Realizado esse momento passa-se para a coluna de Unidades de significado interpretada, que se preocupa, como o próprio nome diz, em interpretar e deixar as claras as informações presentes na coluna Convergência no discurso do Quadro de Convergências.

Esses momentos realizados durante o Quadro de Análise Ideográfica e Quadro de Convergências ocorreram para todos os discursos, um seguido do outro e posteriormente foi realizado a análise ideográfica para cada discurso a partir das informações encontradas nos quadros dessa análise que serão apresentadas, também, uma seguida da outra com o intuito de facilitar a compreensão do leitor nesta análise.

Realizado o momento da análise ideográfica, passa-se, agora para o esclarecimento da análise nomotética.

8.2 Compreendendo a Análise Nomotética

Seguindo, então, Martins e Bicudo (1989, p.35), na continuidade do momento ideográfico, individual para o geral, expõe-se a análise que para eles:

“[...] baseia-se nas realizações conseguidas na análise ideográfica e no trabalho feito na expressão do psicológico de cada sujeito da pesquisa. Assim, na Análise Nomotética, há um movimento da psicologia individual para o aspecto psicológico geral presente na

manifestação do fenômeno estudado. O objeto ou o fim a chegar nesta análise é a estrutura geral psicológica. Esse empreendimento envolve uma compreensão dos diversos casos individuais como exemplo de algo mais geral e a articulação desses casos individuais, como exemplos particulares, em algo mais geral. A estrutura psicológica geral é a resultante da compreensão das convergências, das divergências e das individualidades que se mostram nos discursos dos sujeitos analisados” (p.35).

Dentro da Análise Nomotética podemos identificar três momentos:

- Comparação de sujeitos: as unidades de significados de todos os discursos são analisadas quanto as suas convergências, divergências ou individualidades.
- Variação imaginativa: deve-se ir além do que as descrições individuais permitam acesso para se chegar aos aspectos gerais dos significados. A variação imaginativa deve ser empregada para chegar a um insight da estrutura geral essencial do fenômeno;
- Formulação Explícita de Generalidades (sem, contudo fazer generalizações): é a formulação das verdades de modo claro e essencial, que diz respeito às condições suficientes e necessárias, constituintes das relações estruturais do fenômeno.

Ao elencar os elementos a serem utilizados como Unidades de Significados Interpretadas na Análise Ideográfica, verificou-se diversos argumentos em comum. Com isso esses elementos foram agrupados em temas contribuindo para a Análise Nomotética.

Para melhor visualizar os dados encontrados na pesquisa e a construção dos resultados a Tabela de Análise Nomotética foi formulada seguindo os procedimentos abaixo:

1. Na Tabela de Análise Nomotética encontra-se seis colunas. Na primeira coluna da esquerda para a direita encontram-se, provenientes da Quadro de Convergências da Análise Ideográfica, as Unidades de significados interpretadas de cada discurso e dividido em quatro eixos temáticos que foram apresentados no Quadro de Convergências da Análise Ideográfica: Conceituando a Capoeira, Benefícios que a Capoeira trás para seu praticante, Como se sente praticando Capoeira e Conceituando a saúde enumeradas de um a quatorze.

2. Na segunda coluna representada por um asterisco, o algarismo romano refere-se os discursos dos participantes e a letra minúscula indica a unidade de significado interpretada segundo o quadro de convergência do discurso. Assim sendo, a Unidade de Significado Interpretada 1 foi retirada do discurso I da unidade de significado interpretada 'a'. A Unidade de Significado Interpretada 2 foi retirada do discurso III da unidade de significado interpretada 'a' e assim por diante.

3. As quatro colunas seguintes, na horizontal, estão indicadas por algarismos romanos (I, II, III e IV) que correspondem a cada discurso apresentado nesta pesquisa. Nestas colunas a letra 'C' maiúscula corresponde a palavra convergência e o número junto a ela indica qual a unidade de significado interpretada da tabela de análise nomotética converge com aquela referente ao discurso analisado. Por exemplo, 'C14' na unidade 1 foi apresentada pelo discurso 4 e converge com a unidade 1 apresentada pelo discurso I.

4. Quando alguma coluna estiver sem preenchimento significa que somente aquele participante expressou sobre a aquela unidade de significado.

Sendo assim, vamos aos discursos e análises.

8.3 Discursos do entrevistados

Discurso I

Então eu estava te explicando, o meu estudo tem o objetivo participante I de verificar o que a capoeira significa na saúde das pessoas, ou qual a importância da capoeira na saúde das pessoas. No caso, quais pessoas que eu quero verificar isso? Aqui, alguns alunos do Instituto. Por que alguns? Eu sei que a gente tem na nossa turma 14 esse ano, ano passado tinha 12 e esse ano tem 14. Mas eu selecionei alguns. Qual foi o critério para eu selecionar? Eu selecionei aqueles que tem...que tá comigo desde o começo do projeto da capoeira aqui. No caso a gente tá há 6 anos, então selecionei você, participante II, participante III e participante IV. Que tá comigo desde o começo quando comecei a dar aulas de capoeira. Então depois de todo esse tempo que agente tá fazendo...praticando a capoeira, eu quero verificar com vocês

qual é o significado da capoeira na saúde de vocês, entendeu? Então quando você falar, eu quero que você fale a vontade, não tem o que é certo e o que é errado. Foi o que eu falei pra você...você vai falar o que você quiser. Não tem o que é certo e o que é errado. Você vai falar o que você quiser, da maneira que achar melhor. Se em algum momento você se sentir tímido, ficar com vergonha, ou não quiser falar, você pode dizer. Eu vou fazer uma pergunta bem simples, e sempre que você for falar, a gente vai pensar pro lado da capoeira relacionada com a saúde. Então fique a vontade pra falar, a gente vai sempre falar sobre essa relação: capoeira com a saúde. Então a pergunta que vou te fazer, pra gente levar nosso raciocínio juntos é: o que é a capoeira, pra você, na sua saúde? O que ela significa na sua saúde? Ah...assim...o que ela significa? Isso. Ah...por que ela é assim...ela...ela...desenvolve mais ah...tipo assim...ela é um.¹[a capoeira é tipo um esporte saudável que faz bem pro corpo entendeu? Ela faz bem pro corpo né? E...também ela trabalha muito assim...é...movimentos, golpes,] entendeu? Entendi, mas assim é...e você acha que essa coisas que ela trabalha, que você falou: os movimentos, os golpes...você acha que isso é importante pra sua saúde? É. Em que sentido você acha isso importante? Veja bem ²[ela meche muito com a musculatura do corpo, por que por exemplo se você não praticasse a capoeira, daqui uns dias, por exemplo, tudo bem, você fica com o corpo alejado], entendeu? Aí dá problema, então você tem que ter uma atividade física, entendeu? Entendi. ³[A capoeira ela é um esporte, entendeu? Só que assim, ela... ela ajuda a pessoa a ter mais flexibilidade,] entendeu? Legal o que você está falando. E deixa eu te perguntar uma coisa Fernando é, em cima disso que você está falando, que ela te ajuda a ter mais flexibilidade, um curiosidade minha. Você pratica outra atividade? A dança. Você falou que a capoeira é um esporte, mas ela te ajuda a praticar uma atividade física é isso? Isso. Você falou que você pratica dança então. Você acha que a capoeira tem alguma coisa diferente da dança? Ela tem. Só que assim...ela é um pouquinho diferente, por exemplo o maculelê é uma dança, você explicou né? Só que assim a dança ela tem...ela é um pouquinho diferente por que ela ajuda também, entendeu? Só que assim, mais livre...se dança num ritmo entendeu? Agora a capoeira tem muitos passos, o golpe, o movimento só o maculelê que é uma dança, só que a dança tem exercício só de dança, entendeu? É mais elegante, é mais assim... postura, é

mais...entendeu? Você gosta de pratica capoeira? Gosto. E você acha que a prática da capoeira reflete ou te ajuda na sua saúde no dia a dia? Ajuda. De que maneira? Ah...E agora? Assim oh, o que a capoeira te ajuda na sua saúde pra você realizar suas atividades diárias? Ajuda a ter conhecimento, entendeu? A capoeira é tipo assim, uma atividade diferente, entendeu? Que a dança, ela é bem diferente, então assim...então isso ajuda eu muito, sabe ajuda a...ajuda muito assim, nos movimentos também. Que tipo de movimento você fala? Nos movimentos...o aú, entendeu? Só que eu já assisti uma aula de capoeira, com você lá, eu vi como que é. Só que assim ela é bem assim completo e ela é mais assim...como fala? É... é mais assim, ela é completo, mas ela é...assim puxado né? Deixa eu te perguntar uma coisa Fernando, os dias que você tem capoeira é um dia diferente pra você? O dia que tem capoeira? Isso. Se é um dia diferente? Eu falo assim, como é que você fica quando você sabe que você vai ter capoeira? ⁴[eu fico alegre quando tem capoeira...eu fico feliz...por que assim quando o professor falta aí eu já fico assim, meio sentido,] entendeu?

⁵[Por que assim, quando tem capoeira eu fico contente, eu fico assim por que eu quero aprender coisas novas, entendeu? Aprender mais coisas novas, movimento,] entendeu? Por que...e tem outra coisa que eu já vi...já percebi, a capoeira eu vi na TV, que ⁶[a capoeira ela também emagrece, ela gasta caloria. Então é ela é muito bom, a capoeira é ótima.] Ela ensina a “efetivar” a pessoa, mas ela ajuda a gastar toda energia por causa dos movimentos. Você, agora (neste momento) a gente não está tendo aula de capoeira, mas você lembra como é que você fica, como é você antes da aula começar e como é você depois que a aula terminou. Como é você antes e depois? É, antes eu fico tipo assim, como? eu não entendi. Assim ó! Quando vai começar a aula, vamos pensar no seguinte sentido falando do corpo como você fica? ⁷[Eu fico tenso né. Fico assim é...fica tenso, duro, fico muito assim paradão, agora o depois...a capoeira...o depois eu to mais assim...como é que fala? É mais assim, alongado mais assim, só que assim, e fica um pouco dolorido às vezes.] Então é. Você falou que se sente tenso no corpo é isso? E depois você se sente alongado as vezes...alongado, mais assim, tranquilo. Mais tranquilo? Entendi. E...você acha que essa mudança que ocorre é importante para a sua saúde? Essa mudança que eu falo de antes estar tenso e depois estar tranquilo, você acha que é importante pra sua saúde? É. Por que? Ah...por que por exemplo,

ele...ele..por que faz sentir bem, entendeu? ⁸ [Tem outra. Quando eu faço capoeira já esqueço do mundo lá fora. Entendeu? É uma coisa que você fica mais assim, mais tranquilo, entendeu? Por exemplo se você tem um problema em casa você esquece. Por um momento você esquece, é uma terapia também]. Você acha que a capoeira é uma forma de terapia? Isso. Eu já percebi isso, ajuda muito. Ajuda nas músicas, no maculelê, nas danças, entendeu? Então essa forma de terapia te ajuda? Ajuda. Então essa forma de terapia te ajuda na sua saúde? Ajuda. Que legal Fernando. E assim, é...uma coisa que você falou no começo é...então a capoeira é um esporte, você também enxerga ela como uma atividade física é isso? Isso. Então o que você acha na sua opinião, não tem o que é certo e errado, o que é capoeira pra você? Capoeira? ⁹[A capoeira ela é nada mais que um jogo entendeu? É um jogo, entendeu que afetiva muito as pessoas, envolve muito as pessoas e...e é também contagiante é alegria...só que a capoeira, como você falou, ela veio dos negros né, foi trazido pelos africanos e hoje ela é um pra mim ela é um jogo, é um esporte, uma terapia pra...e é um conhecimento, entendeu? A capoeira você pode falar: é um jogo, é um esporte. Você vai praticando, vai desenvolvendo a coordenação motora, vai tendo raciocínio, por causa que são vários movimentos,] entendeu? Legal. Mais alguma coisa que você queira falar sobre a capoeira? Capoeira é só isso daí. E o que você acha...eu relacionei muito a capoeira com a saúde. O que você acha que é saúde na sua opinião? ¹⁰[Saúde? É...não ficar doente, por exemplo, não ficar doente...tem que ser sempre saudável cuidar com as coisas, entendeu? É...ser protegido, entendeu? Por que a saúde é assim, ser protegido de qualquer tipo de doença. Entendeu? Por exemplo, você tem que ter uma boa saúde, então você tem que evitar essas doenças.] Então quando lá atrás você falou da importância da capoeira para sua saúde você acha que a capoeira te ajuda pra que você não fique doente? Isso. ¹¹[Ajuda muito, também. Ajuda por que, por exemplo...como falei pra pra você dos movimentos, por exemplo...eu também percebi que a capoeira também tem postura no alongamento, ter o corpo alongado], então ajuda mais. Quer falar mais alguma coisa? Do que é capoeira, qual importância dela pra sua saúde, fala o que você quiser. Se quiser deixar um recado. Ou esqueceu de falar alguma coisa. ¹²[A capoeira é uma coisa pra minha vida, que eu preciso tanto. Eu preciso da capoeira por que desde a época da Isaura eu

que oferecia a capoeira, por que eu tenho interesse de conhecer, aprender passo novo, entendeu? Pra mi poder também passar esse conhecimento da capoeira para os outros], entendeu? Pra ensinar essas pessoas, por exemplo tem ¹³[um colega, não daqui, mas de fora...tem uns que são meio corcunda, tem problema. Problema de pele? Não problema físico. Ah problema físico. Então ajuda muito a capoeira, eu acho que a capoeira ajuda muito a coordenação motora], entendeu? E pra eles conhecer o que é a capoeira. Levar esse conhecimento pra eles. ¹⁴[Ontem mesmo saindo pra cá tinha umas crianças começou a cantar capoeira. Então quando eles viram eu, começou a cantar capoeira, aí eu cheguei e ouvi. Eu perguntei vocês gostam de capoeira? Sim. E perguntaram onde que eu faço, eu falei que faço aqui. Só que falei que você da aula da academia, eles acharam muito legal isso. Quer dizer que a forma deles cantar eles podem gostar de capoeira e eu senti que eles interessaram.] Só que eu cheguei e falei que não é eu que ensino. Falei do professor, disse que eu não sou formado nada, só que falaram que gostariam de aprender capoeira. Eu escutei. Então o que acontece. Tem que levar o conhecimento para as pessoas que não conhecem capoeira, assim pra pessoa poder conhecer praticar. Pra eles conhecer. Por exemplo o pessoal da comunidade japonesa aqui de Rio Claro, eles não conhecem a capoeira, eu expliquei pra eles que a capoeira na verdade veio dos negros trazida pelos africanos só que eles acharam interessante isso. ¹⁵[Tem gente que não conhece a capoeira não sabe de onde vem. Então expliquei que a capoeira foi trazida pelos negros, eu não contei muito a história, só que eles acharam interessante.] Então aí eu falei pro dono que tinha que ter alguém pra ensinar, mas só que por enquanto não. Eles querem conhecer capoeira. Pra gente poder terminar, eu vendo você falar, você acha que a capoeira te ajuda ou atrapalha na sua saúde? Ajuda. Pra fortalecer, pra ajudar no desenvolvimento. E você pode falar pra mim alguns elementos positivos, algumas coisas boas que capoeira trás pra sua saúde? Mas como assim? Não entendi. Você tinha falado felicidade né? Ah tá...ela trás...é...muita alegria, união, é...trás muito assim...é...crescimento, desenvolve muito o crescimento. Mais alguma coisa que você quer falar? ¹⁶[Se não fosse a capoeira eu ia estar tenso, eu ia estar, por exemplo...sabe...gordo...eu ia estar gordo, e, então, também, assim, a minha mente ia estar esquecida, eu ia estar preocupado com as coisas lá fora,

então a capoeira, na minha vida ela é ótima, por que ela faz assim...ela é uma terapia gente, não tem coisa igual], ela é uma terapia, entendeu? Lá no dia do aniversário da escola você estava com o cordão. ¹⁷[O cordão significa muito pra mim, significa que eu consegui conquistar a, o, conquistar o objetivo que eu fiz então o cordão significa que eu batalhei muito, me esforcei muito, entendeu? Por que se não tivesse recebido eu ia ser, entendeu? Ser o que ? ia ser, que não consegue fazer sabe? Ia pensar que não sou bom, sou ruim, entendeu? Só que capoeira e o cordão foi uma terapia que até hoje e até eu ficar velhinho eu vou continuar com a capoeira, eu vou conquistando mais coisa, conhecendo mais coisa, aprofundando mais coisa, entendeu? É só isso.]

Discurso II

Vamos começar? É assim oh...essa conversa que a gente vai ter hoje aqui, eu vou conversar com você por que eu estou fazendo um estudo lá na UNESP...Eu sei. Que veio naquele papel. Estou fazendo um estudo lá na UNESP, então é...eu quero...este estudo meu é um estudo de mestrado e o que eu quero saber dentro do meu estudo? O que a capoeira significa ou representa na saúde das pessoas. Então quando a gente for falar a gente vai sempre juntar essa relação da capoeira com a sua saúde. Aqui no instituto eu escolhi alguns pra participar da pesquisa. Eu escolhi por que? Por que desde que euntei aqui em 2006 elas estão comigo desde o começo. Então é você, o Caio, o Luís e o Fernando, então a gente já está junto a seis anos na capoeira. Foi por causa disso que escolhi vocês. Então quando você for responder a pergunta que eu vou fazer, tenta sempre relacionar esta questão: a capoeira com a sua saúde. Se em algum momento você não entender, ou não quiser responder, ou cansar, ou ficar com vergonha...Não...é só você falar que a gente para. A pergunta que eu vou fazer pra você responder é: o que a capoeira significa na sua saúde Mário? Ou o que ela representa pra sua saúde, ou o que ela é pra sua saúde, entendeu? Então o que a capoeira significa na sua saúde? Ah ó ¹[é bom]...e é mais...(silêncio)É bom? É...¹[a meia lua]...Você gosta de fazer meia lua? Tcha tcha (gesticulação)...a ginga? ¹[É a ginga]. Que mais, o que ela representa na sua saúde? Vai falando...vai falando. A mão, o alú...Aú? ¹[É aú]. O outro...qual outro? (silêncio) Você está falando dos

movimentos né? É. Mas eu falo assim, o que significa praticar capoeira pra você, pra sua saúde? É bom. É bom? É. Por que é bom pra sua saúde? ²[É mais]...Mais o que? ²[Mais](se mostrou agitado, mas não soube explicar) ... (silêncio) O dia que você pratica capoeira, o dia que tem capoeira aqui na escola, que você chega aqui de manhã e sabe que a tarde você tem capoeira, é um dia diferente pra você? Aham. Como você fica? ³[Nervoso]. Ansioso? ³[É]. É? E o que mais? Como você está antes da aula e como você fica depois da aula? Como você está antes da aula assim? Ah um pouco... Um pouco o que? ⁴[Eu bravo]. Tá um pouco bravo? É. E quando termina aula como é que você fica se sentido? ⁵[Bom]. Bom? É. Fica feliz? ⁵[É]. Você falou assim, que antes você, às vezes, está bravo e ansioso...É...é...e quando acaba aula você está feliz? É. E isso é bom pra sua saúde? ⁵[Aham]. Por que você acha que é bom pra sua saúde? ⁶[Mais(apontou pra barriga)]...o que? Te ajuda a emagrecer? ⁶[É]. Você acha que te ajuda emagrecer? ⁶[É]. É mesmo? É. Assim, você acha que praticando capoeira vai melhorar sua saúde? ⁷[Aham]. De que maneira vai melhorar? Mais...Mais o que? ⁷[Mais...(gesticulando com os braços) Mais ativo? É. Mais esperto? É]. E além da capoeira você pratica outra atividade? ⁸[Dança]...Dança, o que mais? Só. Tem mais alguma outra atividade que você pratica além da capoeira e dança? Bateria, mas não tem mais. Bateria é? É, mas não tem mais. Você não faz mais? Não. Eu já fiz aula, eu. Você já fez aula? É. Então você falou que faz a dança e capoeira. É. Você acha que é diferente a dança da capoeira pra sua saúde? Ou não? Não. Então você acha que é diferente ou não? É diferente. É diferente? É. Por que você acha que é diferente a dança da capoeira pra sua saúde? Ah é mais...Qual que é mais? Você está falando que é mais o que? Mais é...o que seria mais? Qual você acha que é mais importante pra sua saúde? ⁸[A capoeira]. Por quê? (silêncio) É diferente pra sua saúde? É. Em que você acha que a capoeira ajudou a melhorar na sua saúde? Você falou emagrecer né? É. O que mais? Mais...O que? (apontou para a barriga) Só emagrecer? É. Você tem mais alguma coisa que você gostaria de falar ou completar em relação da capoeira com a sua saúde? Não. Então muito obrigado.

Discurso III

Posso fazer com você? Pode. É o seguinte eu quero que você fique tranquilo pra falar, se algum momento você achar que você está com vergonha. Eu sei. Se você não quiser falar você falar que quer parar. Mas eu gostaria que você falasse a vontade, não tem o que é certo ou errado você pode falar a vontade. Eu sei. Pode falr o tanto que você quiser. Aqui eu estou gravando algumas coisas pra depois não esquecer o que você falou. Deixa eu te explicar, eu estou fazendo um estudo lá na UNESP, eu estou fazendo mestrado na UNESP. Certo. Então o que eu quero ver nesse meu estudo? Eu quero verificar o que a capoeira significa na saúde das pessoas. Então o que é a capoeira na saúde das pessoas. No caso essas pessoas que to querendo verificar, são alguns alunos daqui do instituto. Certo. Você, o Fernando, o Caio e o Mário. Por que só os 4? Por que dos nosso grupo que agora tá com 15 né? Exato. O ano passado tinha 12, nosso grupo todo...era um pouco menor e tinha que ser...aumentar mais o grupo...isso. os quatro porque? De todo grupo os únicos quês estão comigo desde eu comecei dar aula aqui...eu lembro... são você, o Caio, o Mário e o Fernando. Então por isso que eu quero escutar vocês por que eu acompanho vocês na capoeira e vocês me acompanham dando aula pra vocês. Exatamente. Então a gente já tem um convívio aí de 6 anos, desde 2006. Então eu quero que você sinta a vontade pra falar, pra contribuir com essa pesquisa, então fica a vontade. O que eu quero que você comece falando pra mim e a gente vai conversando. Eu quero que você pense aí pra você falar o que é a capoeira, pra você, na sua saúde? Entendeu? Então o que a capoeira significa pra sua saúde? A capoeira pra mim na saúde, pelo menos eu tenho que saber o jeito da capoeira eu nunca sabia como era a capoeira antes, quando eu morava...ao invés de morar aqui em Rio Claro, eu morava no interior e eu queria que mudasse pra outra cidade por causa que eu queria saber a capoeira aí depois que entrou a professora Isaura, ela foi explicando tudo como que é que você está se dando na capoeira, se está gostando muito ou não, aí eu falei pra mim Isaura, pra mim está sendo ótimo, eu gostei muito de você que você entrou aqui no instituto pra explicar e ensinar nós a capoeira, eu o Fernando, os outros que estavam antes aqui que saíram, agora que ficou eu, Fernando e os outros aí eu peguei e falei pra ela, ¹pra mim está sendo

ótimo e eu quero aprender novos golpes de capoeira pra ser....pro corpo se movimentar bem, pra não ficar muito com o corpo muito travado], aí a Vânia falou assim: Luiz Henrique você quer entrar na capoeira? Eu falei vou dar uma pensadinha . Quando a Isaura entrou eu disse: Vânia pode me por na capoeira com muito prazer. Eu quero aprender a capoeira e ela pôs. A Isaura foi explicando ²[o “gingamento”, os golpes, só não sabia como era a meia lua de compasso, a benção, a tesoura, o golpe tesoura], agora pra mim o golpe tesoura não precisou nem o professor que ia entrar no lugar dela, por que ela mudou de cidade....aí eu gostei muito do professor Thércio e eu peguei e tipo...aí ele explicou pra mim, aí eu falei já que ele está explicando pra mim tudo aí eu vou pegar...vou ensinar uns colegas meus, aí eu peguei e expliquei tudo a capoeira . Por que você quis começar a fazer capoeira? Por que eu só ficava num setor só direto só, aí eu vi os outros colegas meus que entrou e eu peguei e falei: eu vou entrar pra poder aprender. E o que essa aprendizagem da capoeira trás de bom pra sua saúde? Pra mim por que...³[pra minha saúde....por causa do problema que eu tenho de convulsão tudo, pelo menos agora quando...desenvolveu bem o problema da minha convulsão que eu tenho, que eu tenho que tomar remédio desde as 6 da manhã até as 10 da noite tudo, aí agora se tiver uma pessoa que...se eu passar mal de dar convulsão em mim aí tem ou um professor ou monitora pra ajudar a minha coisa, se a pessoa não me segura a minha mão começa a fazer isso aqui, a tremer, perigoso cair e bater a cabeça]. É...Você percebe, assim, que a capoeira te ajuda a melhorar nisso? Te ajuda a melhorar em que sentido? De você não ter essas crise convulsivas? Exato. ⁴[Pra mim está sendo ótimo por que agora não está tendo mais convulsão, agora eu estou vindo sozinho no ônibus tudo]. Até a tia do Samuel que foi explicando como que funciona o caminho pra vir pra escola tudo sozinho. Não precisa mais da mãe trazer de carro todo dia, gastar combustível. Então é melhor eu pegar e aprender o caminho certinho de ir e voltar. O local...quando a escola era na 12 eu comecei a treinar o caminho sozinho, vir de ônibus ou voltar a pé, por que eu gosto de andar bastante a pé. E assim, a capoeira e a sua saúde, quais coisas que a capoeira te ajuda a melhorar sua saúde. Quais os elementos que a capoeira trás de positivo para melhorar sua saúde? ⁵[Por causa da posição do corpo, por que antes eu pesava quase 90 kg agora, pela capoeira eu aprendendo eu to

emagrecendo, controlando o peso, não estou mais comendo muito exagerando na comida, agora tem que saber controlar o peso certinho pra o “gingamento” se não fosse esse treinamento de capoeira aí eu estaria muito...eu estava assim...muito gordo? Muito gordo, nem conseguindo movimentar as pernas, aqui essa parte da coluna]. E você acha que a capoeira te ajudou a emagrecer assim? ⁶[Ajudou bem por que pelo menos a...tem hora que não to nem comendo muito, agora eu estou controlando ovo por causa do colesterol que eu tenho, agora o colesterol pra mim não pode exagerar muito ovo, pra mim tem que ser um dia sim ovo e um dia não]. E você faz outro tipo de atividade além da capoeira? Eu gosto mais de jogar também, futebol de rua e futebol de quadra. E você vê a diferença do futebol pra sua saúde e a importância da capoeira pra sua saúde? ⁷[Na hora que eu vou fazer os movimentos da capoeira assim pra se defender eu vou bater a mão tipo igual estrela pra defender o gol. Se não tivesse esse movimento eu não estaria conseguindo aprender os golpes]. Você acha que a capoeira colabora muito pra sua saúde? ⁸[Colabora bastante. Eu não estou...deixa eu lembrar...pelo menos está controlando bem a minha saúde bem]. A única coisa que eu não estou gostando muito é que tem hora que o pessoal...tem uns colegas meu lá perto de casa que quando eu estou indo buscar as coisa pra minha mãe assim, tem hora que eu perco a paciência e fico meio nervoso. Aí não é ruim pra sua saúde ficar nervoso? Exatamente. Eu fico nervoso muito aí o colega meu perde a paciência...uma vez quase que eu dei um surra num moleque lá perto de casa. Deixa eu te perguntar uma coisa. Pode falar. O dia que você sabe que você tem aula de capoeira é um dia diferente pra você, por exemplo, de manhã quando você chega aqui, mas você sabe que a tarde você vai ter aula de capoeira é um dia diferente pra você? Como você percebe que você fica? Eu percebo...quando eu já chego aqui eu já percebo que vai ter aula de capoeira a tarde das 16h as 17h. Mas aí como você fica? ⁹[Eu fico bem, normal, simples, não fico...não muito...já atento...tipo...deixa eu lembrar...fico meio nervoso, mas tem que ser atento...se você...da capoeira...aí eu já fico mais atento], tipo a Roseane, ela fica meio nervosinha, por que já sabe que tem coisa na escola. Mas e você? Como você fica quando sabe que está chegando a aula de capoeira? Agora a gente não está tendo aula de capoeira, mas você consegue

lembrar como você está antes da aula de capoeira e como você fica depois da aula de capoeira? ¹⁰[Pra mim na hora quando vai ter a aula de capoeira, pra mim eu já fico mais alegre e tudo, eu não fico assim mais...é...eu fico mais alegre no treinamento que você vai dar tudo, o exercício...pra depois eu passar uns exercícios para uns colegas meu que não sabe o que é capoeira]. Quando termina a aula como você está? ¹¹[Quando termina a aula assim, eu também fico um pouco mais alegre, por que eu já sei que vai ser na próxima semana que vai ser na quarta-feira tudo]. E essa maneira que você fica antes e depois da aula você que isso contribui pra sua saúde? Contribui. De que forma você acha que contribui você ficar alegre antes e depois? ¹²[A por que eu fico mais atento, bem concentrado no setor de serviço tudo. Por causa se eu não ficar bem concentrado aí não dá pra eu fazer o trabalho que eu faço aqui]. Você está falando que você praticar capoeira te ajudar nas suas tarefas e responsabilidades aqui? Exatamente. Por causa se eu não ficar bem concentrado aí eu acabo fazendo coisa errada e eu vou tomar uma bela de uma bronca da professora. Por que ela quem passa orientação para eu fazer a atividade certa e correta. Já a bastante tempo que a gente se conhece praticando capoeira, o que na sua opinião é capoeira? Pra mim eu não conhecia o que é ¹³[capoeira, agora que eu conhece pra mim é como se fosse um ritmo] que, deixa eu lembrar....se você fosse definir o que voe falaria que ela é? ¹⁴[A capoeira pra mim é um tipo de treinamento pra você se alongar bem, pra não ficar muito com o corpo travado, tem que ter...tem que movimentar o corpo tudo]. E o que é saúde, se fosse pra você definir o que é saúde? Tipo a saúde? ¹⁵[Tem que se tratar bem, não passar mal, tem que ter concentração pra você saber tomar o seu remédio correto no horário certo se você passar a tomar errado aí vai dar crise em mim, o problema de convulsão]. Então você acha que a capoeira sendo um treinamento, como você falou, para o corpo, pra suas atividades aqui, pra você ficar mais concentrado e não errar, ela está colaborando também, pra você controlar a convulsão né? Isso. Então você acha que tem mais alguma coisa além disso que capoeira colabora na sua saúde? Na minha saúde pra mim está sendo ótimo, eu estou bem concentrado, não estou ficando mais é sem concentrar na minha saúde e tudo. Deixa eu lembrar...Tem alguma coisa que você queira complementar o que

você falou? Eu gostei muito que você entrou aqui no instituto no lugar da Isaura. Por que a Isaura quando entrou aqui no Instituto ela era um amor de pessoa, quando chegava a gente se trocava, aí as monitoras chamava a gente pra se trocar tudo, batia o horário de tomar café aí as monitoras liberava a turma da capoeira. Chegava na sala de descanso a gente fica tudo sentado esperando os alunos novos que entravam. Aí ela estava chegando aí a gente fazia festa pra alegrar ela, pra ela não ficar triste da capoeira, pelo menos tem que ter “alegriação” pra gente tudo. Mais alguma coisa que você queira falar em relação a sua saúde, a capoeira? ¹⁶[Minha saúde está sendo ótimo tudo, em casa eu to tendo...to organizando minhas coisa em casa, pra deixar em ordem e não ficar bagunçado,tem meu computador eu queria trocar]...mas e a capoeira e a saúde? ¹⁷[A saúde tem que ser bem controlada pra você não passar mal, se passar mal aí você tem que ficar no hospital tomando soro]. E que relação que a capoeira tem com isso, de passar mal ou não passar mal? A capoeira ta dando bem na...no ritmo da capoeira, treinar bem o ritmo da palma, do canto da capoeira, por que o ritmo da capoeira você tem que saber cantar certinho pra não fazer errado o ritmo da palma e o canto, por causa se você errar aí o próprio professor para aí tem que continuar tudo de novo. Pra fazer tudo certo. Mais alguma coisa pra falar? Eu gostei muito de agora entrar no grupo capoeira angola gostei muito. Gostei da camiseta que você deu pra gente com carinho e respeito e ¹⁸[não ficar mais triste por que o professor tem dia que falta por que ele tem alguns assuntos que ele tem que resolver], aí a secretária avisa a gente que não vai ter capoeira. Por que quando não tem capoeira por você faltou , você tem que avisar que cada um volta pro seu setor. Vai lá no banheiro se troca e veste a mesma roupa de volta e vai pro setor trabalhar. Só isso? Deixa eu lembrar. Se você acha que terminou. Não, tem mais. Na relação capoeira e saúde eu to perguntando. Você acha que tem mais alguma coisa? ¹⁹[A saúde também que é “prevenível” pra gente, se não tivesse plano de saúde como íamos se tratar?] Mas eu quero que você fale sobre a relação capoeira e saúde. ²⁰[A capoeira aprende bastante coisa e a saúde não. A capoeira tem bastante ritmo, treinamento...aprender como tocar berimbau, pandeiro, atabaque, agogô, gostei muito também. Saber como se monta...estica o arame pra tocar o berimbau. Como se monta o berimbau, por

que se quebrar você tem que saber onde achar pra colocar outro no lugar]. Se fosse pra você falar pra mim em que a capoeira contribui na sua saúde você falaria o que? ²¹[Contribui bem, por causa que...deixa eu lembrar... pra minha saúde da contribuindo bem em tudo, por que se não fosse o treinamento da capoeira como eu teria esses movimentos que eu tenho agora?] Quais movimentos você está falando? De gingamento, movimentos da perna, por que to usando agora calça...eu uso tamanho 46. , mas to usando agora jeans um pouco maior 52, ²²[agora to querendo emagrecer mais...por que a perna minha não to consegui fazer muitos movimentos, erguer muito aí eu tenho que emagrecer pra treinar bem o gingamento, virar a estrela correta, pode ser com as duas mãos ou com uma só]. E também nunca se deve sair da onde a pessoa está, tem que sair da onde o professor está com berimbau pra você fazer o gingamento...tem sair de onde tá o berimbau pra começar a jogar....se saísse de qualquer lugar aí ia precisar tomar bronca...você acha que precisa completar mais alguma coisa? Acho que está bom Thércio. Então muito obrigado.

Discurso IV

Tudo aquilo que a gente falar, nós vamos tentar relacionar a prática da capoeira com a sua saúde. Então a pergunta principal do estudo que estou fazendo lá na UNESP, que eu te contei, lembra? A pergunta é assim: o que a capoeira significa pra você na sua saúde, ou o que a capoeira representa pra sua saúde. Tá bom? Então assim, quando a gente for falar a gente vai tentar falar fazendo a relação da capoeira com a saúde tá? Tá. Se em algum momento você não quiser falar, ficar com vergonha a gente para. Tudo bem? Eu vou fazer a pergunta e aí você já pensa relacionando. Caio, o que a capoeira significa pra sua saúde? Pra minha saúde? É...deixa eu ver...¹[ter necessidade pra praticar esporte, praticar boa saúde, praticar boas maneiras também e pra ter facilidade, isso que as pessoas fazem pra ter boa saúde, por exemplo, você está aqui fazendo a capoeira do grupo senzala o professor zumbi né? Então as pessoas “faz” a capoeira que é de você, eu faço capoeira com o meu pai, com a Isaura e também com o Diego, e você faz com a

capoeira senzala e a saúde faz...pratica pelo esporte]. Então a capoeira... ²[pra você a capoeira é o que uma atividade física, um esporte, dança, luta...o que é? É atividade física]. Atividade Física? É. E essa atividade física faz bem pra sua saúde? Faz bem pra minha saúde também, porque eu to legal porque to pedindo ao papai do céu né, sabe o Ademir que tá trabalhando na Citroën? Sei. Eu to pedindo pra mandar uma força pra ele, isso que ele é meu amigo Ademir, pra Vânia, pra todos meus amigos e pra você também, isso é bom pra saúde. Praticar capoeira é bom pra sua saúde? É. ³[Você se sente melhor praticando capoeira? Sinto sim]. O que você sente, por exemplo, quando vai começar a capoeira? No dia que tem capoeira como você fica antes da aula, se você for lembrar aí, e como você fica depois da aula? Deixa eu ver....Eu falo assim, como você se sente. Eu to pegando seu berimbau. Antes da aula você tá pegando o berimbau pra mim. Mas aí como você está se sentindo sabendo que você tem que pegar o berimbau e que vai começar a aula de capoeira. Como você está se sentindo? Pegando o berimbau pra começar a capoeira. Como você está se sentindo? É...Respeito...seu eu estou...deixa eu ver...Eu falo assim, você está falando aí que antes da aula você está pegando o berimbau né? Aham. Como você se sente tendo essa responsabilidade? Como você fica? Pra mim pegar o berimbau pra você, você faz ali e eu vou lá no refeitório e deixo o berimbau. E o professor espera os alunos na sala. Entendi, mas eu quero saber como você está, se está triste, feliz, ansioso, entendeu? Como você sente? To feliz. Feliz por que vai começar a capoeira? É. E depois? Quando acaba? Como você está sentindo. Depois da capoeira aí termina. E como você está sentindo? Feliz também]. E ficar feliz na aula de capoeira é bom pra sua saúde? Pra mim é. Por quê? Por que ⁴[eu gosto de ficar feliz, pra mim ficar praticando boa saúde. A minha saúde tem que ter essa expressão por que o que a pessoa fala é o que a pessoa escuta]. Você está falando com as pessoas, é assim, por exemplo, você está cantando no berimbau com a letra do meu pai e é isso que você...que significa a saúde, a pessoa que não pode se sentir, a saúde pode ser vontade, a vontade de fazer isso, é isso que pode fazer o inimigo...Fala de novo para mim? A saúde pode ser vontade, né? A saúde pode ser vontade, e pra...por exemplo, eu estou do lado do Fernando e do lado do Luís Henrique, e se alguém fazer mais bagunça, não vou fazer mais isso, sabe o que é? Para Felipe, para César, para Diego Franco isso é ter boa

saúde]. Você falou uma coisa legal. Saúde pode ser vontade né? Hum. Vontade de que? Deixa eu ver. Vontade pra...Vontade é o que, você querer alguma coisa. Então a saúde pode ser vontade de você querer o que? Pra isso pelas pessoas que fazem a boa saúde. Você estar lá com sua namorada isso também é boa saúde. Eu estar lá com a minha namorada isso também é um boa saúde? É. O que é saúde pra você? O que você acha o que é saúde? ⁵[Bom pra mim saúde é em primeiro lugar não ficar dando risada, não dando grito bem alto, não fazer bagunça, não fazer risada gritando alto, se fosse lá Tiago senta ali, não, não. O professor: Tiago senta ali. Mas o que a saúde é pra você? Você está falando coisas da nossa aula. Se eu falasse assim: Caio, pensa na saúde. O que você pensou o que é saúde? Você falou não gritar, mas se fosse pra você falar o que é a saúde o que você pensou? A saúde...deixa eu ver...a saúde tem que ter esforço também, tem que ter o Luis Henrique falou assim que tem que soltar o golpes, a finta, quexada, armada, isso pra mim é ter boa saúde]. Você conseguir fazer os golpes, as fintas, quexada e armada é ter boa saúde? É. A capoeira te ajuda ter saúde nesse sentido? Aham. O que mais? Que mais é...aí que você falar pro professor todo mundo faz a posição de ginga, aí todo mundo ginga lá, e você fala 1, 2, 3, 4 vai até o 10. E assim Caio, a capoeira é bom ou ruim pra sua saúde? ⁶[Pra mim é bom por que professor posso cantar, tocar música no berimbau] e...que mais?...Quando você fala assim: eu posso cantar e tocar berimbau, isso representa alguma coisa pra sua saúde a capoeira ter essa parte de tocar e cantar? Pra mim é. E isso significa alguma coisa pra sua saúde? Aham. O que significa tocar e cantar pra sua saúde? É, por exemplo, se ⁷[meu pai, minha mãe, eu posso ajudar eles e tem que ter boa saúde]...e minha tias, meus tios também a saúde, e...deixa eu ver...as crianças do grupo senzala tem que ter boa saúde. A capoeira ajuda? A capoeira ajuda. Caio esse tempo todo que você pratica a capoeira você vê alguma coisa de bom pra sua saúde? Sim. O que você acha que a capoeira te ajudou esse tempo todo na sua saúde? Pra mim esse tempo todo professor se você é ⁸[uma boa pessoa, uma pessoa carente que pode ajudar todo mundo do grupo senzala e do grupo da arte negra e...deixa eu ver...por esse tempo o que você faz de bom na saúde é que você pratica muita saúde, a saúde significa...a saúde tem ser bem concentrado

e bem menos concentrado...Não entendi, a saúde você tem que estar bem mais concentrado...e ficar tranquilo... E ficar tranquilo? É. Você falou ficar mais concentrado e bem mais concentrado? É. Ou é...o que você está querendo falar? Ficar mais concentrado e menos concentrado ou mais concentrado e tranquilo? Mais concentrado e tranquilo. Você comentou que faz capoeira com seu pai, né? É. Então você conhece a capoeira desde criança né? É. Você acha que quando você pratica capoeira, você está praticando saúde? Sim. De que maneira? A capoeira do meu pai...deixa eu ver...tem que sentar, eles tocam berimbau, pandeiro, eles tocam e batem palma...quando ele canta tem que ficar quieto e quando para, nós “canta” também, igual a você também...O que a capoeira tem que você vê que está praticando saúde? ⁹É saúde...tem que ter...por exemplo, se for um bom pessoal, um menino educado, tem que ter saúde. Pra ser uma boa pessoa, um menino educado tem que ter saúde, é isso? É. E não ficar nervoso, não ficar mostrando o dedo e não ficar gritando. E a capoeira te ajuda a não ficar nervoso e a não ficar gritando? A capoeira não te ajuda...não... capoeira te ajuda sim. Te ajuda? É. Porque...por exemplo, você está jogando com as pessoas lá, isso é ter boa saúde e boa memória]. É mesmo? É. Fala mais um pouco...estar jogando com as pessoas é ter boa saúde e boa memória? Isso. Tem mais alguma coisa? É...tem mais alguma coisa, que eu gosto de você que você é bom professor de capoeira senzala. Obrigado. Você e a Carolina também...você e o grupo inteiro. Aí eu falo assim: Vânia eu tenho capoeira do Thércio e do grupo senzala dos meus amigos todos. Aí o que eu faço, espero você, pego o berimbau, o Luís Gustavo pega o pandeiro e fim. E começa. O que é capoeira pra você? O que você acha que é capoeira? Você tinha falado que a capoeira é uma atividade física, né? Isso. Se você fosse explicar pra uma pessoa que não sabe o que é capoeira o que você diria? ¹⁰A capoeira é que a gente faz sentir que as pessoas fazem brincando...você está tocando berimbau e a gente a palma. O que nós gostamos de sentir na capoeira? A capoeira faz parte de atividade física e mais pra ter boa saúde, tem que ter boa memória, tem que ter boa qualidade]. É isso. Que legal. Você tem mais alguma coisa que você queira falar na relação da capoeira com a saúde? Sim. Por exemplo, o Tiago está atrapalhando o Fernando e isso...você tem que ter boa saúde Tiago e não ficar atrapalhando o Fernando. Tem mais alguma coisa que você queria falar? Pra mim tem. Por

exemplo, se nós tem... ¹¹[o que tem que fazer a capoeira pra expressão? Se eu gosto de você, você gosta de mim, e se as pessoas gostam de nós, elas também gostam de mim. Eu também gosto de menino educado e meninos que são bonzinhos. Eu gosto de trabalhar, eu gosto de fazer limpeza, eu gosto da minha mãe, gosto de ajudar meus irmãos e meu pai. Isso é ter boa saúde]. Isso é boa saúde? É. Quer falar mais alguma coisa do que a capoeira significa na sua saúde? ¹²[Na minha saúde é assim, se você quiser praticar boa saúde, isso é bom exemplo, mas se você não quer praticar boa saúde, isso não é bom exemplo]. ¹³[O que significa praticar boa saúde? O que você faz a saúde inteira. Eu estou trabalhando na recepção com a Gisele e eu estou trabalhando na biblioteca, na digitação e no almoxarifado. E tem que talvez...que é o que você faz a saúde inteira. E você trabalhar nesse lugares mostra que você tem saúde? Mostra sim]. E para praticar capoeira tem que ter boa saúde? (Afirmou positivo com a cabeça). O que é pra você ter boa saúde? É...deixa eu ver...¹⁴[para praticar a boa saúde, se você quiser por em prática boa saúde é bom praticar a boa memória]. E praticar capoeira é praticar boa saúde? Porque? ¹⁵[Por que professor na atualidade se alguém faz o que é saúde a vida inteira, por exemplo, eu gosto da Vânia, da Maira José, da Aline, de todo mundo isso é boa saúde. Você gostar do próximo? É]. E a capoeira te ajuda? Também te ajuda? Ajuda. Você falou tudo ou tem mais alguma coisa que queira falar? Falei tudo. Falou tudo? Sim. Obrigado. Obrigado professor.

8.4 Análise ideográfica dos discursos

8.4.1 Quadros de análises ideográficas dos discursos:

Quadro 1 Análise ideográfica Discurso I

Unidades de significados	Redução Fenomenológica
1. a capoeira é tipo um esporte saudável que faz bem pro corpo entendeu? Ela faz bem pro corpo né? E, também ela trabalha muito assim, é, movimentos, golpes	1. Capoeira é esporte saudável para o corpo, por trabalhar movimentos.
2. ela meche muito com a musculatura do corpo, por que por exemplo se você não praticasse a capoeira, daqui uns dias, por exemplo, tudo bem, você fica com o	2. Quem não pratica fica aleijado por não ter a possibilidade de mecher a musculatura.

corpo aleijado	
3. A capoeira ela é um esporte, entendeu? Só que assim, ela... ela ajuda a pessoa a ter mais flexibilidade	3. É esporte que trabalha flexibilidade.
4. eu fico alegre quando tem capoeira, eu fico feliz, por que assim quando o professor falta aí eu já fico assim, meio sentido	4. O humor modifica quando pratica capoeira ou não.
5. Por que assim, quando tem capoeira eu fico contente, eu fico assim por que eu quero aprender coisas novas, entendeu? Aprender mais coisas novas, movimento.	5. A alegria está em poder aprender movimentos novos.
6. a capoeira ela também emagrece, ela gasta caloria. Então é ela é muito boa, a capoeira é ótima	6. A capoeira ajuda a emagrecer, perder caloria, é bom para saúde.
7. Eu fico tenso né. Fico assim é, fica tenso, duro, fico muito assim parado, agora o depois, a capoeira, o depois eu to mais assim, como é que fala? É mais assim, alongado mais assim, só que assim, e fica um pouco dolorido às vezes.	7. Ficar parado gera tensão, a prática possibilita o alongamento. Há, também, certas vezes, dores, suportáveis.
8. Tem outra. Quando eu faço capoeira já esqueço do mundo lá fora. Entendeu? É uma coisa que você fica mais assim, mais tranquilo, entendeu? Por exemplo, se você tem um problema em casa você esquece. Por um momento você esquece, é uma terapia também	8. A Capoeira gera tranquilidade e possibilidade de abstrair-se do mundo, esquecer os problemas, isso é terapia.
9. A capoeira ela é nada mais que um jogo entendeu? É um jogo, entendeu que afeta muito as pessoas, envolve muito as pessoas e, e é também contagiante é alegria, só que a capoeira, como você falou, ela veio dos negros né, foi trazido pelos africanos e hoje ela é um pra mim ela é um jogo, é um esporte, uma terapia pra, e é um conhecimento, entendeu? A capoeira você pode falar: é um jogo, é um esporte. Você vai praticando, vai desenvolvendo a coordenação motora, vai tendo raciocínio, por causa que são vários movimentos,	9. Capoeira é jogo, é alegria, afeta, contagia e envolve muito as pessoas. Sente útil ao poder ensinar a cultura e a história da Capoeira.
10. Saúde? É, não ficar doente, por exemplo, não ficar doente...tem que ser sempre saudável cuidar com as coisas, entendeu? É, ser protegido, entendeu? Por que a saúde é assim, ser protegido de qualquer tipo de doença. Entendeu? Por exemplo, você tem que ter uma boa saúde, então você tem que evitar essas	10. Saúde é não ficar doente, cuidar das coisas, isso é ser protegido.

doenças.	
11. Ajuda muito, também. Ajuda por que, por exemplo, como falei pra pra você dos movimentos, por exemplo, eu também percebi que a capoeira também tem postura no alongamento, ter o corpo alongado	11. A Capoeira promove saúde no corpo, seus movimentos propiciam alongamento.
12. A capoeira é uma coisa pra minha vida, que eu preciso tanto. Eu preciso da capoeira por que desde a época da Isaura eu que oferecia a capoeira, por que eu tenho interesse de conhecer, aprender passo novo, entendeu? Pra eu poder, também, passar esse conhecimento da capoeira para os outros	12. Deposita uma importância vital para a Capoeira, é uma necessidade quase dependente, poder ensiná-la é prazeroso.
13. um colega [...]corcunda, tem [...] problema físico. [...] capoeira ajuda muito a coordenação motora	13. A Capoeira ajuda a amenizar os problemas físicos.
14. Ontem mesmo saindo pra cá tinha umas crianças começou a cantar capoeira. Então quando eles viram eu, começou a cantar capoeira, aí eu cheguei e ouvi. Eu perguntei vocês gostam de capoeira? Sim. E perguntaram onde que eu faço, eu falei que faço aqui. Só que falei que você da aula da academia, eles acharam muito legal isso. Quer dizer que a forma deles cantar eles podem gostar de capoeira e eu senti que eles interessaram.	14. Poder falar com as pessoas desconhecidas e perceber que elas se identificaram com a Capoeira e poder convidá-las para participarem é muito prazeroso.
15. Tem gente que não conhece a capoeira não sabe de onde vem. Então expliquei que a capoeira foi trazida pelos negros, eu não contei muito a história, só que eles acharam interessante	15. Sente prazer em esclarecer dúvidas sobre a Capoeira.
16. Se não fosse a capoeira eu ia estar tenso, eu ia estar, por exemplo, sabe, gordo, eu ia estar gordo, e, então, também, assim, a minha mente ia estar esquecida, eu ia estar preocupado com as coisas lá fora, então a capoeira, na minha vida ela é ótima, por que ela faz assim...ela é uma terapia gente, não tem coisa igual	16. A falta de Capoeira gera tensão, obesidade, mente enfraquecida. A Capoeira por fazer esquecer os problemas é uma terapia.
17. O cordão significa muito pra mim, significa que eu consegui conquistar a, o, conquistar o objetivo que eu fiz então o cordão significa que eu batalhei muito, me esforcei muito, entendeu? Por que se não tivesse recebido eu ia ser, entendeu? Ser	17. O cordão, grau que Capoeira Regional institui é um incentivo, uma forma de mostrar que conseguiu superar seus limites. Ganhar um cordão funciona como terapia.

<p>o que ? ia ser, que não consegue fazer sabe? la pensar que não sou bom, sou ruim, entendeu? Só que capoeira e o cordão foi uma terapia que até hoje e até eu ficar velhinho eu vou continuar com a capoeira, eu vou conquistando mais coisa, conhecendo mais coisa, aprofundando mais coisa, entendeu? É só isso</p>	
---	--

Quadro 2 Análise Ideográfica Discurso II

Unidades de significados	Redução Fenomenológica
1.é bom; a meia lua; É a ginga; É aú.	1.A capoeira tem um bom significado na saúde, proporcionando a pratica da meia lua, da ginga e do aú.
2.É mais... Mais...(se mostrou agitado gesticulando, mas não soube explicar)	2.A capoeira é boa para a saúde, pois ajuda a ficar agitado.
3.Nervoso. É.	3.No dia de praticar capoeira surgem algumas sensações como o nervosismo e a ansiedade.
4. Eu bravo.	4.No momento que precede a aula o praticante está mais bravo para iniciá-la.
5.Bom. É. Aham.	5.Após a aula surgem algumas sensações como felicidade e bem estar, fazendo bem para sua saúde.
6.Mais(apontou pra barriga)... É. É.	6.A capoeira é boa para a saúde, pois ajuda a emagrecer.
7. Aham.Mais... Mais...É. É.	7.A saúde melhora, pois a capoeira deixa mais ativo e esperto.
8.A capoeira.	8.A capoeira é importante para a saúde.

Quadro 3 Análise Ideográfica Discurso III

Unidades de significados	Redução Fenomenológica
1. [...] pra mim está sendo ótimo e eu quero aprender novos golpes de capoeira pra ser....pro corpo se movimentar bem, pra não ficar muito com o corpo muito travado.	1.O aprendizado de novos golpes de capoeira ajuda a se movimentar bem colaborando com a flexibilidade.
2. [...]o “gingamento”, os golpes, só não sabia como era a meia lua de compasso, a benção, a tesoura, o golpe tesoura.	2.A memorização dos nomes dos movimentos da capoeira colabora no progresso da prática.
3. [...] pra minha saúde....por causa do	3.A crise de convulsão apresenta-se

<p>problema que eu tenho de convulsão tudo, pelo menos agora quando...desenvolveu bem o problema da minha convulsão que eu tenho, que eu tenho que tomar remédio desde as 6 da manhã até as 10 da noite tudo, aí agora se tiver uma pessoa que...se eu passar mal de dar convulsão em mim aí tem ou um professor ou monitora pra ajudar a minha coisa, se a pessoa não me segura a minha mão começa a fazer isso aqui, a tremer, perigoso cair e bater a cabeça.</p>	<p>como sendo um problema de saúde mesmo que sendo controlado por medicamentos, por isso é necessário pessoas que possam socorrer gerando certa dependência para aqueles que apresenta a crise.</p>
<p>4. Pra mim está sendo ótimo por que agora não está tendo mais convulsão, agora eu estou vindo sozinho no ônibus tudo.</p>	<p>4.A ausência da crise de convulsão possibilita que a pessoa tenha uma rotina de vida normal.</p>
<p>5. Por causa da posição do corpo, por que antes eu pesava quase 90 kg agora, pela capoeira eu aprendendo eu to emagrecendo, controlando o peso, não estou mais comendo muito exagerando na comida, agora tem que saber controlar o peso certinho pra o “gingamento” se não fosse esse treinamento de capoeira aí eu estaria muito....eu estava assim... Muito gordo, nem conseguindo movimentar as pernas, aqui essa parte da coluna.</p>	<p>5.Praticar capoeira exige que se tenha cuidado com a alimentação para que não se engorde ao mesmo tempo em que ela ajuda a emagrecer controlando o peso para realizá-la.</p>
<p>6.Ajudou bem por que pelo menos a...tem hora que não to nem comendo muito, agora eu estou controlando ovo por causa do colesterol que eu tenho, agora o colesterol pra mim não pode exagerar muito ovo, pra mim tem que ser um dia sim ovo e um dia não.</p>	<p>6.Não comer muito, controlar o colesterol.</p>
<p>7. Na hora que eu vou fazer os movimentos da capoeira assim pra se defender eu vou bater a mão tipo igual estrela pra defender o gol. Se não tivesse esse movimento eu não estaria conseguindo aprender os golpes.</p>	<p>7.Aprender alguns movimentos como a estrela ajuda a jogar futebol, mostrando a importância dos movimentos de defesa da capoeira.</p>
<p>8.Colabora bastante. Eu não estou...deixa eu lembrar...pelo menos está controlando bem a minha saúde bem</p>	<p>8.A capoeira colabora controlando a saúde.</p>
<p>9. Eu fico bem, normal, simples, não fico...não muito...já atento...tipo...deixa eu lembrar...fico meio nervoso, mas tem que ser atento...se você...da</p>	<p>9.A prática da capoeira possibilita que seu praticante se sinta mais atento, nervoso e se sinta bem.</p>

capoeira...aí eu já fico mais atento.	
10. Pra mim na hora quando vai ter a aula de capoeira, pra mim eu já fico mais alegre e tudo, eu não fico assim mais...é...eu fico mais alegre no treinamento que você vai dar tudo, o exercício...pra depois eu passar uns exercícios para uns colegas meu que não sabe o que é capoeira.	10.A alegria de treinar a capoeira é importante para ensinar àqueles que não conhecem a capoeira.
11. Quando termina a aula assim, eu também fico um pouco mais alegre, por que eu já sei que vai ser na próxima semana que vai ser na quarta-feira tudo.	11.Ao terminar uma sessão de capoeira, a sensação de alegria e excitação é controlada ao saber que na próxima semana terá novamente.
12. A por que eu fico mais atento, bem concentrado no setor de serviço tudo. Por causa se eu não ficar bem concentrado aí não dá pra eu fazer o trabalho que eu faço aqui.	12.Ficar concentrado para realizar o trabalho.
13. [...] capoeira, [...] é como se fosse um ritmo.	13.Capoeira é ritmo.
14. A capoeira pra mim é um tipo de treinamento pra você se alongar bem, pra não ficar muito com o corpo travado, tem que ter...tem que movimentar o corpo tudo.	14.Capoeira é treinamento para alongar bem, não ficar com o corpo travado e movimentar o corpo.
15. Tem que se tratar bem, não passar mal, tem que ter concentração pra você saber tomar o seu remédio correto no horário certo se você passar a tomar errado aí vai dar crise em mim, o problema de convulsão.	15.Se tratar bem, não passar mal, ter concentração, tomar remédio corretamente para não ter convulsão.
16. Minha saúde está sendo ótimo tudo, em casa eu to tendo...to organizando minhas coisa em casa, pra deixar em ordem e não ficar bagunçado,tem meu computador eu queria trocar.	16.Saúde está ótima e organização das coisas em casa.
17. A saúde tem que ser bem controlada pra você não passar mal, se passar mal aí você tem que ficar no hospital tomando soro.	17.Saúde bem controlada pra não passar mal, se passar mal tem que ficar no hospital tomando soro.
18. [...] ficar mais triste por que o professor tem dia que falta por que ele tem alguns assuntos que ele tem que resolver.	18.Quando o professor falta e não tem capoeira o sentimento que surge é de tristeza.
19. A saúde também que é “prevenível” pra gente, se não tivesse plano de saúde como íamos se tratar?	19.A saúde é prevenção garantida pelo plano de saúde.
20. A capoeira aprende bastante coisa e a saúde não. A capoeira tem bastante ritmo, treinamento...aprender como tocar	20.A capoeira aprende bastante coisa e a saúde não. A capoeira tem ritmo, treinamento, aprender como tocar

berimbau, pandeiro, atabaque, agogô, gostei muito também. Saber como se monta...estica o arame pra tocar o berimbau. Como se monta o berimbau, por que se quebrar você tem que saber onde achar pra colocar outro no lugar.	berimbau, pandeiro, atabaque e agogô.
21. Contribui bem, por causa que...deixa eu lembrar... pra minha saúde da contribuindo bem em tudo, por que se não fosse o treinamento da capoeira como eu teria esses movimentos que eu tenho agora?	21.A contribuição da capoeira para a saúde ocorre devido ao treinamento dos movimentos.
22. [...] agora to querendo emagrecer mais...por que a perna minha não to consegui fazer muitos movimentos, erguer muito aí eu tenho que emagrecer pra treinar bem o gingamento, virar a estrela correta, pode ser com as duas mãos ou com uma só.	22.Emagrecer e conseguir fazer movimentos para treinar bem a ginga e virar a estrela correto.

Quadro 4 Análise Ideográfica Discurso IV

Unidades de significados	Redução Fenomenológica
1. [...] ter necessidade pra praticar esporte, praticar boa saúde, praticar boas maneiras também e pra ter facilidade, isso que as pessoas fazem pra ter boa saúde [...] pratica pelo esporte.	1.Praticar esporte, praticar boa saúde e praticar boas maneiras pra ter facilidade, isso que as pessoas fazem pra ter boa saúde.
2. É atividade física.	2.A capoeira é atividade física.
3. Sinto sim. [...]Respeito. [...] To feliz. [...]Depois da capoeira aí termina. [...] Feliz também.	3.Melhoras através da prática da capoeira. Sentindo respeito e felicidade antes e depois da aula.
4. [...] eu gosto de ficar feliz, pra mim ficar praticando boa saúde. A minha saúde tem que ter essa expressão por que o que a pessoa fala é o que a pessoa escuta. [...]a saúde pode ser vontade, a vontade de fazer isso. [...] A saúde pode ser vontade [...]e se alguém fazer mais bagunça, não vou fazer mais isso [...]isso é ter boa saúde.	4.Gostar de ficar feliz para praticar boa saúde. A expressão cultural e corporal, capoeira, é necessária para a saúde, pois a maneira que a pessoa se expressa é aquilo que ela ouve. A saúde pode ser vontade de fazer alguma coisa e quando a pessoa respeita as boas maneiras isso demonstra ser a boa saúde.
5. Bom pra mim saúde é em primeiro lugar não ficar dando risada, não dando grito bem alto, não fazer bagunça, não fazer risada gritando alto, [...]a saúde tem que ter esforço também, [...]soltar o golpes, a finta, queixada, armada, isso pra mim é ter boa saúde.	5.Saúde é não ficar dando risada, não gritar alto, não fazer bagunça, não rir alto, se esforçar e fazer os golpes da capoeira para se ter uma boa saúde.

6. Pra mim é bom por que professor, posso cantar, tocar música no berimbau.	6.Capoeira é boa para saúde por poder cantar e tocar música nos berimbau.
7. [...] meu pai, minha mãe, eu posso ajudar eles e tem que ter boa saúde.	7.Para poder ajudar o pai e a mãe tem que ter boa saúde.
8.[...] uma boa pessoa, uma pessoa carente que pode ajudar todo mundo do grupo senzala e do grupo da arte negra e...deixa eu ver...por esse tempo o que você faz de bom na saúde é que você pratica muita saúde, a saúde significa...a saúde tem ser bem concentrado [...] e ficar tranquilo. [...]Mais concentrado e tranquilo.	8.Ajudar o próximo, praticar saúde faz bem para saúde pessoal, ficar concentrado e tranquilo para ser mais saudável.
9. É saúde...[...] se for um bom pessoal, um menino educado, tem que ter saúde, [...]não ficar nervoso, não ficar mostrando o dedo e não ficar gritando, [...]você está jogando com as pessoas lá, isso é ter boa saúde e boa memória.	9.Par ter saúde é importante ser uma boa pessoa, educada, não desrespeitar os outros e não gritar. Jogar a capoeira significa ter uma boa saúde e uma boa memória.
10. A capoeira é que a gente faz sentir que as pessoas fazem brincando...você está tocando berimbau e a gente a palma. O que nós gostamos de sentir na capoeira? A capoeira faz parte de atividade física e mais pra ter boa saúde, tem que ter boa memória, tem que ter boa qualidade.	10.A capoeira é atividade física que se faz brincando, através da música com seus instrumentos e a palma, mas para ter uma boa saúde e qualidade de vida tem que ter boa memória.
11.[...] o que tem que fazer a capoeira pra expressão? Se eu gosto de você, você gosta de mim, e se as pessoas gostam de nós, elas também gostam de mim. Eu também gosto de menino educado e meninos que são bonzinhos. Eu gosto de trabalhar, eu gosto de fazer limpeza, eu gosto da minha mãe, gosto de ajudar meus irmãos e meu pai. Isso é ter boa saúde.	11.A capoeira se expressa em gostar um do outro, da família, de boas maneiras, de trabalhar, significando ter uma boa saúde.
12. Na minha saúde é assim, se você quiser praticar boa saúde, isso é bom exemplo, mas se você não quer praticar boa saúde, isso não é bom exemplo.	12.Praticar saúde é um bom exemplo, não praticá-la é um mau exemplo.
13. O que você faz a saúde inteira. Eu estou trabalhando na recepção, [...]eu estou trabalhando na biblioteca, na digitação e no almoxarifado. [...] Mostra sim.	13.Uma boa saúde significa tudo aquilo que se faz pela saúde de cada um, trabalhar em diversas funções, mostrando ter uma boa saúde.
14. [...] para praticar a boa saúde, se você quiser por em prática boa saúde é bom praticar a boa memória.	14.Praticar a boa saúde é praticar a boa memória.

<p>15. Por que professor na atualidade se alguém faz o que é saúde a vida inteira, por exemplo, eu gosto da Vânia, da Maira José, da Aline, de todo mundo isso é boa saúde. É.</p>	<p>15.Gostar do próximo é praticar boa saúde.</p>
--	---

8.4.2 Quadros de convergências dos discursos

Quadro 5 Convergências Discurso I

Convergência no discurso	Unidades de significado interpretada
<p>Conceituando Capoeira a. Capoeira é esporte saudável para o corpo, por trabalhar movimentos (1). É esporte que trabalha flexibilidade (3). Capoeira é jogo, é alegria, afeta, contagia e envolve muito as pessoas. Sente útil ao poder ensinar a cultura e a história da Capoeira (9).</p>	<p>Conceituando Capoeira a. Por ser a Capoeira um esporte que trabalha os movimentos, produz flexibilidade e gera sentimento de alegria, possibilita um corpo saudável útil para ensinar a cultura e a história da Capoeira.</p>
<p>Benefícios que a capoeira trás para seu praticante b. Quem não pratica fica aleijado (2). A capoeira ajuda a emagrecer, perder caloria, é bom para saúde. (6). A Capoeira gera tranquilidade e possibilidade de abstrair-se do mundo, esquecer os problemas, isso é terapia (8). A Capoeira promove saúde no corpo, seus movimentos propiciam alongamento (11). A Capoeira ajuda a amenizar os problemas físicos (13). A falta de Capoeira gera tensão, obesidade, mente enfraquecida. A Capoeira por fazer esquecer os problemas é uma terapia (16).</p>	<p>Benefícios que a capoeira trás para seu praticante b. A Capoeira é terapia, pois consegue fazer que se esqueçam os problemas, relaxe e fique tranquilo. Ela é boa para a saúde, pois ajuda a gastar caloria e não ser gordo, ser magro, a ter o corpo alongado e a diminuir as dificuldades físicas. Sem a prática da Capoeira o corpo fica defeituoso.</p>
<p>Como se sente praticando capoeira c. O humor modifica quando pratica capoeira ou não (4). A alegria está em poder aprender movimentos novos (5). Ficar parado gera tensão, a prática possibilita o alongamento. Há, também, certas vezes, dores, suportáveis (7). Deposita uma importância vital para a Capoeira, é uma necessidade quase dependente, poder ensiná-la é prazeroso (12). Poder falar com as pessoas desconhecidas e perceber que elas se identificaram com a Capoeira e poder convidá-las para participarem é muito prazeroso (14). Sente prazer em esclarecer dúvidas sobre a Capoeira (15). O cordão, grau que Capoeira Regional institui é um incentivo, uma forma de mostrar que conseguiu superar seus limites. Ganhar um cordão funciona como terapia (17).</p>	<p>Como se sente praticando capoeira c. A prática da Capoeira modifica as emoções de seu praticante podendo estar alegre ou triste gerando socialização proporcionando desinibição. O aprendizado de movimentos novos é um fator que interfere no humor do praticante e poder ensinar aos outros aquilo se que sabe de Capoeira gera confiança, segurança e prazer. A dor pós-aula não é impedimento, é entendida como algo natural que deve acontecer por conta do exercício. A Capoeira esta ligada a vida do praticante, um depende da outro. A terapia está em ganhar um grau a mais, um cordão de hierarquização na Capoeira que motiva seu praticante.</p>
<p>Conceituando a saúde</p>	<p>Conceituando a saúde</p>

d. Saúde é não ficar doente, cuidar das coisas, isso é ser protegido (10).	d. A saúde é uma proteção que se adquire com a Capoeira para não ficar doente.
--	--

Quadro 6 Convergências Discurso II

Convergências no discurso	Unidades de significado interpretadas
<p>Benefícios que a capoeira trás para seu praticante</p> <p>b. A capoeira tem um bom significado na saúde, proporcionando a pratica da meia lua, da ginga e do aú (1). A capoeira é boa para a saúde, pois ajuda a ficar agitado (2). A capoeira é boa para a saúde, pois ajuda a emagrecer (6). A saúde melhora, pois a capoeira deixa mais ativo e esperto (7). A capoeira é importante para a saúde (8).</p>	<p>Benefícios que a capoeira trás para seu praticante</p> <p>b. Para o praticante, para ter uma boa saúde tem que praticar capoeira, pois a prática de seus movimentos significa ter uma boa saúde. Praticá-la deixa a pessoa mais agitada, ativa, esperta, ajuda a emagrecer e proporciona boa saúde.</p>
<p>Como se sente praticando capoeira</p> <p>c. No dia de praticar capoeira surgem algumas sensações como o nervosismo e a ansiedade (3). No momento que precede a aula o praticante está mais bravo para iniciá-la (4). Após a aula surgem algumas sensações como felicidade e bem estar, fazendo bem para sua saúde (5).</p>	<p>Como se sente praticando capoeira</p> <p>c. Praticar capoeira gera expectativas, mexe com os sentimentos, melhora sensações, possibilita mudanças no humor e faz bem a saúde.</p>

Quadro 7 Convergências Discurso III

Unidades de significados	Redução Fenomenológica
<p>Conceituando a capoeira</p> <p>a. Capoeira é ritmo (13). Capoeira é treinamento para alongar bem, não ficar com o corpo travado e movimentar o corpo (14). A capoeira aprende bastante coisa e a saúde não. A capoeira tem ritmo, treinamento, aprender como tocar berimbau, pandeiro, atabaque e agogô (20).</p>	<p>Conceituando a capoeira</p> <p>a. A conceituação da capoeira envolve elementos principalmente o ritmo, devido ao fato de ocorrer em roda ao som dos berimbaus, atabaque, pandeiro, agogô e reco-reco. Treinar alongamento, não ficar com a musculatura e tendões enrijecidos e movimentar o corpo estão presentes na prática da capoeira. A saúde não é possível de ser aprendida como a capoeira, possivelmente pelo fato da complexidade da sua conceituação, já a capoeira possibilita um tipo de aprendizagem material possibilitando autonomia no aluno não só ao</p>

	aprender os movimentos, mas também ao tocar seus instrumentos.
<p>Benefícios que a capoeira trás para seu praticante</p> <p>b.O aprendizado de novos golpes de capoeira ajuda a se movimentar bem colaborando com a flexibilidade (1). A memorização dos nomes dos movimentos da capoeira colabora no progresso da prática (2). Praticar capoeira exige que se tenha cuidado com a alimentação para que não se engorde ao mesmo tempo em que ela ajuda a emagrecer controlando o peso para realizá-la (5). Aprender alguns movimentos como a estrela ajuda a jogar futebol, mostrando a importância dos movimentos de defesa da capoeira (7). A capoeira colabora controlando a saúde (8). A prática da capoeira possibilita que seu praticante se sinta mais atento, nervoso e se sinta bem (9). Ficar concentrado para realizar o trabalho (12). A contribuição da capoeira para a saúde ocorre devido ao treinamento dos movimentos (21). Emagrecer e conseguir fazer movimentos para treinar bem a ginga e virar a estrela correto (22).</p>	<p>Benefícios que a capoeira trás para seu praticante</p> <p>b. Através dos movimentos corporais específicos da capoeira ocorrem melhoras na flexibilidade. Conhecer os movimentos específicos de uma atividade colabora na aprendizagem, na flexibilidade e, aliada a uma dieta balanceada, ajuda a emagrecer e a controlar o peso. A aprendizagem de alguns movimentos da capoeira possibilita sucesso na realização de movimentos dos esportes como o futebol e também na melhora da concentração que é necessária para a realização das responsabilidades no trabalho. É necessário praticar algum tipo de atividade como a capoeira para se conseguir controlar a saúde. Alguns elementos que a capoeira proporciona a seus praticantes são: sentir-se bem, atenção e nervosismo. A exigência em emagrecer surge com o intuito de colaborar no treinamento e realização dos movimentos da capoeira, possibilitando dificultar os exercícios utilizando uma ou duas mãos.</p>
<p>Como se sente praticando capoeira</p> <p>c. A alegria de treinar a Capoeira é importante para ensinar àqueles que não conhecem a Capoeira (10). Ao terminar uma sessão de capoeira, a sensação de alegria e excitação é controlada ao saber que na próxima semana terá novamente (11). Quando o professor falta e não tem Capoeira o sentimento que surge é de tristeza (18).</p>	<p>Como se sente praticando capoeira</p> <p>c. A Capoeira, ao possibilitar a alegria no seu treinamento colabora para que seu praticante se sinta confiante o bastante para ensinar àqueles que não a conhecem. Ela proporciona alegria e expectativa a cada aula e a falta da Capoeira na rotina de treinamento faz com que algumas sensações ocorram no estado de humor.</p>
<p>Conceituando a saúde</p> <p>d. Saúde está ótima e organização das coisas em casa (16). Saúde bem controlada pra não passar mal, se passar mal tem que ficar no hospital tomando soro (17). A saúde é prevenção garantida pelo plano de saúde (19). A crise de convulsão apresenta-se como sendo um problema de saúde mesmo</p>	<p>Conceituando a saúde</p> <p>d. Uma boa saúde está relacionada à execução de tarefas diárias como organização dos objetos particulares em casa. Para que ocorra o controle da saúde é necessário não passar mal, se isso ocorrer o cuidado a ser tomado é se medicar em algum hospital. A prevenção de doenças</p>

<p>que sendo controlado por medicamentos, por isso é necessário pessoas que possam socorrer gerando certa dependência para aqueles que apresenta a crise (3). A ausência da crise de convulsão possibilita que a pessoa tenha uma rotina de vida normal (4). Não comer muito, controlar o colesterol (6). Se tratar bem, não passar mal, ter concentração, tomar remédio corretamente para não ter convulsão (15).</p>	<p>ocorre através de cuidados sendo essencial um plano de saúde para garantir essa prevenção. É necessário que pessoas que possuem algum tipo de doença tenham acompanhamento médico e socorro quando necessário. A melhora na saúde sem acometimentos possibilita autonomia durante as tarefas diárias. É importante regular a alimentação para que se tenham benefícios como uma boa taxa de colesterol e para isso não se pode abusar na comida. O cuidado com a saúde está relacionado em se cuidar, se concentrar e controlar doenças com uso correto de remédios para não ficar doente.</p>
--	---

Quadro 8 Convergências Discurso IV

Convergência no Discurso	Unidades de significado interpretada
<p>Conceituando a capoeira a. A capoeira é atividade física (2).</p>	<p>Conceituando a capoeira a. A capoeira apresenta características de atividade física, contribuindo para sua conceituação.</p>
<p>Benefícios que a capoeira trás para seu praticante b. Capoeira é boa para saúde por poder cantar e tocar música nos berimbau (6). A capoeira é atividade física que se faz brincando, através da música com seus instrumentos e a palma, mas para ter uma boa saúde e qualidade de vida tem que ter boa memória (10). A capoeira se expressa em gostar um do outro, da família, de boas maneiras, de trabalhar, significando ter uma boa saúde (11).</p>	<p>Benefícios que a capoeira trás para seu praticante b. Ter boa saúde e qualidade de vida envolve ter uma boa memória e a capoeira por ser uma atividade física que se aprende brincando influenciada pela música possibilitando uma vida saudável e uma melhor qualidade de vida. A promoção da saúde através da expressão capoeira possibilita uma socialização em que o indivíduo aprende a conviver com seu semelhante, a gostar da família, de boas maneiras e de trabalhar.</p>
<p>Como se sente praticando capoeira c. Melhoras através da prática da capoeira. Sentindo respeito e felicidade antes e depois da aula (3).</p>	<p>Como se sente praticando capoeira c. Praticar a capoeira possibilita desenvolver valores como o respeito e mudanças no estado de humor através da felicidade antes e depois das práticas.</p>
<p>Conceituando a saúde d. Praticar esporte, praticar boa saúde e praticar boas maneiras pra ter facilidade, isso que as pessoas fazem pra ter boa</p>	<p>Conceituando a saúde d. Uma boa saúde é conquistada através de práticas de esportes e boas maneiras, pois colabora para</p>

saúde (1). Gostar de ficar feliz para praticar boa saúde. A expressão cultural e corporal, capoeira, é necessária para a saúde, pois a maneira que a pessoa se expressa é aquilo que ela ouve. A saúde pode ser vontade de fazer alguma coisa e quando a pessoa respeita as boas maneiras isso demonstra ser a boa saúde (4). Saúde é não ficar dando risada, não gritar alto, não fazer bagunça, não rir alto, se esforçar e fazer os golpes da capoeira para se ter uma boa saúde (5). Para poder ajudar o pai e a mãe tem que ter boa saúde (7). Ajudar o próximo, praticar saúde faz bem para saúde pessoal, ficar concentrado e tranquilo para ser mais saudável (8). Par ter saúde é importante ser uma boa pessoa, educada, não desrespeitar os outros e não gritar. Jogar a capoeira significa ter uma boa saúde e uma boa memória (9). Praticar saúde é um bom exemplo, não praticá-la é um mau exemplo (12). Uma boa saúde significa tudo aquilo que se faz pela saúde de cada um, trabalhar em diversas funções, mostrando ter uma boa saúde (13). Praticar a boa saúde é praticar a boa memória (14). Gostar do próximo é praticar boa saúde (15).

que a pessoa consiga realizar suas tarefas diárias. Ter boa saúde significa respeitar as boas maneiras, se expressar e ter vontade de fazer coisas que através da prática saudável possibilitam ficar feliz. Saúde é saber se comportar de acordo com as regras de boas maneiras e se esforçar fisicamente. Quem tem uma boa saúde pode ser responsável em ajudar sua família. Praticar saúde é importante e traz benefícios para a saúde do indivíduo, pois sua prática colabora para que a pessoa se torne mais saudável, concentrada e tranquila. É possível identificar um indivíduo com boa saúde quando ele é uma boa pessoa, educada e possui boas maneiras. E com a capoeira é possível ter uma boa saúde e boa memória através do treinamento dos seus golpes e do seu jogo. Praticar saúde é um exemplo positivo para que as pessoas busquem cuidar de suas saúdes também, já não praticá-la é um mau exemplo. Se preocupar com tudo aquilo que se faz pela saúde é importante para ter uma boa saúde, o cuidado com a saúde influencia diretamente no dia a dia da pessoa, possibilitando que ela tenha benefícios na sua rotina de trabalho podendo exercer diversas funções se sentindo valorizado. Praticar saúde, é por em prática a valorização da saúde mental, que através do treinamento da atividade física, possibilita diversos benefícios, dentre eles uma boa memória. Através da atividade física capoeira é possível interagir com o próximo e as relações entre as pessoas possibilitam uma boa saúde, pois gostar do seu semelhante representa ter uma boa saúde.

8.4.3 Sínteses da análises ideográficas dos discursos

Analisar os discursos utilizando a análise ideográfica, colaborou para uma visão inicial das representações das ideias que os participantes fornecem a esta pesquisa. É importante salientar que essas análises apresentada abaixo surgem inicialmente como pré-análises, porém não deixam de ser importantes para este estudo, pois apresentam, nas afirmações dos participantes, como o fenômeno começa a se desmistificar e eu, enquanto pesquisador, destaco aquilo que se revela e se torna interessante para o fenômeno através das unidades de significado. Por isso os resultados dessas análises colaboram, posteriormente, para uma discussão de como o fenômeno se expressa.

Síntese da análise ideográfica do Discurso I

O sujeito mostra-se muito confiante com a capoeira, que é entendida como um esporte, que possibilita uma série de movimentos, por este motivo gera saúde, não permitindo que a pessoa fique sedentária e conseqüentemente obesa. Poder ensinar a capoeira para outras pessoas, sua história e as origens de suas raízes, além de ampliar sua socialização e comunicação, ainda geram orgulho e prazer. A capoeira é terapia da saúde, que mexe com o corpo e com a mente. Encarar a capoeira desta forma é entender que esta atividade torna-se o alicerce e a forma de vencer seus limites e superar suas dificuldades. Como sendo parte de sua saúde a capoeira interfere na vida deste sujeito e define os seus sentimentos, seu estado de humor, sua tranqüilidade. Mesmo a capoeira gerando as vezes um pouco de dor isso é encarado como superação, como parte natural do exercício. O alongamento, a flexibilidade e a postura da coluna vertebral são definidos como a saúde que se atinge com a capoeira. O cordão da capoeira é entendido como um incentivo para mostrar que superou suas dificuldades e limites e venceu seus desafios em aprender a capoeira. A saúde na capoeira é entendida como uma proteção que ela gera contra a doença. A capoeira é considerada como algo essencial na vida do sujeito, não pode mais ficar sem ela e isso vai permanecer por muitos anos. A capoeira gera tudo de bom, alegria, tranqüilidade, confiança, desenvoltura para falar sobre ela e ensinar suas

raízes culturais para as pessoas, isso tudo é a saúde adquirida com a prática da capoeira.

Síntese da análise ideográfica do Discurso II

O entrevistado nos mostra que o significado da capoeira para sua saúde interfere positivamente, mostrando que para ter uma boa saúde é necessário praticar capoeira, pois ela colabora com suas sensações e seu estado de humor. Os benefícios que a capoeira pode possibilitar como esperteza e deixar seu praticante mais ativo e agitado são importantes para ter melhora na saúde, isso por que ela proporciona mudanças em seus sentimentos e humor possibilitando que ele saia de um estado de nervosismo, agitação e estresse para um estado de felicidade e bem estar. Movimentar o corpo através dos movimentos da capoeira possibilita uma autoconfiança a qual o praticante se sente capaz de realizar seus exercícios e habilidades significando ter uma boa saúde. No discurso do participante é possível entender que a capoeira é importante, pois ajuda a perder peso e para se ter saúde é necessário emagrecer.

Síntese da análise ideográfica do Discurso III

O discurso do entrevistado III mostra que a capoeira pode ser definida como sendo ritmo, treinamento de flexibilidade e movimentação corporal e que através de sua prática é possível conseguir melhoras na saúde. A possibilidade de se aprender a tocar seus instrumentos musicais específicos proporciona um tipo aprendizagem que colabora com a autonomia do praticante. A prática da capoeira é importante para a aprendizagem do entrevistado III, pois colaboram na memorização, na concentração para a execução das atividades diárias durante o trabalho, na melhora dos movimentos necessários para sua prática e também na realização de outras atividades esportivas como o futebol. O cuidado com a saúde relacionado com a capoeira é bem amplo, pois o entrevistado mostra ter o conhecimento da importância dela para melhora na flexibilidade, no controle do colesterol, do

peso, da alimentação e no estado de humor. No discurso é perceptível a preocupação em emagrecer para conseguir realizar os movimentos da capoeira, podendo dificultar os exercícios à medida que conseguir emagrecer uma vez que a própria capoeira o ajuda a perder peso. O cuidado com a saúde é relacionado também com o controle da doença através do uso de medicamentos pelo fato do entrevistado fazer uso de medicamento para controlar suas crises de convulsão. Um benefício relacionando a capoeira como a saúde, apresentado pelo entrevistado, foi que as crises de convulsão que ele apresenta estão controladas, não somente pelo uso de medicamentos, mas também pela prática da capoeira e isso proporciona uma autonomia no entrevistado, uma vez que, ele se sente confiante para ensinar aos amigos que não conhecem a capoeira e para realizar suas tarefas diárias normalmente, como pegar um ônibus e voltar sozinho para casa. O entrevistado nos mostra que o cuidado com a saúde está relacionado com a realização das tarefas diárias, organização dos objetos particulares, em se prevenir tendo um plano de saúde, não passar mal, se cuidar, se concentrar e controlar doenças com uso de remédios para não ficar doente. A capoeira influencia no estado de humor do entrevistado gerando expectativas a cada aula e também quando não tem aula, pois se percebe em sua fala a frustração em não ter a capoeira. Alguns elementos presentes na prática da capoeira foram elencados como alegria, sentir-se bem, atenção, nervosismo, concentração e confiança. Estes elementos colaboram na autonomia do entrevistado que mostrou que a capoeira representa para sua saúde uma possibilidade de se cuidar através de uma atividade rítmica que possibilita melhora nos aspectos psicomotores.

Síntese da análise ideográfica do Discurso IV

O entrevistado IV apresenta em seu discurso preocupação em relação ao respeito às boas maneiras para se atingir uma boa saúde. Para o entrevistado saúde é saber se comportar de acordo com as regras de boas maneiras e se esforçar fisicamente. O participante afirma que para ter uma boa saúde é necessário praticar esportes, respeitar o próximo, valorizar a saúde, se esforçar, promover a saúde mental para se ter uma boa memória, assim o

indivíduo pode se tornar mais concentrado, tranquilo e feliz por praticar uma boa saúde através da prática saudável de exercícios. O indivíduo, tendo uma boa saúde, conseguirá realizar suas tarefas diárias com maior sucesso, poderá ser responsável por ajudar sua família e a exercer diversas funções no trabalho se sentindo mais valorizado. Praticar saúde é um bom exemplo para as pessoas seguirem através de atividade física se preocupando com tudo o que é feito para se tornar mais saudáveis. Ao relacionar a capoeira com sua saúde o indivíduo IV afirma que, mesmo possuindo em sua formação a luta e a dança, a capoeira é uma atividade física que possibilita interagir com o próximo e que essa relação possibilita uma boa saúde, pois, segundo o entrevistado, gostar do seu semelhante significa ter saúde, isso por que ela colabora para desenvolver alguns valores e possibilita mudanças no estado de humor do seu praticante antes e depois das práticas. A preocupação do entrevistado em relacionar a saúde com as regras de boas maneiras mostra ainda que saúde é se esforçar, ser educado, não gritar e não desrespeitar, e através da capoeira isso é possível, pois, com o treinamento dos seus golpes e jogo isso colabora para identificar uma pessoa com boa saúde, pois o praticante estará mais concentrado e tranquilo. O entrevistado afirma ainda que praticar capoeira é bom para a saúde, principalmente, por relacionar o canto, a música e os instrumentos como o berimbau tornando sua prática positiva. Em relação à saúde mental o entrevistado afirma que ter boa saúde e qualidade de vida envolve ter uma boa memória e a capoeira por ser uma atividade física que se aprende brincando influenciada pela música possibilita uma vida saudável proporcionando uma socialização em que os indivíduos aprendem a respeitar e a conviver com seus semelhantes, a gostar da família e de trabalhar. Sendo assim, em relação ao significado da capoeira na saúde do entrevistado IV, percebe-se que a capoeira representa a possibilidade de aproximar os seus praticantes colaborando na aprendizagem das boas maneiras, colaborando para realização das tarefas diárias no trabalho onde ele poderá exercer diversas funções se mostrando mais concentrado e tranquilo além de possibilitar uma prática saudável de uma atividade física que se faz brincando reunindo música, dança, palma e instrumentos musicais proporcionando felicidade a cada prática.

8.5 Análise Nomotética dos discursos

8.5.1 Tabela de Análise Nomotética dos Discursos

Tabela 1 Análise nomotética dos Discursos I a IV

Unidades de Significado Interpretadas	*	I	II	III	IV
<p>Conceituando a Capoeira</p> <p>1. Por ser a Capoeira um esporte que trabalha os movimentos, produz flexibilidade e gera sentimento de alegria, possibilita um corpo saudável útil para ensinar a cultura e a história da Capoeira.</p>	la	C4 C8		C2 C6 C10	C14
<p>2. A conceituação da capoeira envolve elementos principalmente o ritmo, devido ao fato de ocorrer em roda ao som dos berimbaus, atabaque, pandeiro, agogô e reco-reco. Treinar alongamento, não ficar com a musculatura e tendões enrijecidos e movimentar o corpo estão presentes na prática da capoeira. A saúde não é possível de ser aprendida como a capoeira, possivelmente pelo fato da complexidade da sua conceituação, já a capoeira possibilita um tipo de aprendizagem material possibilitando autonomia no aluno não só ao aprender os movimentos, mas também ao tocar seus instrumentos.</p>	IIla	C1 C4 C8		C6	C14
<p>3. A capoeira apresenta características de atividade física, contribuindo para sua conceituação.</p>	IVa			C2 C6	C7 C14
<p>Benefícios que a capoeira trás para seu praticante</p> <p>4. A Capoeira é terapia, pois consegue fazer que se esqueçam os problemas, relaxe e fique tranquilo. Ela é boa para a saúde, pois ajuda a gastar caloria e não ser gordo, ser magro, a ter o corpo alongado e a diminuir as dificuldades físicas. Sem a prática da Capoeira o corpo fica defeituoso.</p>	Ib	C1 C12	C5	C2 C6	C7 C14
<p>5. Para o praticante, para ter uma boa saúde tem que praticar capoeira, pois a prática de seus movimentos significa ter uma boa saúde. Praticá-la deixa a pessoa mais agitada, ativa, esperta, ajuda a emagrecer e proporciona boa saúde.</p>	IIb	C4 C12		C6	C7 C14
<p>6. Através dos movimentos corporais específicos da capoeira ocorrem melhoras na flexibilidade. Conhecer os movimentos específicos de uma atividade colabora na aprendizagem, na flexibilidade e, aliada a uma dieta balanceada, ajuda a emagrecer e a controlar o peso. A aprendizagem de alguns movimentos da capoeira possibilita sucesso na realização de movimentos dos esportes como o futebol e também na melhora da concentração que é necessária para a realização das responsabilidades</p>	IIIb	C1 C4	C5	C2	C3 C7 C14

Unidades de Significado Interpretadas	*	I	II	III	IV
no trabalho. É necessário praticar algum tipo de atividade como a capoeira para se conseguir controlar a saúde. Alguns elementos que a capoeira proporciona a seus praticantes são: sentir-se bem, atenção e nervosismo. A exigência em emagrecer surge com o intuito de colaborar no treinamento e realização dos movimentos da capoeira, possibilitando dificultar os exercícios utilizando uma ou duas mãos.					
7. Ter boa saúde e qualidade de vida envolve ter uma boa memória e a capoeira por ser uma atividade física que se aprende brincando influenciada pela música possibilitando uma vida saudável e uma melhor qualidade de vida. A promoção da saúde através da expressão capoeira possibilita uma socialização em que o indivíduo* aprende a conviver com seu semelhante, a gostar da família, de boas maneiras e de trabalhar.	IVb	C4 C8 C12	C5	C2 C6	C3 C14
Como se sente praticando Capoeira 8. A prática da Capoeira modifica as emoções de seu praticante podendo estar alegre ou triste gerando socialização proporcionando desinibição. O aprendizado de movimentos novos é um fator que interfere no humor do praticante e poder ensinar aos outros aquilo se que sabe de Capoeira gera confiança, segurança e prazer. A dor pós-aula não é impedimento, é entendida como algo natural que deve acontecer por conta do exercício. A Capoeira esta ligada a vida do praticante, um depende da outro. A terapia está em ganhar um grau a mais, um cordão de hierarquização na Capoeira que motiva seu praticante.	Ic	C1	C9	C2 C10	C7 C11 C14
9. Praticar capoeira gera expectativas, mexe com os sentimentos, melhora sensações, possibilita mudanças no humor e faz bem a saúde.	IIc	C4 C8 C12	C5		C7 C11 C14
10. A Capoeira, ao possibilitar a alegria no seu treinamento colabora para que seu praticante se sinta confiante o bastante para ensinar àqueles que não a conhecem. Ela proporciona alegria e expectativa a cada aula e a falta da Capoeira na rotina de treinamento faz com que algumas sensações ocorram no estado de humor.	IIIc	C1 C7 C8	C9		C11 C14
11. Praticar a capoeira possibilita desenvolver valores como o respeito e mudanças no estado de humor através da felicidade antes e depois das práticas.	IVc	C1 C8	C9	C10	C14
Conceituando a saúde 12. A saúde é uma proteção que se adquire com a	Id	C4	C5	C6	C7 C14

Unidades de Significado Interpretadas	*	I	II	III	IV
Capoeira para não ficar doente.					
<p>13. Uma boa saúde está relacionada à execução de tarefas diárias como organização dos objetos particulares em casa. Para que ocorra o controle da saúde é necessário não passar mal, se isso ocorrer o cuidado a ser tomado é se medicar em algum hospital. A prevenção de doenças ocorre através de cuidados sendo essencial um plano de saúde para garantir essa prevenção. É necessário que pessoas que possuem algum tipo de doença tenham acompanhamento médico e socorro quando necessário. A melhora na saúde sem acometimentos possibilita autonomia durante as tarefas diárias. É importante regular a alimentação para que se tenham benefícios como uma boa taxa de colesterol e para isso não se pode abusar na comida. O cuidado com a saúde está relacionado em se cuidar, se concentrar e controlar doenças com uso correto de remédios para não ficar doente.</p>	III d			C13 C15	C14
<p>14. Uma boa saúde é conquistada através de práticas de esportes e boas maneiras, pois colabora para que a pessoa consiga realizar suas tarefas diárias. Ter boa saúde significa respeitar as boas maneiras, se expressar e ter vontade de fazer coisas que através da prática saudável possibilitam ficar feliz. Saúde é saber se comportar de acordo com as regras de boas maneiras e se esforçar fisicamente. Quem tem uma boa saúde pode ser responsável em ajudar sua família. Praticar saúde é importante e traz benefícios para a saúde do indivíduo, pois sua prática colabora para que a pessoa se torne mais saudável, concentrada e tranquila. É possível identificar um indivíduo com boa saúde quando ele é uma boa pessoa, educada e possui boas maneiras. E com a capoeira é possível ter uma boa saúde e boa memória através do treinamento dos seus golpes e do seu jogo. Praticar saúde é um exemplo positivo para que as pessoas busquem cuidar de suas saúdes também, já não praticá-la é um mau exemplo. Se preocupar com tudo aquilo que se faz pela saúde é importante para ter uma boa saúde, o cuidado com a saúde influencia diretamente no dia a dia da pessoa, possibilitando que ela tenha benefícios na sua rotina de trabalho podendo exercer diversas funções se sentindo valorizado. Praticar saúde, é por em prática a valorização da saúde mental, que através do treinamento da atividade física, possibilita diversos benefícios,</p>	IV d	C1 C4 C8 C12	C5	C2 C6 C10 C13 C15	C3 C7

Unidades de Significado Interpretadas	*	I	II	III	IV
dentre eles uma boa memória. Através da atividade física capoeira é possível interagir com o próximo e as relações entre as pessoas possibilitam uma boa saúde, pois gostar do seu semelhante representa ter uma boa saúde.					

8.5.2 Construção dos resultados em eixos temáticos

Com o intuito de facilitar a compreensão das pré-análises e resultados referentes do Quadro de Convergências da Análise Ideográfica. Descrevo a Tabela Nomotética, a partir dos eixos temáticos encontrados nas convergências ideográficas, os quais surgiram com análise sintética sobre os quatro discursos.

Assim os quatro eixos são:

1) Conceituando a capoeira;

Este eixo passa ser importante para a compreensão de como o entrevistado entende ser a capoeira. Pois devido às limitações que os participantes apresentam foi necessário, com intuito de colaborar com eles durante a entrevista, compreender de maneira separada aquilo que eles entendem por capoeira e por saúde, para poder realizar a formulação do raciocínio ao responderem a interrogação norteadora. Assim este eixo temático passa a ser importante para o estudo, pois mostra a compreensão do fenômeno estudo pelos participantes.

2) Benefícios oferecidos pela capoeira

Neste eixo os participantes apresentam aquilo que a capoeira trás de positivo para sua vida e que pode refletir em suas saúdes.

3) Como se sente praticando capoeira

Neste momento os participantes explicitam suas emoções em relação a capoeira. Este eixo temático passa a ser importante para entender de que maneira o praticante se relaciona com o fenômeno.

4) Conceituando a saúde pela prática da capoeira

Este eixo surge como apoio ao eixo conceituado a capoeira, como uma forma de melhor compreender como os participantes entende a saúde sendo considerados pessoas com deficiência.

Conceituando a capoeira

Diante do movimento em convergências discursivas entre as Unidades de Significados 1, 2 e 3 dos discursos I, III e IV, respectivamente temos: a Unidade 1 do discurso I converge com as Unidades 4 e 8 do discurso I, com as Unidades 2, 6 e 10 do discurso III e com a unidade 14 do discurso IV. A Unidade 2 do discurso III converge com as unidades 1, 4 e 8 do discurso I, com a unidade 6 do discurso III e com a unidade 14 do discurso IV. A unidade 3 do discurso IV converge com as unidade 2 e 6 do discurso III e com as unidades 7 e 14 do discurso IV.

Nesse movimento aparecem o conceito de capoeira assim caracterizada: a) esporte (Unidade 1, participante do discurso I); b) ritmo (participante do discurso III na unidade 2); atividade física “A capoeira é atividade física que se faz brincando, através da música com seus instrumentos e a palma, mas para ter uma boa saúde e qualidade de vida tem que ter boa memória” (participante do discurso IV, unidades 7 e 14); Observa-se que o participante aqui apresenta a capoeira como atividade física importante para sua saúde.

As unidades 1 e 2 dos discursos I e III respectivamente são convergentes ao afirmar que a capoeira trabalha os movimentos ou movimenta o corpo, ajudando na flexibilidade e alongamento. Essas Unidades também convergem com a Unidade de Significado Interpretada 8 do discurso I que também salienta a importância de se movimentar o corpo.

O participante do discurso I afirma na unidade 1 que “capoeira é esporte saudável para o corpo, por trabalhar movimentos” e no seu discurso ele afirma também que “a capoeira você pode falar: é um jogo, é um esporte”. O discurso III salienta que a “capoeira é treinamento para alongar bem, não ficar com o corpo travado e movimentar o corpo”. Essas afirmações se convergem por perceber a importância que os participantes dão à questão da movimentação corporal. Talvez isso ocorra pelo fato de sentirem necessidade de movimentar a musculatura extravasando suas limitações e por transportar à capoeira essa possibilidade de movimentação e gesticulação.

O participante I apresenta, ainda, em seu discurso a afirmação de que “A capoeira ajuda a amenizar os problemas físicos”, verificando, assim, a possibilidade de vencer as barreiras impostas pelo próprio corpo. Sua fala é

complementada ao dizer que “A capoeira promove saúde no corpo, seus movimentos propiciam alongamento”, ou seja, a possibilidade de praticar capoeira ajuda a vencer suas limitações físicas e se sentir mais saudáveis por se manterem em movimento.

Benefícios oferecidos pela capoeira

Ao relacionarem a capoeira com sua saúde os quatro participantes trouxeram elementos que contribuíram para a convergência formulativa de um tema que denominamos Benefícios que a capoeira trás para seu praticante e, presente na Tabela de Análise Nomotética. A Unidade de Significado Interpretada 4 do discurso I converge com as unidades 1 e 12 do mesmo discurso, com a unidade 5 do discurso II, com as unidades 2 e 6 do discurso III e com as unidades 7 e 14 do discurso IV. A Unidade de Significado Interpretada 5 do discurso II converge com as unidades 4 e 12 do discurso I, com a unidade 6 do discurso III e com as unidade 7 e 14 do discurso IV. A Unidade de Significado Interpretada 6 do discurso III converge com as unidades 1 e 4 do discurso I, com a unidade 5 do discurso II, com a unidade 2 do discurso III e com as unidades 3, 7 e 14 do discurso IV. A Unidade de Significado Interpretada 7 do discurso IV converge com as unidades 4, 8 e 12 do discurso I, com a unidade 5 do discurso II, com as unidades 2 e 6 do discurso III e com as unidades 3 e 14 do discurso IV.

Na Unidade de Significado Interpretada 4 do discurso I os elementos que o participante julga ser benéfico para a saúde através da capoeira são: tranquilidade, relaxamento, ajuda a emagrecer, melhora na flexibilidade e alongamento, diminui as dificuldades físicas e sem a prática da capoeira o corpo fica defeituoso. O participante I salienta ainda que ela é uma terapia dizendo que “por um momento você esquece, é uma terapia também”, “ela é uma terapia gente, não tem coisa igual”. O participante julga ser a capoeira boa para a saúde, assim como o participante do discurso II na Unidade de Significado Interpretada 5 que acredita que para se ter uma boa saúde tem que praticar capoeira e isso se alcança através da prática dos movimentos, pois o praticante se sente mais ativo, esperto e agitado.

Na Unidade de Significado Interpretada 6 do discurso III o participante nos apresenta alguns benefícios como a melhora na flexibilidade, na aprendizagem, na concentração no trabalho, na atenção, no sucesso na realização de movimentos de outros esportes e ajuda a emagrecer. O participante ainda afirma que a capoeira faz bem para ele, no entanto, ela provoca nervosismo. É interessante observar que esse participante relacionou a prática dos movimentos da capoeira como sendo benéfica para a realização de outras tarefas do dia a dia. Um aspecto que convergiu com as unidades 4 do discurso I e 5 do discurso II foi a questão da exigência por emagrecer. A estética corporal é entendida como positiva para saúde, ou seja, se o praticante consegue emagrecer ele terá boa a saúde. No discurso III da unidade 6 o participante destaca que emagrecer ajuda a melhorar os movimentos da capoeira. Percebe-se aqui uma preocupação com a estética corporal e os padrões de beleza nas falas desses dois participantes. No discurso I o participante comenta que “a capoeira ela também emagrece, ela gasta caloria”, no discurso II ao apresentar essa afirmação o participante salienta “mais (apontou pra barriga)... é...é” e no discurso III o participante apresenta a afirmação de que “agora tem que saber controlar o peso certinho pra o “gingamento” se não fosse esse treinamento de capoeira aí eu estaria muito....eu estava assim... muito gordo”.

Na Unidade de Significado Interpretada 7 do discurso IV o participante afirma que por ser a capoeira uma atividade que se aprende brincando ela possibilita uma vida saudável. Afirma que, por ser uma atividade física, possibilita melhora na memória e proporciona socialização. Essa melhora na saúde aparece não só nas Unidades de Significados desse tema, mas também na unidade 12 do discurso I e na unidade 14 do discurso IV nas quais o participante acredita que a saúde se adquire com a capoeira.

Como se sente praticando capoeira

Na convergência do tema ‘Como se sente praticando capoeira’ da Tabela de Análise Nomotética vemos que a unidade 8 do discurso I converge com a unidade 1 do discurso I, com a unidade 9 do discurso II, com as unidades 2 e

10 dos discursos III e com as unidades 7, 11 e 14 dos discursos IV. Na unidade 8 do discurso I desse tema o participante apresenta algumas sensações e emoções que se modificam influenciadas pela prática da capoeira. Surgem em sua fala elementos como alegria, tristeza, socialização, segurança, prazer e motivação. O participante elucida que

“quando eu faço capoeira já esqueço do mundo lá fora. Entendeu? É uma coisa que você fica mais assim, mais tranquilo, entendeu? Por exemplo, se você tem um problema em casa você esquece”.

Elementos parecidos surgem também na unidade 9 do discurso II nos quais o participante salienta que a prática da capoeira gera expectativas, mexendo com os sentimentos, emoções e humor. Convergindo, assim, com as unidades 10 e 11 dos discursos III e IV respectivamente, como o participante III salienta em seu discurso que “eu fico mais alegre no treinamento que você vai dar tudo, o exercício”. Esta afirmação possibilita compreender que a capoeira é positiva não só para a saúde em sua totalidade, mas também para a saúde mental de seu praticante beneficiando sua saúde de diversas maneiras pelo fato dela possuir características de esporte, ritmo, jogo e atividade física, que segundo o discurso do participante IV é possível ter uma boa saúde através da prática da capoeira devido aos seus movimentos como falaram os participantes I e III.

Conceituando a saúde pela prática da capoeira

Percebe-se a individualidade nesse conceito, pois muitas vezes o que é saúde para um pode não ser para o outro. Os discursos mostram a dificuldade de se entender o que de fato é a saúde, porém é possível observar que os participantes desta pesquisa possuem em seus discursos convergências que relacionam a influência da capoeira com suas saúde, pois coincide afirmações que a prática dos movimentos da capoeira possibilita a busca para uma boa saúde.

Na temática “Conceituando a saúde”, temos como Unidades de Significados Interpretadas as unidades 12 do discurso I que converge com a unidade 4 do discurso 1, com a unidade 5 do discurso II, com a unidade 6 do discurso III e com as unidades 7 e 14 do discurso IV que ao colaborarem com a

conceituação de saúde pelos participantes nos mostram o quão complexo é este tema.

Na unidade 12 do discurso I, por exemplo, o participante apresenta a saúde como sendo proteção, o que corrobora com a unidade 13 do discurso III que completa essa afirmação dizendo que saúde é prevenção, no entanto a mesma unidade 12 o participante do discurso I acredita ser saúde a ausência de doença que converge, também, com a unidade 13 do discurso III que apresenta a ideia de que não passar mal também é saúde e quem tem algum acometimento por doença deve ser acompanhado por um médico, pois a melhora na saúde gera autonomia.

Já na unidade de significado 14 do discurso IV o participante relaciona a saúde com as regras de boa maneira, ou seja, saber se comportar dentro de um grupo mostra uma relação positiva e saudável com o semelhante. O participante afirma que ter boa saúde possibilita ter responsabilidades em ajudar a família, é dar bom exemplo, é ter cuidados com a saúde, é valorizar a saúde mental e é gostar do próximo.

9 SÍNTESE DOS RESULTADOS

As mensagens fornecidas pelos quatro participantes da pesquisa nos mostraram um grande leque de interpretações e informações que colaboraram com o estudo. No entanto, podemos perceber que o participante do discurso II apresentou menos elementos considerados nas análises, dada a dificuldade de comunicação e também pela limitação que tem para organizar seu raciocínio e formular respostas. De modo geral, esse discurso, assim como os demais, contribuíram para uma resposta comum frente a interrogação norteadora. De fato, esse estudo pretende iniciar um entendimento do significado da capoeira na saúde de pessoas com deficiência, envolto aos temas que evidenciaram pontos em destaque, generalizados nos discursos, que abrem questionamentos para discussões com a literatura da área de conhecimento da Educação Física. Assim, destacamos em seguida três pontos cruciais da prática da capoeira: atividade física, movimento corporal, solidariedade e terapia.

Capoeira enquanto atividade física

Dentre as definições apresentadas pelos participantes a classificação da capoeira como *atividade física* é um ponto em destaque que surge principalmente pela relação que os participantes têm com essa atividade corporal e seus movimentos. Assim, verificamos na literatura Campos (2003, p.29) que afirma “a capoeira é, por excelência, uma atividade física bem ajustada a nossa cultura”. O autor afirma ainda que a capoeira ajuda a melhorar o condicionamento físico desenvolvendo as qualidades físicas, os sistemas aeróbio, anaeróbio e muscular para que o capoeirista explicita seu potencial dentro do jogo. O autor completa que:

“num contexto bem amplo, afirmamos que a capoeira é uma excelente atividade física, pois envolve de um forma magistral todos os músculos do corpo, as articulações e as grandes funções, destacando-se o aparelho cardiovascular e cardiopulmonar” (2003, p.29).

Corroborando com esta afirmação, Reis (2006) ao citar Callaghan e Morrissey apud Hildingh (1995) salienta que a prática da capoeira pode

acarretar condutas sudáveis, afetando as saúdes de seus praticantes. Reis (2001) também afirma que a capoeira é uma atividade física que envolve dança, luta, cânticos, palmas, música e relacionamentos interpessoais, indo de encontro com as necessidades da educação física e com os aspectos do bem-estar biopsicosocial dos praticantes. Por fim, Reis (2006, p.107) salienta que a “a capoeira como atividade física mistura sentimentos de dor e prazer para os músculos” e que pessoas que se envolvem com a capoeira e se preocupam com sua saúde, acabam revendo o modo de viver a vida, seu estilo de vida, ou seja, por ser a capoeira uma atividade social ela poderia ser vista como atividade física aguardável no decurso da vida.

Analisando a capoeira como atividade física que possibilita para seus praticantes uma relação positiva com seus corpos por ser um atividade corporal, ela apresenta também benefícios que foram elencados nas falas dos participantes deste estudo. Silva e Heine (2008) apresentam alguns elementos benéficos que a capoeira proporciona às crianças, no entanto é possível estender esses benefícios à qualquer pessoa, pois segundo Silva (2008c) o que se busca no aprendizado da capoeira é o autoconhecimento corporal, a valorização do indivíduo e trazer à tona suas potencialidades. Sendo assim, alguns benefícios relacionados à prática da capoeira e apresentados por Silva e Heine (2008) são:

“desenvolver uma auto-imagem positiva, aprender como parte integrante de um grupo, adquirir respeito pelos outros, praticar o bom espírito da camaradagem, aprender a lidar com a vitória e a derrota, desenvolver qualidades físicas como resistência, força e flexibilidade, desenvolver ritmo, consciência corporal e coordenação motora e construir sua identidade com base na cultura brasileira” (p.85).

Capoeira enquanto movimento corporal

A movimentação corporal surge como um aspecto importante para os participantes, Silva e Heine (2008, p.90) colaboram com a idéia da importância da capoeira para saúde ao afirmarem que através do movimento corporal “a capoeira assume um papel fundamental na vida das crianças se considerarmos que movimento é saúde”. Silva (1993) afirma ainda que através dos movimentos específicos da capoeira seus praticantes adquirem boa

elasticidade, boa mobilidade articular o que acarreta em um bom desenvolvimento da flexibilidade. A importância do movimento corporal para os participantes desta pesquisa surge como sendo um ponto importantíssimo, pois como o participante I salienta que “a capoeira ajuda a amenizar os problemas físicos” devido à exigência de movimentação. Da Silva (2008) colabora com a afirmação sobre a importância do movimento elencada nas falas dos participantes desta pesquisa, ao afirmar que “[...] o movimento é tudo, [...] é o mais alto grau de manifestação da saúde, não apenas física, porque também é saúde da alma, portanto, integral” (p.36).

No discurso I, o participante salienta, também, que a capoeira além de ser uma atividade importante para movimentar o corpo, ela é um esporte. Silva e Heine (2008) afirmam que a prática da capoeira colabora para um estilo de vida ativo colaborando para a saúde de seu praticante. O autor Capoeira (2001) afirma que a capoeira apresenta aspectos de jogo, luta e dança, construindo, assim, a tríade jogo-luta-dança, estando estes três elementos ligados um ao outro.

Reis (2001) corrobora com as afirmações desses dois autores salientando que a capoeira por ser atividade física saudável para o corpo, apresenta um leque de movimentos corporais de “esforço submáximo e máximo, atualmente sistematizada, legalmente como desporto, manifestada através do binômio arte-luta, por ser um jogo envolve música, ritmo, palmas e cânticos em grupo” (p.38).

O *movimento corporal* surge como um aspecto importante para os participantes. Silva e Heine (2008, p.90) afirmam sobre a importância da capoeira para saúde: “a capoeira assume um papel fundamental na vida das crianças se considerarmos que movimento é saúde”. Silva (1993) denota ainda que através dos movimentos específicos da capoeira seus praticantes adquirem boa elasticidade, boa mobilidade articular o que acarreta em um bom desenvolvimento da flexibilidade.

A importância do movimento corporal surge como sendo outro ponto importante. Silva (2008) confirma a importância do movimento, assim elencada nas falas dos participantes desta pesquisa, e afirma que “[...] o movimento é tudo, [...] é o mais alto grau de manifestação da saúde, não apenas física, porque também é saúde da alma, portanto, integral” (p.36). De fato, o

participante I salientou que “a capoeira ajuda a amenizar os problemas físicos” devido à exigência de movimentação. O participante salientou também que a capoeira além de ser uma atividade importante para movimentar o corpo ela é um esporte. Silva e Heine (2008) afirmam que a prática da capoeira colabora para um estilo de vida ativo colaborando para a saúde de seu praticante. O autor Capoeira (2001) afirma também que a capoeira apresenta aspectos de jogo, luta e dança construindo, assim, a tríade jogo-luta-dança enquanto três elementos ligados um ao outro. Reis (2001) corrobora essas afirmações denotando que a capoeira, por ser atividade física saudável para o corpo, apresenta um leque de movimentos corporais de “esforço submáximo e máximo, atualmente sistematizada, legalmente como desporto, manifestada através do binômio arte-luta, por ser um jogo envolve música, ritmo, palmas e cânticos em grupo” (2001, p.38).

O caráter solidário da capoeira

A prática da capoeira durante a roda possibilita que seu praticante encontre-se num ambiente em que todos se igualam, pois são importantes para a realização do momento da roda, seja jogando, cantando ou tocando os instrumentos. Nesse aspecto a pessoa com deficiência deixa de ser visualizada como “deficiente” e passa a ser mais um integrante da roda.

É interessante observar que mesmo os participantes apresentando algum tipo de limitação não foram rotulados grosseiramente como “deficientes”. Isso porque em nenhum momento foram vistos dessa forma e a partir dessa ideia um questionamento surge para intrigar ainda mais a discussão: será que “deficiente” é aquele que mesmo com sua limitação é capaz de vencê-la e praticar a capoeira ou é aquele que logo diz que não serve para praticá-la sem nem mesmo tentar? Essa reflexão cabe para todos aqueles que de certa forma admiram ou se surpreendem com a capoeira.

O presente estudo não apresentou a capoeira jogada pelos participantes como sendo atividade física adaptada, mas achamos que também ela não deixa de ser uma capoeira adaptada ao meio social, ressalvando é claro o significado devidamente contextualizado da atividade física assim classificada

pelo fato de estar modificada para os corpos deficientes. Talvez, a desinformação influencie a criação de preconceitos, mas é certo que .

A capoeira apresentada aqui neste estudo pode ser considerada uma atividade física adaptada à individualidade de cada praticante, a cada vivente com sua singular experiência de vida, única para cada participante. Dentro do esforço de caracterizar a definição de atividade física adaptada, como afirma Castro (2005):

“[...] a atividade física adaptada não deve categorizar os seres humanos como deficientes ou não-deficientes, [...] a atividade física adaptada deve analisar as diferenças individuais associadas aos problemas no domínio psicomotor e evitar que essas diferenças definam negativamente a identidade de aluno, atleta, enfim, pessoa. Tais diferenças é apenas uma parcela de um complexo que é o ser humano. Assim, a atividade física adaptada deve proporcionar serviços adequados às necessidades e potencialidades desses indivíduos” (p.36).

Se considerarmos essas definições podemos entender que qualquer tentativa de proporcionar ao praticante condição em que ele possa se sentir capaz de realizar determinada atividade irá contribuir para a realização de uma atividade física adaptada, ou seja, a capoeira para crianças, idosos e até mesmo adultos pode ser interpretada como uma atividade adaptada, uma vez que cada indivíduo trabalha com sua individualidade e se adapta ao meio social em que está relacionando ou convivendo jogando, brincando, vivendo à sua maneira.

Ser “deficiente”, portanto, é um rótulo pejorativo imposto pela sociedade, sendo limitada essa visão que classifica o cidadão como incapaz de realizar determinada atividade. Ao contrário, a capoeira colabora para desfazer esse equívoco moral e intelectual na sociedade e que adquirimos culturalmente. A pessoa com deficiência em geral necessita de um auxílio especial para exercer suas atividades físicas, ou seja, necessidade especial deve ser significativa de acordo com as considerações sobre suas limitações para realização de atividades físicas, valorizando suas necessidades sobre seu ritmo, sua maneira de ser na vida e para isso a capoeira cumpre seu papel social.

Qualquer um pode ter uma necessidade especial (uma criança, um idoso, um adulto ou alguém que possui dificuldade de aprendizagem, um cego, um mendigo, um médico, um professor, um doente em recuperação, etc.). A

capoeira praticada com a pessoa com deficiência, assim considerada a deficiência como aspecto relativo, possibilita desvelar aspectos dos direitos humanos, mais precisamente, do direito do indivíduo de ser humano, pois busca meios de valorização de sua vida relacionando-a a diversos aspectos valorativos, que vão desde a procura de um estado de completo bem-estar físico, mental, social e espiritual, até um estado que se pretende com a ausência de doenças, considerando a individualidade que cada um possui no meio em que vive. Essa definição (necessidade especial) não deve distinguir ou excluir a pessoa com deficiência como cidadão de direito, embora no código civil esteja reconhecido como pessoa incapaz, pessoa com direitos especiais.

De certa forma quando se rotula a pessoa como “deficiente” nessas circunstâncias estamos partindo do ponto de vista da possibilidade de encará-la na fronteira da história natural da doença (Leavell e Clarck, 1976), pois ela poderia ser denotada apresentando algum tipo de doença, síndrome ou debilidade do corpo, que porta com ela, porém não deveria ser considerada “deficiente”, pois ela é daquela maneira, ou seja, aquela é sua forma de ser no mundo, seu jeito de agir, sua essência e sua natureza. E essa essência, como Husserl (2006, p.35) salientou no início da fenomenologia, “antes de mais nada, se encontra no ser próprio do indivíduo como ele é. Assim, todos podem ter uma boa saúde buscando encontrar elementos que possam contribuir para atingir uma vida saudável” (Husserl, 2006).

Cabe aqui outros questionamentos. Uma pessoa que é considerada “normal” por não ter deficiência, é normal por quê? E se vivêssemos em um mundo em que todos apresentassem uma deficiência, será que o diferente não seria aquele que hoje é considerado o “normal”? Aquele que é “normal” é saudável? E o “deficiente” é doente? Os argumentos apresentados pelos participantes desta pesquisa desconfiguram interrogações como estas. Por isso que o rótulo de deficiente não contribui para compreensão positiva dessa pesquisa, pelo contrário ele desvaloriza a ideia de superação, capacidade de vencer barreiras e de inclusão para uma pessoa com deficiência ou que necessita de qualquer tipo de auxílio seja ele físico, motor, psicológico, cognitivo e afetivo.

Chegou a hora de a sociedade acordar e parar de achar grandioso ou exemplar a simples inclusão dos “deficientes” no mercado de trabalho ou em

atividades que, rotuladas pelo senso comum, não seriam para esse público. Esse tipo de inclusão ou aceitação é importante, porém é muito pouco para os direitos humanos. É preciso dar a voz a essas pessoas que também fazem parte da sociedade, pois possuem intelecto (fora da “normalidade”), mas que ainda precisam ser incluídas pela condição de ser uma pessoa humana, pois a própria noção de humanidade restringe esse caminho.

E de que forma isso deve ser feito? Dando a possibilidade da pessoa com deficiência ser agente de sua história e não conduzido para o caminho da superproteção, que levaria por detrás à caminhos de isolamento e abandono. Pelo contrário, com atividades como a capoeira as pessoas com deficiências podem enxergar o mundo e a vida de uma maneira diferente, repleta de oportunidades, pois está-se dando a eles instrumentos de ação, que é o seu próprio corpo em movimento colaborando assim para sua atuação em diversas áreas das atividades humanas.

Por ser praticada em grupo as relações de amizade e hostilidade, desconfiança e solidadiedade entre os praticantes faz com que a capoeira se apresente como um fato social que possibilita a união de pessoas contribuindo para a sociliazação. E por pertencerem à comunidade da capoeira, vivenciando sua cultura, os capoeiristas trazem valores, sentimentos e comportamentos estabelecidos pelo grupo social a que pertencem, podendo se identificar e serem identificados como capoeiristas. O corpo do capoeirista é o principal elemento para a construção de identificação deste processo (CONDE, 2007)

Aspectos terapêuticos da capoeira

Estamos de acordo com a conceituação de campo da saúde proposta por Almeida Filho (2000), que sobreleva ao termo saúde positiva o uso para situações fora do contexto da história natural da doença (saúde negativa) advogada pelo modelo explicativo de Leavell e Clarck (1976). De fato, a apresentação da capoeira, nesta pesquisa, como atividade física, esporte, saúde, ritmo, jogo e cultura quando voltada para pessoas com deficiências fez sobressair aspectos fronteiriços da definição de saúde, significado limítrofe entre saúde positiva e negativa. Fortalece a certeza de que ela é possível de

ser inserida a qualquer grupo de pessoas, especialmente àqueles grupos de pessoas vulneráveis (Ayres, 2000), contribuiu para melhor definição de saúde positiva, independente do significado de saúde que cada pessoa entende consigo.

De fato, o participante I apresentou um elemento em sua fala que surge como incomum em relação aos outros discursos. Para este participante a Capoeira passou a ser uma terapia em que ele necessita dela para viver. Sobre essa afirmação Da Mata (2001) salienta que a consciência corporal que a capoeira proporciona, possibilita seu entendimento como terapia e Reis (2001) e (2006) afirma que a prática da capoeira pode colaborar para um despreendimento da rotina diária, o qual seu praticante concentra suas energias para o momento da aula no qual ele irá utilizar seu corpo como instrumento para realização da atividade.

O entendimento da capoeira como terapia para este participante nos mostra um ponto positivo que a capoeira como atividade física proporciona a saúde de seus praticantes, Reis (2006) apresenta a capoeira como sendo uma possibilidade de promoção a saúde que introduz seus praticantes numa gama de benefícios para alcançar uma boa saúde e bem-estar. O autor salienta que os corpos dos capoeiristas, após tempo de prática, apresentam mudanças fisiológicas e psicológicas. Fisiológicas como ganho de força e psicológicas como prazer diversão e felicidade que fazem os corpos se encontrarem sem desigualdades entre eles. Essas melhoras foram elencadas várias vezes pelos participantes desta pesquisa quando falaram das melhorias corporais que a capoeira proporciona e que são percebidas por eles.

Um ponto interessante para vivência da capoeira é que ela é realizada em grupo ocorrendo trocas de experiências entre os praticantes, o que possivelmente influencia as trocas de emoções e mudanças de humor, como assim foram comentadas pelos participantes desta pesquisa, que vão desde a expectativa de iniciar a aula até as sensações durante e depois da aula. Reis (2006) afirma que o fato dos praticantes estarem juntos no momento da prática eles vivenciam as mesmas coisas construindo a relação social entre seus corpos parecendo “demonstrar aumento de prazer através desses momentos” (REIS, 2006, p.76).

Reis (2006) apresenta a importância do convívio em grupo ou em sociedade. O autor, ao apresentar o bem-estar social, afirma que o indivíduo encontra o seu bem-estar devido a elementos como amizade, relacionamentos, liderança, identidade e senso de pertencimento ao grupo. O autor evidencia que o indivíduo vivencia bem-estar, no jogo da capoeira, quando conecta através do corpo movimentos do seu parceiro os quais os praticantes “parecem demonstrar aumento de prazer através destes momentos” (REIS, 2006, p.76). Assim é possível entender o porquê os participantes desta pesquisa salientaram tanto as mudanças no estado de humor relacionados a capoeira.

A partir deste ponto percebe-se que os participantes desta pesquisa valorizam a capoeira por ela contribuir não só para a movimentação corporal, mas também por influenciar na relação entre eles e sua rotina diária, influenciando sua saúde corporal, uma forma possível de obter autonomia relativa para realizar suas tarefas. Assim é possível entender o porquê, quando perguntados sobre a saúde, o conceito de saúde não se fecha em um único resultado, sendo, portanto uma resposta única para cada participante, assim como pode ser para qualquer outra pessoa.

A saúde aparece como sendo proteção, boas maneiras, ausência de doenças e praticar a capoeira é para ter boa saúde ou para não ficar doente, ou seja, conseguir realizar determinada atividade ou se cuidar, são pontos importantes para se ter uma boa saúde na opinião dos participantes.

É perceptível nos discursos dos participantes o leque de informações ao conceituar a saúde com intuito de entender o significado da capoeira para a saúde deles, possivelmente isso ocorra pelo fato de esse conceito não ser fechado ou mesmo existir ideias contrárias a cada conceito formulado para este tema, como aprofunda Canguilhem (1976, p.187) frisando “a saúde, por sua vez, implica muito mais que a possibilidade de viver em conformidade com o meio externo, implica a capacidade de instituir novas normas”, ou seja, a influência do meio em que se vive influenciará na construção do conceito de saúde para conseguir atingi-la.

Talvez dentro de um grupo de pessoas com deficiência não seja visto, da mesma maneira, a questão da doença assim como geralmente é valorizada em nossa sociedade. Para nós a questão se transforma na discussão da normalidade e das normas sociais, e advogamos a idéia de que o grupo de

peças com deficiência convive com respeito às suas limitações, uns e outros, sem excluir ou rotular diferenças. Esse é, pois, o resultado mais surpreendente. Geralmente a visão dos que se encontram fora desse grupo tem causas no preconceito social da participação dos corpos deficientes e também dos deficientes mentais, dificultando o convívio com as pessoas diferentes. O que se verificou ao contrário na prática da capoeira.

Puttini, Pereira Junior e Oliveira (2010, p.756) afirmam que “o restabelecimento da normalidade está fundamentado na visão positiva da saúde, que é valorizada pela noção de prevenção sobre as doenças”, assim sendo, o praticante de capoeira está realizando uma atividade a qual ele irá valorizar sua saúde, pois como foi identificado nos discursos dos participantes deste estudo, a necessidade de movimentar o corpo colabora para que se tenha uma boa saúde, logo a prática da capoeira, assim como a prática da atividade física, pode possibilitar um caminho para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

A partir das afirmações de Dejours (1986) e Caguilhem (1990) pode-se entender que para os participantes desta pesquisa o conceito de saúde se baseia a partir da relação que eles possuem com o meio ambiente que vivenciam. Ou seja, a prática da capoeira influencia para que eles possam compreender o que de fato é a saúde para cada um. A possibilidade de vivenciar essa atividade possibilita em seus praticantes uma vida saudável.

Se para esses autores a saúde é a possibilidade de ficar doente e se reestabelecer, é poder cumprir com suas vontades diárias e também entender por saúde aquilo que é particular de cada ser, nesta pesquisa fica evidente, por esse viés, que os entrevistados são pessoas saudáveis uma vez que mesmo possuindo deficiência, eles não se consideram doentes, uma vez que em nenhum discurso nenhuma fala foi evidenciada considerando o participante como sendo uma pessoa doente por causa de sua necessidade.

É possível verificar que a capoeira enquanto atividade física, motora e social para esse grupo possui um significado muito grande para a saúde de seus participantes, uma vez que eles se encontram corporalmente através do jogo e da prática da capoeira possibilitando vivências comuns entre eles contribuindo para a saúde de maneira física, mental e espiritual; entendendo as dificuldades, limitações, qualidades e habilidades de cada um, contribuindo,

assim, para a convivência em grupo ou sociedade respeitando as individualidades.

Ao compreender os resultados encontrados pode-se verificar que o estudo se direcionou por um caminho diferente daquele que se esperava, pois o participante ao responder a interrogação norteadora deste estudo foi mais além e compreendeu a influência e o significado da capoeira não só para sua saúde, mas principalmente para a sua vida. Ou seja, os participantes desta pesquisa compreenderam a capoeira como um fator muito positivo na sua vida diária que colabora para sua inclusão na sociedade.

Portanto, ao analisar os discursos é possível entender que a saúde presente na interrogação é respondida tendo um caráter mais amplo, sendo considerada a vida de cada participante o aspecto principal da compreensão, uma vez que a capoeira traz à vida cotidiana um bem-estar físico, mental, espiritual.

É nessas circunstâncias que afirmamos que a capoeira, sendo uma proposta de atividade de saúde ampliada, é praticável fora das instituições de saúde, mas inclusas essas, poderia atender a clubes, creches, asilos, escolas para pessoas com deficiência ou outras, acreditamos que o potencial socializador da capoeira proporciona atingir o bem-estar das pessoas em vista de obter melhoras na realização de suas tarefas diárias, relevantes para aspectos positivos de sua vida.

Os participantes dessa pesquisa mostraram essa capacidade de introduzi-los dentro de uma atmosfera de vitórias frente às suas limitações. Em nenhum momento de suas falas pronunciaram que seus movimentos de capoeiristas são diferentes daqueles que eu, como professor, executo. Ao contrário, a importância de movimentar o corpo, apresentada por eles, mostrou o rompimento de amarras impostas para eles pela sociedade, o modo como se valoriza os classificados como “deficientes”. Em seus discursos, os participantes apresentaram uma compreensão da capoeira e, mais surpreendente, compreenderam o significado da capoeira para a saúde, ligado a aspecto de suas vidas, motivados pelo significado da capoeira como principal atividade física necessária, como principal atividade que influencia suas emoções e suas atitudes frente à vida cotidiana.

Sentem-se incluídos na sociedade em geral diante da carência por melhorar seu repertório motor, aparece com o esforço de praticantes de capoeira com deficiência sentem prazer na vida, simplesmente por usar seu corpo como meio de comunicação no diálogo com seu companheiro de jogo durante a roda. Vimos que se expressam na roda de capoeira, e essa necessidade de se expressar corporalmente parece surgir naqueles que também a praticam, mas que de certa forma não apresentam deficiência, por isso mais uma vez, a ideia de “deficiente”, como foi comentado anteriormente, não deve ser levado em conta, pois todos têm algum tipo de necessidade especial ou dificuldade que são expressas nas dificuldades e habilidades de cada um.

Se retomarmos o artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, que assegura por lei a inclusão do indivíduo na educação formal, ou seja, mesmo ele tendo suas dificuldades, ele possui a possibilidade e capacidade de acompanhar e ensino formal. Isso nos mostra que a pessoa com deficiência pode realizar sua tarefa inserida numa classe de alunos “normais” sendo respeitadas suas limitações físicas, cognitivas, ritmo, etc.

Será que o corpo “incapaz”, “defeituoso” ou “deficiente” é realmente doente? Ele não é um ser pensante? Em suas falas os participantes desta pesquisa não se veem como doentes, pelo contrário são pessoas saudáveis, por exemplo, por praticarem a capoeira, por movimentarem o corpo, por obterem autonomia para ir e vir da casa para a instituição, por realizarem suas tarefas diárias, por obterem boas maneiras, por ajudarem seus familiares, por poder ensinar a capoeira àqueles que a desconhece, por praticarem um esporte, um jogo, uma atividade física, um ritmo, por melhorarem a flexibilidade e o alongamento, por melhorarem o estado de humor, por sentirem que estão emagrecendo, por aprender a capoeira brincando, por melhorarem a concentração, por melhorarem a qualidade de vida, por não passarem mal, por terem vontade de realizar atividades saudáveis, ou seja, por sentirem que estão se valorizando pelo reconhecimento de sua condição de vida e saúde, em destaque a autonomia intersubjetiva do grupo, advém o destaque positivo de justiça social na forma de autoconfiança, autoestima e autorrespeito (Schumacher, Puttini, Nojimoto, 2013).

E mesmo quando um participante afirma que saúde é não ficar doente, pode-se entender que sua saúde, em particular, é boa por que ele não possui doença. E mais uma vez é possível verificar que o que cada ser vivo possui é uma necessidade especial para determinada tarefa. Todos tem muito o que aprender e ensinar na vida, porém é importante saber lidar com as dificuldades e limitações de cada um.

Afirmamos que os participantes desta pesquisa, pelo tempo que têm de prática na capoeira, são capazes de ensinar os movimentos iniciais e necessários para uma pessoa leiga tornar-se um capoeirista. Nesse caso quem apresenta uma necessidade especial é aquele que está iniciando, porém quem ensina também aprende e através de alguma informação que recebeu pode ter solucionado algum tipo de problema para colaborar com sua necessidade especial. Portanto, através da troca de experiências o ser humano aprende a conviver em comunidade respeitando sua relação com o próximo.

10 REVENDO A PRÁTICA DA CAPOEIRA

Figura 10 Capoeira como prática positiva de saúde



Fonte: Arquivo pessoal do autor

Busquei entender aquilo que a capoeira significa para a saúde de pessoas com deficiência - uma estratégia metodológica centrada na exclusão social -, que revelou aspectos importantes do fenômeno frente aos demais grupos de pessoas consideradas vulneráveis ou não em nossa sociedade. Mais ainda, e conseqüentemente, o trabalho revelou em foco uma síntese de valores atribuídos a quatro pontos de destaque da capoeira como atividade física, movimento corporal, solidariedade social e atividade terapêutica, realçando assim estas características de significância sobre o papel da capoeira na sociedade: 1) cumpre satisfatoriamente as possibilidades de realizar uma atividade saudável na vida dos participantes, que se sentem integrados e inclusos em um grupo social e 2) expressa o melhoramento na

saúde das pessoas quando o significado de capoeira dialoga com o mundo social.

Desse contexto da investigação social, revelou-se um caminho promissor para a definição do conceito de campo da saúde: da análise dos dados, depreendidos dos discursos de pessoas com deficiência, os resultados mostraram elementos importantes para o entendimento do conceito de saúde relativo à saúde positiva na vida de seu praticante. Essa amplitude do conceito de saúde, para além de seu significado para a biomedicina que fixa o conceito na base do conhecimento da história natural da doença e tende a descontextualizar o objeto da pesquisa (LACEY, 2009), mostrou a importância da atividade da capoeira como prática social contextualizadora, e própria da atuação do profissional da Educação Física; revelou em contexto um modo de olhar a saúde e a vida integradas, como quer Puttini (2008) no esforço de delinear o conceito de campo da saúde, atrelado à capacidade do profissional da ciência da saúde fixar à sua prática elementos da história social da vida do paciente, no caso aqui, na vida do praticante de capoeira.

Do lugar em que me encontro, como militante da capoeira, acredito que o resultado desse trabalho dissertativo respaldado pela fenomenologia direciona para uma revisão de minha prática profissional em vista da construção da capoeira social, se assim posso me expressar, como uma atividade corporal contextualizadora em nossa sociedade brasileira, que se esforça por inserir aspectos positivos gerais da vida das pessoas, de infinitas situações de matizes corporais. Trabalhando com essa variação voltada às pessoas em geral, sobressai a valorização do ser humano, em que destaco:

- o respeito pelas limitações corporais das pessoas;
- a compreensão do estado de igualdade entre as pessoas;
- a criatividade humana sobrepujante aos movimentos do corpo;
- a auto-estima, a autoconfiança e o autorrespeito no jogo social da capoeira;

Desde a intenção inicial do presente estudo – entender o significado da capoeira na saúde de pessoas com deficiência – arrisco uma generalização: o significado positivo de saúde na vida da pessoa com deficiência revelou uma positividade da prática da capoeira para pessoas comuns – o valor do ser humano em sua peculiaridade –, demonstra assim o potencial da aplicabilidade

institucional da capoeira, que poderemos considerar como um fator de justiça social em nossa sociedade quando temos em vista a valorização humana daqueles que sofrem constrangimentos em suas vidas em na sociedade global de consumo, ambiente social perverso em que a prática da capoeira contribui para o entendimento (do seu praticante) sobre a capacidade, mesmo que ainda por colocar em prática, de seus direitos à cidadania, do direito de construir uma vida, o seu entorno e sua cidade mais saudáveis.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AJURIAGUERRA, J. **Manual da Psiquiatria Infantil**. São Paulo: Mansson, 1983.
- ALMEIDA FILHO, Naomar de. O conceito de saúde: ponto-cego da epidemiologia?. *Rev. bras. epidemiol.* [online]. 2000, vol.3, n.1-3 [cited 2013-11-12], pp. 4-20. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2000000100002&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1415-790X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2000000100002>.
- ALVES-MAZZOTTI, ALDA JUDITH; GEWANDSZNAJDER, FERNANDO. **O método em ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2 ed. São Paulo: Thonson, 1999. Capítulo 7.
- ARAÚJO, P. C. **Abordagens sócio-antropológicas de luta/jogo da capoeira**. Departamento de Publicações do Instituto Superior da Maia, Portugal: Editora Publismai, 1997.
- AREIAS, A. **O que é Capoeira?** 1ª ed. São Paulo: Ed. Da Tribo, 1983.
- AYRES, J. R. C. M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 6(1):63-72, 2001.
- BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BRASIL, **LEI Nº 10.639**, Obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" de 9 de janeiro de 2003. http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/Lei%2010.639-2003?OpenDocument – acessado em 10/12/2012.
- BRASIL. Decreto nº847 de 11 de outubro de 1890. Dos vadios e capoeiras. **Código Penal da República dos Estados Unidos do Brasil**. Título I. Capítulo XIII. 11 out. 1890.
- BRASIL. **Lei nº 38/04**, Define as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência, 2004.
- BRASIL. Da Saúde, Artigo 196. **Constituição Federativa do Brasil**, 1988.
- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Promoção da saúde, Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede dos Megapaíses, Declaração do México. Brasília, DF, 2001.
- BURLAMAQUI, Anibal. **Ginástica Nacional (Capoeiragem): Metodizada e regrada**. Rio de Janeiro, 1928.
- BUSS, P. M. Promoção da Saúde da Família. **Promoção da Saúde**, 2002.
- CAMPOS, H. **Capoeira na escola**. Salvador: EdUFBA, 2003 p.19.
- CAPOEIRA, N. **Capoeira: o pequeno manual do jogador**. 8ªed. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- CAPOEIRA, N. **Capoeira: os fundamentos da malícia**. 8ªed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- CAPOEIRA, N. **Galo já cantou**. Rio de Janeiro: Cabecieri Editorial, 1985.

- CARVALHO, L.C.A A perseguição e proibição da capoeira. **Revista Praticando Capoeira**. Ano 1. n.5 p.21-23, 1999.
- CASCUDO, L.C. **Folclore do Brasil**. Rio de Janeiro: Fund. Brasil-Portugal, 1967, p.183.
- CASTRO, E. M. **Atividade Física Adaptada**. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2005.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- CONDE, B. V. **A arte de negociação: a capoeira como navegação social**. Rio de Janeiro: Novas Idéias, 2007,
- DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DARIDO, S. C; RANGEL, I.C.A.; **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR, O.M.; **Para ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção**. Campinas: Papirus, 2007.
- DECLARAÇÃO DE ALMA-ATA **Conferência internacional sobre cuidados primários de saúde**. Alma-Ata, URSS, 6-12 de setembro de 1978.
- DEJOUR, C. Por um novo conceito de saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, 14 (54), 1986.
- DEVIDE, F.P. Educação Física e saúde: em busca de uma reorientação para a sua práxis. **Movimento** - Ano III - Nº 5 - 1996/2.
- DEVIDE, F.P. Educação Física, Qualidade de Vida e Saúde: campos de intersecção e reflexões sobre a intervenção. **Movimento**, Porto Alegre, V. 8, n. 2, p.77-84, maio/agosto, 2002.
- FREITAS, J.L. **Capoeira na educação física: como ensinar?** Curitiba: Progressiva, p.27, 2007.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1998.
- HARDMAN, M. L.; DREW, C. J. e EGAN, M. W. **Human exceptionality: Society, school and family**. 6ªed. Boston: Allyn and Bacon, 1999.
- HASKELL, W.; MONTOYE, H.; ORENSTEIN, D. Physical activity and exercise to achieve health-related physical fitness components. **Public Health Reports**, Washington, v.100, n.2, p. 202-212, 1985.
- HUSSERL, E. Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica. 2ªed. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.
- IÓRIO, L. S., DARIDO, S. C. Capoeira. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A.(orgs.) **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- LACEY, Hugh. O Lugar da Ciência No Mundo dos Valores e da Experiência Humana. **Sci.stud.** , São Paulo, v 7, n. 4, dezembro de 2009. Disponível a partir do <

- 31662009000400010&lng=en&nrm=iso>. acesso em 13 de novembro de 2013.<http://dx.doi.org/10.1590/S1678-31662009000400010>.
- LEAVELL, H. CLARK, E.G. *Medicina Preventiva*, São Paulo, McGraw-Hill, 1976
- MALVEIRA, E.A.P. **A Enfermagem no cuidado de saúde à criança em unidades básicas: uma abordagem fenomenológica**. 1998. 166f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.
- MARCONDES, W.B. .A convergência de referências na Promoção da Saúde. **Saúde e Sociedade** v.13, n.1, p.5-13, jan-abr 2004.
- MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 5ed. 4 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCONI, MARINA de ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. **Técnicas de pesquisa**. 4.ed. São Paulo:Atlas, 1999.
- MARINHO, I.P. **Subsídios para a história da capoeiragem no Brasil**. Rio de Janeiro: Tupy, 1956.
- MARTINS, J; BICUDO, M.A.V.; **A Pesquisa Qualitativa em Psicologia: Fundamentos e Recursos Básicos**. São Paulo: Moraes, 1989.
- MATA, J. **A liberdade do corpo: Soma, capoeira angola e anarquismo**. Rio de Janeiro: Editora Imaginário, 2001.
- MEDEIROS, J.S.; SILVA, A.P.**A capoeira para portadores de barreirasde aprendizagem no contexto da Educação Física Escolar**. Niterói: Anais do Encontro Fluminense de Educação Física Escolar da Universidade Federal Fluminense, 2004.
- MERIGHI, M.A.B.; **A docência de enfermagem em uma universidade pública: um enfoque fenomenológico**. Tese de Doutorado – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo1993.
- MOTA, Jorge. A Escola, a Educação Física e a Educação da Saúde. **Revista Horizonte**, Lisboa, v.VIII, n.48, p.208-212, 1992.
- MOURÃO, M. S. **Capoeira**. São Paulo: Odysseus, 2008.
- NAHAS, M. Atividade Física como Fator de Qualidade de Vida. Artus – **Revista de Educação Física e Desportes**. Vol.13, n.1. Edição Especial, Editora Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1997.
- O.D.C, **Guia do Capoeira ou Ginástica Brasileira**. Livraria Nacional: Rio de Janeiro, 1907.
- PIRES, A.L.C. **Movimentos da cultura afro-brasileira: a formação histórica da capoeira contemporânea 1890-1950**. Campinas, 2001. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas.
- PUTTINI, Rodolfo Franco.Curandeirismo e o campo da saúde no Brasil *Interface (Botucatu)* [online]. 2008, vol.12, n.24 [citado em 2013/11/12], pp 87-106. Disponível em: <

- 32832008000100008&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1807-5762.<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832008000100008>.
- PUTTINI, Rodolfo Franco; PEREIRA JUNIOR, Alfredo e OLIVEIRA, Luiz Roberto de. Modelos explicativos em Saúde Coletiva: Abordagem biopsicossocial e auto-Organização. *Physis* [online]. 2010, vol.20, n.3 [citado em 2013/11/12], pp 753-767. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312010000300004&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0103-7331.<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312010000300004>.
- PRANDI, REGINALDO; Religiões afro-brasileiras e seus seguidores. *Civitas – Revista de Ciências Sociais* v. 3, nº 1, jun. 2003.
- RANGEL, I.C.A. *et al.* Capoeira. In: RANGEL, I.C.A (Org.) **Educação Física na Infância**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, pág. 41 – 44. 2010.
- REGO, W. **Capoeira Angola**: um ensaio sócio-étnográfico. Salvador: Itapoan, 1968.
- REIS, A. L . T. **Capoeira**: Saúde & Bem – Estar Social. 2ªed. Brasília: Thesaurus, 2006.
- REIS, A. L . T. **Educação Física & capoeira**: saúde e qualidade de vida. Brasília: Thesaurus, 2001.
- RIBEIRO, A. L. **Capoeira Terapia**. 3ªed. Brasília/PR/Secretaria dos Desportos, 1992.
- SCLIAR, M. História do conceito de saúde. **Physis: Rev. Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, 17(1):29-41,2007.
- SILVA, E. L. **O corpo na capoeira. Vol. 2**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008b.
- SILVA, E. L. **O corpo na capoeira. Vol. 3**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008c.
- SILVA, E. L. **O corpo na capoeira. Vol. 1**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008a.
- SILVA, E. L. **O corpo na capoeira. Vol. 4**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008d.
- SILVA, G.O. Capoeira. In: SASAKI, I. **Clínica de Esportes Karatê e Capoeira**. São Paulo: J. B. Reproduções, 1987.
- SILVA, G.O. **Capoeira**: do engenho à universidade. 3ªed. São Paulo: O autor, 1993
- SILVA, R. L. Lazer e gênero: suas relações com o lúdico. In: SCHWARTZ, G.M.(org) **Dinâmica Lúdica**: novos olhares; Barueri: Ed. Manole, 2004.
- SILVA, G. O.; HEINE, V. **Capoeira**: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008.
- SOARES, C. E. L. Capoeira de Angola, capoeira do Brasil? **Capoeirando**: Um tributo à cultura popular, nº2. Campinas, p. 12-13, 1995.
- SOUZA JUNIOR, O.; DARIDO, S. C. **Para Ensinar Educação Física**: Possibilidades de Intervenção na Escola. Campinas, Ed Papyrus, 2007.
- SCHUMACHER, Aluisio Almeida; PUTTINI, Rodolfo Franco and NOJIMOTO, Toshio. Vulnerabilidade, reconhecimento e saúde da pessoa idosa: autonomia intersubjetiva e justiça social. *Saúde debate* [online]. 2013, vol.37, n.97 [cited 2013-11-12], pp. 281-293 . Available from:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042013000200010&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0103-1104.

TAVARES, J. C. S. **Dança da guerra**: arquivo-arama. Brasília, UNB/ Fac. De Sociologia, 1984. Mimeo. Dissertação de Mestrado.

Sites consultados

<http://www.cultura.gov.br/site/2008/07/15/iphan-registra-capoeira-como-patrimonio-cultural-brasileiro/> Acessado em 13/03/2011.

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/gilbertodimenstein/894805-a-melhor-capoeira-do-mundo-esta-nos-eua.shtml/> Acessado em 14/06/2011

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/1007977> - Acessado em 07/12/2011

12 ANEXOS

Anexo 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - (TCLE)

Estou convidando seu filho(a) a participar de minha pesquisa de mestrado, em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação de mestrado em Ciências da Motricidade da UNESP de Rio Claro-SP, onde irei estudar um grupo de quatro pessoas com necessidades especiais praticantes de capoeira no mínimo há cinco anos. Este estudo é muito importante, uma vez que, a capoeira para pessoas com necessidades especiais é um fato novo em nossa sociedade, visto que existem poucos estudos nessa área. Esta pesquisa tem como objetivo reconhecer o que a capoeira significa para saúde das pessoas com necessidades especiais. Onde seu filho(a) irá responder a questão: O que a capoeira significa para a sua saúde?

Será feito uma entrevista na Instituição onde ele(a) pratica a capoeira fora do horário da aula e iremos conversar sobre a relação da capoeira com a saúde dele(a). Nesta entrevista será utilizado um gravador com intuito de registrar aquilo que o entrevistado(a) falar e que se espera contribuir com a pesquisa.

Se em algum momento seu filho(a) não se sentir a vontade na entrevista, quiser interromper ou mesmo não quiser fazer mais parte do grupo de entrevistados, o direito dele(a) será respeitado. Podendo, portanto, cancelar a participação em qualquer momento da pesquisa.

Se ele(a) sentir algum desconforto ou passar mal me coloco como responsável a prestar todo o auxílio necessário, por exemplo, comunicar a funcionária da Instituição responsável por prestar auxílio aos alunos.

Após a realização da entrevista o(a) senhor(a) terá o direito de acompanhar os resultados obtidos e de esclarecer qualquer dúvida a respeito do estudo.

É importante deixar claro que em todo momento a identidade do seu filho(a) será mantida em sigilo e as informações fornecidas por ele(a) serão utilizadas somente para fins científicos deste estudo.

Se o(a) senhor(a) estiver esclarecido suas dúvidas quanto ao estudo, convidado a assinar o Termo elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o senhor(a) e outro com o pesquisador responsável.

Dados do representante legal do participante:

Nome do participante: _____

Assinatura: _____

Documento de Identidade: _____

Sexo: Masculino () Feminino ()

Data de nascimento: ___/___/_____

Endereço: _____

Telefone para contato: _____

Título do Projeto: CAPOEIRA NO CAMPO DA SAÚDE

Pesquisador Responsável: Thércio Fábio Pontes Sabino

Cargo/função: Mestrando em Ciências da Motricidade

Instituição: Unesp de Rio Claro-SP

Endereço : Avenida 24 A, 1515

Dados para Contato: fone (19)8153-7807 e-mail: therciosabino@hotmail.com

Assinatura do pesquisador responsável: _____

Orientador: Rodolfo Franco Puttini



Instituição: Faculdade de Medicina- Unesp de Botucatu

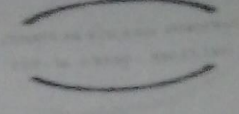
Endereço: Distrito de Rubião Junior , Botucatu - SP

Dados para Contato: fone (14) 3811-6000 e-mail: puttini@fmb.unesp.br

Assinatura do orientador: _____

Anexo 2 – Aceite do CEP



 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
 "JULIO DE MESQUITA FILHO"
 Campus de Rio Claro



DECISÃO CEP Nº 061/2012

Instituição: UNESP – IB – CRC Departamento: Educação Física
 Projeto nº: 1378 Data de Registro CEP: 05.03.2012
 Projeto de Pesquisa: "Capoeira no campo da saúde"

Pesquisa Individual	Pesquisador Responsável:
	Colaboradores:
Pesquisa Alunos de Graduação	Pesquisador Responsável:
	Orientador(s):
Pesquisa Alunos de Pós-Graduação	Pesquisador Responsável: Thércio Fábio Pontes Sabino
	Orientador: Rodolfo Franco Puttini
	Co-orientador: Luiz Augusto Normanha Lima

Objetivo Acadêmico:

 TCC

 Mestrado


 Doutorado

 Outros – (especificar) Pós-Doutorado

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Biociências da UNESP – Campus de Rio Claro, em sua 45ª reunião ordinária, realizada em 25/06/2012.

<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou o Projeto de Pesquisa acima citado, ratificando o parecer emitido pelo relator.
<input type="checkbox"/>	Desde que atendidas as pendências apontadas na reunião (vide anexo), aprova o Projeto de Pesquisa acima citado.
<input type="checkbox"/>	Referendou o Projeto de Pesquisa acima citado.
<input type="checkbox"/>	Aprovou retornar ao interessado para atendimento das pendências encontradas (prazo máximo de 60 dias).
<input type="checkbox"/>	Não Aprovou.
<input type="checkbox"/>	Retirou, devido a permanência das pendências.
<input type="checkbox"/>	Aprovou o Projeto de Pesquisa acima citado e o encaminha, com o devido parecer, para apreciação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP/MS, por se tratar de um dos casos previstos no capítulo VIII, item 4.c.

"Formulário para Acompanhamento dos Protocolos de Pesquisa Aprovados"
 Data de Entrega: Janeiro de 2013

Rio Claro, 25 de junho de 2012.

 Profa. Dra. Rosa Maria Feiteiro Cavalari
 Coordenadora do CEP